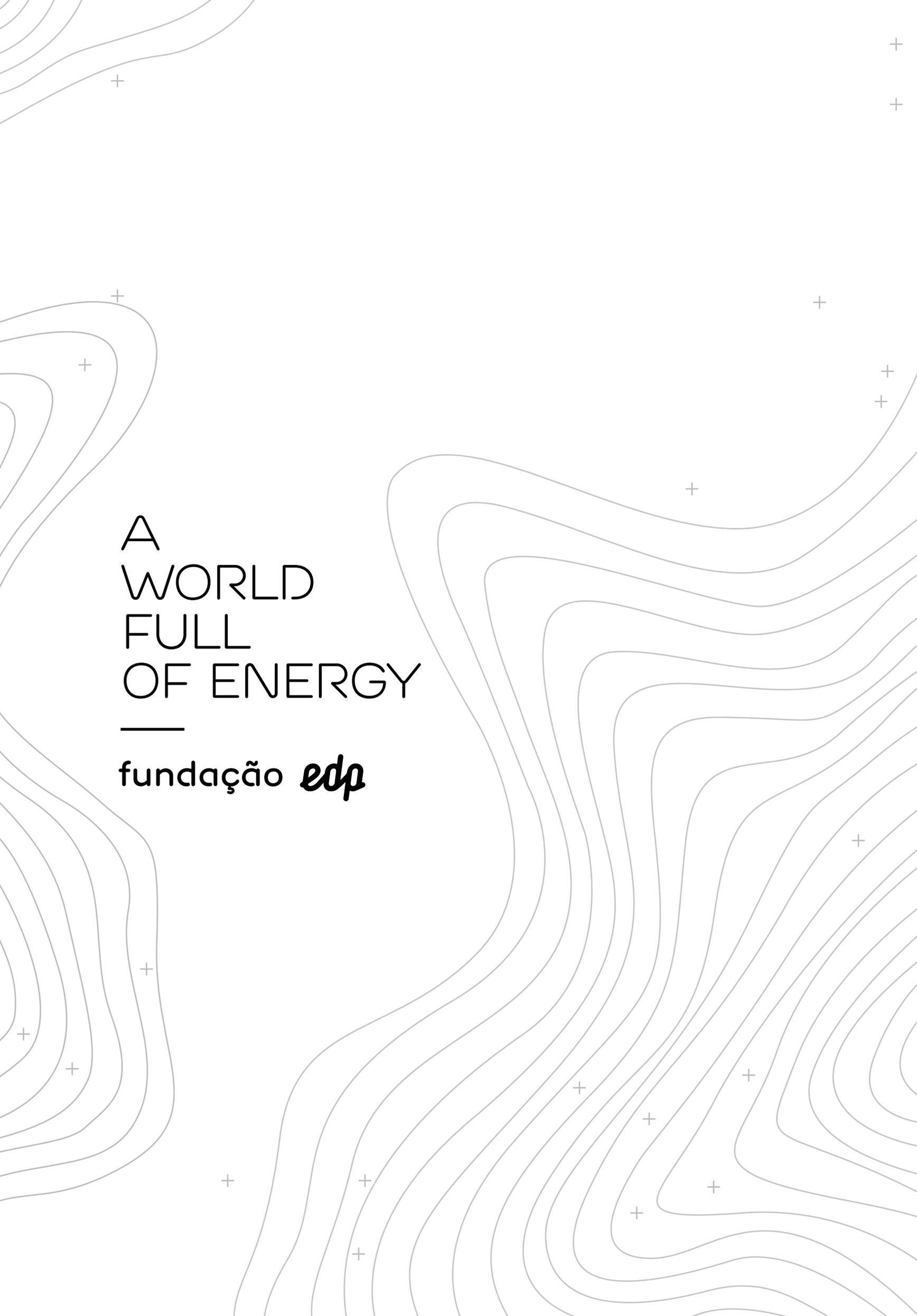




fundação *edp*

A WORLD
FULL
OF ENERGY

RELATÓRIO E CONTAS 2012

The background features a series of thin, grey, wavy lines that resemble topographic contour lines or energy field lines. These lines are interspersed with small, light grey plus signs (+) scattered across the white space.

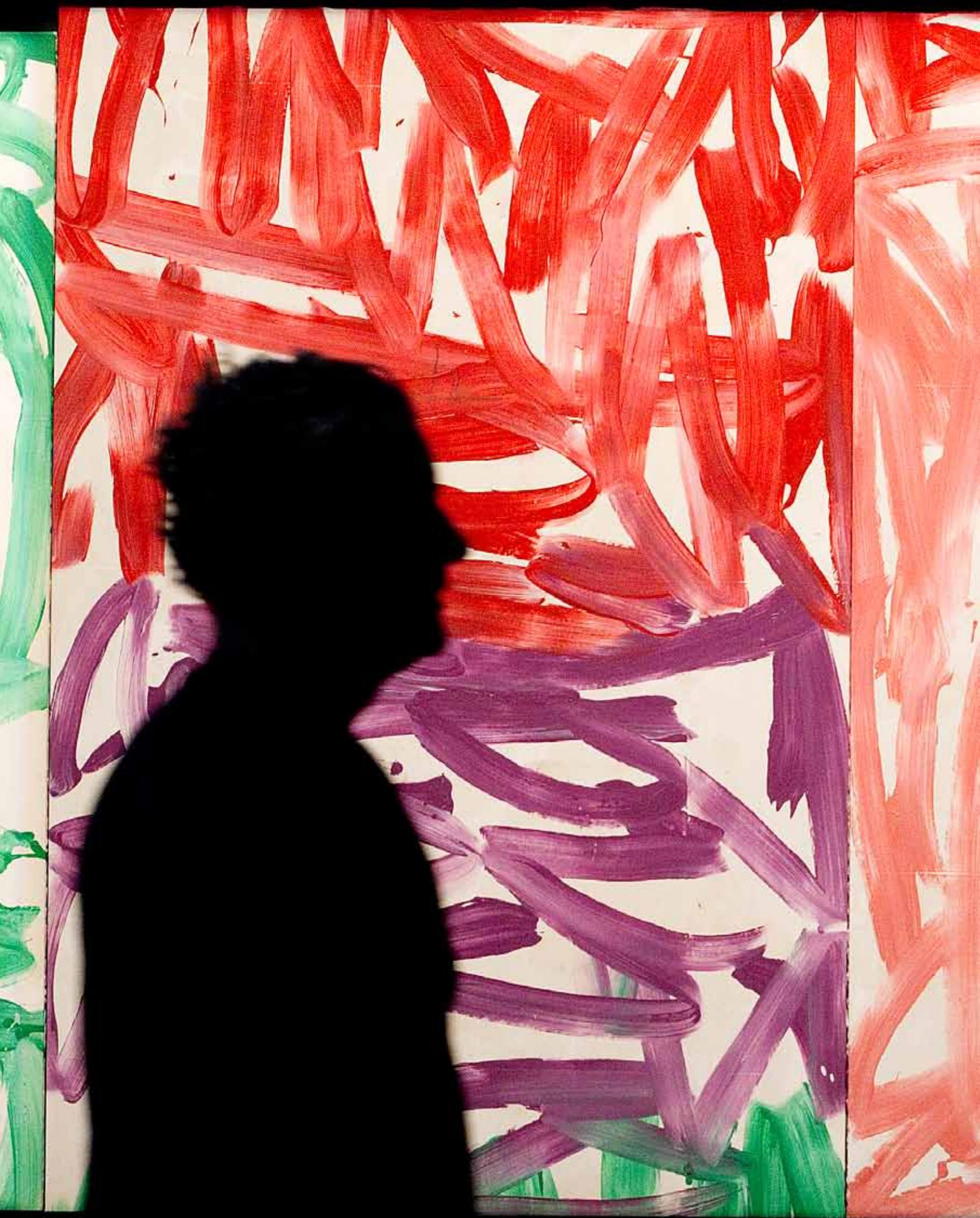
A
WORLD
FULL
OF ENERGY

fundação *edp*



Estudo

Estudo



The background of the page is filled with numerous overlapping, horizontal and vertical brushstrokes in various shades of red, from light pink to deep crimson. The strokes vary in thickness and intensity, creating a textured, layered effect.

direito

sítio

ÍNDICE

1. introdução	6
1.1 mensagem do presidente do conselho de curadores	6
1.2 entrevista ao presidente do conselho de administração	8
2. valores e missão	14
2.1 órgãos estatutários	15
2.2 valores estratégicos	16
2.3 caminhos para o sucesso	16
3. atividades em 2012	22
3.1 inovação social	22
3.2 promoção cultural	44
3.3 energia, ciência e educação	53
3.4 projeto barragens	66
3.5 energia para o desenvolvimento	72
3.6 comunicação	74
4. situação económica e financeira	80
5. eixos estratégicos para 2013	86
6. aplicação de resultados	87
7. considerações finais	87
8. caderno financeiro	91
relatórios, certificações e declarações	116

1. INTRODUÇÃO

1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

O ano de 2012 foi muito exigente, em que a crise se fez sentir de forma aguda e generalizada, impondo novas e urgentes respostas a grandes e imperiosos desafios. Perante esta situação, a Fundação EDP não podia ficar indiferente. Assumi reforçadamente a missão que a justifica e a responsabilidade que lhe dá sentido, realizando uma atividade muito oportuna, atenta e dinâmica, que este Relatório e Contas documenta com rigor e testemunha com pormenor. Ao analisá-lo, podemos concluir que, na fidelidade à sua identidade, aos seus princípios programáticos e aos critérios fundamentais de sua ação, foi possível renovar e fazer mais, procurando soluções inovadoras e construindo programas adequados à situação.

Esta ação exigiu antecipação, flexibilidade, aprofundamento e adequação. Porém, tudo isto foi feito sem nunca pôr em causa a estabilidade dos valores, a consistência do trabalho e a coerência dos critérios. Pelo contrário, os novos e exigentes desafios constituíram boas oportunidades para testar uma estratégia que foi definida e concretizada com vista a cumprir a valiosa missão estatutária que lhe está confiada. Hoje, podemos conscientemente dizer que a Fundação EDP ganhou maior prestígio, tendo-se aproximado ainda mais das pessoas. Nos seus grandes domínios de atividade, foi possível prosseguir a atividade realizada, consolidando-a e abrindo-a a novos horizontes.

Atendendo à situação de crise, a área da inovação social teve um aumento significativo de recursos. Para além do programa “EDP Solidária”, desenvolveram-se modelos inovadores de apoio a negócios sociais e à criação de redes de parcerias entre organizações do terceiro sector, com resultados muito estimulantes.

Nas artes e cultura, desenvolveu-se uma programação de grande qualidade e estreitaram-se parcerias com as mais relevantes instituições culturais do país. A construção do novo Centro de Artes está a ser preparada e dará uma nova escala à nossa ambição nesta área.

No domínio da ciência e energia, o Museu da Eletricidade confirmou a sua posição de liderança (199 755 visitantes), dando-se também continuidade aos programas de apoio à conservação do património elétrico histórico e de edições.

Durante o ano de 2012, ampliou-se também o Programa de Voluntariado, mobilizando os colaboradores do Grupo para atividades de intervenção na comunidade, à qual disponibilizam o seu trabalho e as suas competências profissionais, envolvendo também nessas ações os nossos *stakeholders*.

2012 foi ainda, do ponto de vista institucional, um ano de mudanças no panorama fundacional. A Fundação EDP deu resposta pronta e adequada ao novo enquadramento legal, procurando o aperfeiçoamento dos processos de avaliação, sempre bem-vindos, visando maior rigor e transparência.

Sobre o período de tempo a que este Relatório se refere, é possível, em síntese, reconhecer a estabilidade dos eixos constitutivos da ação da Fundação; verificar a antecipação dos desafios e a resposta inovadora a novas situações e problemas; e confirmar o reforço da intervenção da Fundação EDP e do seu reconhecimento público.

Neste Relatório, é visível a preocupação constante de transformar os recursos postos à disposição da Fundação em investimentos rentáveis socialmente e replicadores, do ponto de vista cultural, social, científico, educativo e ambiental, construindo-se um paradigma de intervenção que é hoje já uma referência para as instituições do terceiro sector.

HOJE, PODEMOS
CONSCIENTEMENTE DIZER QUE A
FUNDAÇÃO EDP GANHOU MAIOR
PRESTÍGIO, TENDO-SE APROXIMADO
AINDA MAIS DAS PESSOAS.

NOS SEUS GRANDES DOMÍNIOS
DE ATIVIDADE, FOI POSSÍVEL
PROSSEGUIR A ATIVIDADE
REALIZADA, CONSOLIDANDO-A E
ABRINDO-A A NOVOS HORIZONTES.

É VISÍVEL A PREOCUPAÇÃO
CONSTANTE DE TRANSFORMAR
OS RECURSOS POSTOS À
DISPOSIÇÃO DA FUNDAÇÃO
EM INVESTIMENTOS RENTÁVEIS
SOCIALMENTE E REPLICADORES,
DO PONTO DE VISTA CULTURAL,
SOCIAL, CIENTÍFICO, EDUCATIVO E
AMBIENTAL, CONSTRUINDO-SE UM
PARADIGMA DE INTERVENÇÃO QUE
É HOJE JÁ UMA REFERÊNCIA PARA
AS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO
SECTOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Este Relatório não é apenas uma prestação de contas, legalmente obrigatória, sobre recursos, resultados, estratégias, critérios, programas e atividades. Entendemo-lo também como um exercício de abertura à comunidade, dando-lhe instrumentos de avaliação do que somos e do que fazemos. Para nós, é também um meio de autoavaliação e de balanço, fomentador do aperfeiçoamento e incentivador da ambição.

Durante o ano de 2012, um novo Conselho de Curadores, a que me honro de presidir, iniciou o seu mandato. Quero deixar aqui registado o nosso entusiasmo por podermos cooperar num projeto tão meritório e portador de futuro. E é-me muito grato prestar aqui pública homenagem à forma como o anterior Conselho de Curadores, presidido pelo Dr. António de Almeida, atual Presidente da Fundação, exerceu o seu mandato com um elevado sentido de responsabilidade e um exemplar empenhamento.

Como Presidente do Conselho de Curadores, é-me muito grato louvar os atuais órgãos sociais da Fundação EDP, e todos os colaboradores, pelo trabalho realizado. Saúdo todos aqueles, instituições e pessoas, que beneficiam da ação que desenvolvemos. Olhando o futuro com determinação e energia criativa, queremos fazer mais e melhor, conscientes da utilidade da nossa ação, no cumprimento da nossa missão e ao serviço dos ideais e dos valores que levaram à criação da Fundação EDP.



Eduardo Catroga
Presidente do Conselho de Curadores

1.2 ENTREVISTA AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A mensagem de 2011 do então Presidente do Conselho de Administração terminou com a afirmação “O ano de 2012 não vai ser menos exigente do que o de 2011”. Como viu o ano de 2012 em Portugal?

António de Almeida – A nível nacional, o ano de 2012 confirmou a necessidade do reforço das medidas tendentes ao reequilíbrio de situações insustentáveis, tais como o défice das contas públicas, o endividamento público e privado, o permanente saldo negativo da balança de transações correntes, medidas que tiveram de sofrer novo, e acentuado, agravamento para 2013. Não estranho, pois, que as referidas medidas, associadas a uma retração do crescimento económico e a uma significativa quebra do investimento, tenham provocado um aumento do desemprego, uma diminuição do rendimento disponível das famílias, a maiores necessidades das organizações de apoio aos mais carecidos e uma menor disponibilidade da Segurança Social e das empresas para desempenharem o papel de apoiantes nas referidas condições.

Este contexto teve reflexos no papel das instituições do terceiro sector?

A. A. – Sem dúvida. As instituições da sociedade civil, designadamente as ONG e as fundações, foram chamadas a uma mais fina definição de prioridades e a um ainda maior rigor na afetação dos seus sempre limitados recursos, procurando reduzir custos, tanto fixos como operacionais, em benefício dos programas de apoio. Essa atitude representa uma obrigação ética e de gestão.

A Fundação EDP teve de fazer reajustamentos? Quais foram as áreas prioritárias?

A. A. – Na sequência do excelente trabalho realizado em 2011, a Fundação EDP manteve as linhas de prioridades definidas, reforçou o rigor na gestão dos fundos que lhe são disponibilizados para as suas ações, procurou parcerias potenciadoras de sinergias e desenvolveu atividades externas equilibradas nos fluxos financeiros, procurando não afetar os recursos destinados a ações em Portugal. Continuou a merecer particular atenção o bem desenhado programa de Inovação Social, privilegiando o suporte a modalidades de programas e ações sustentadas de apoio a situações de carência, em substituição da cultura, também necessária, da dádiva. Na área da cultura, a Fundação EDP tem como ambição ser uma referência ao nível das fundações corporativas no domínio da arte contemporânea e apoios a jovens artistas, um objetivo que sairá reforçado com o projeto do novo Centro de Artes, cuja construção terá início em 2013.

Como vê a aprovação, em 2012, da nova legislação relativa às fundações?

A. A. – A Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, veio introduzir algumas exigências adicionais à estrutura, funcionamento, divulgação de informação e controlo da atividade das fundações. Tratou-se de uma decisão política, sendo natural, dada a natureza das fundações, que toda a informação sobre as mesmas deva ter o maior controlo e divulgação pública. A Fundação EDP, dentro da cultura do Grupo EDP, da sua forma de estar no mundo fundacional, nomeadamente de total transparência da sua atividade, respeito pelos princípios legais e éticos, cumpriu, dentro dos prazos fixados na Lei, todos os requisitos exigidos, facultando ao pormenor as informações sobre as suas políticas e atividades.

Tendo em conta que não se perspetiva uma solução rápida para a atual situação económico-social do país, como se irá posicionar a Fundação nos próximos anos?

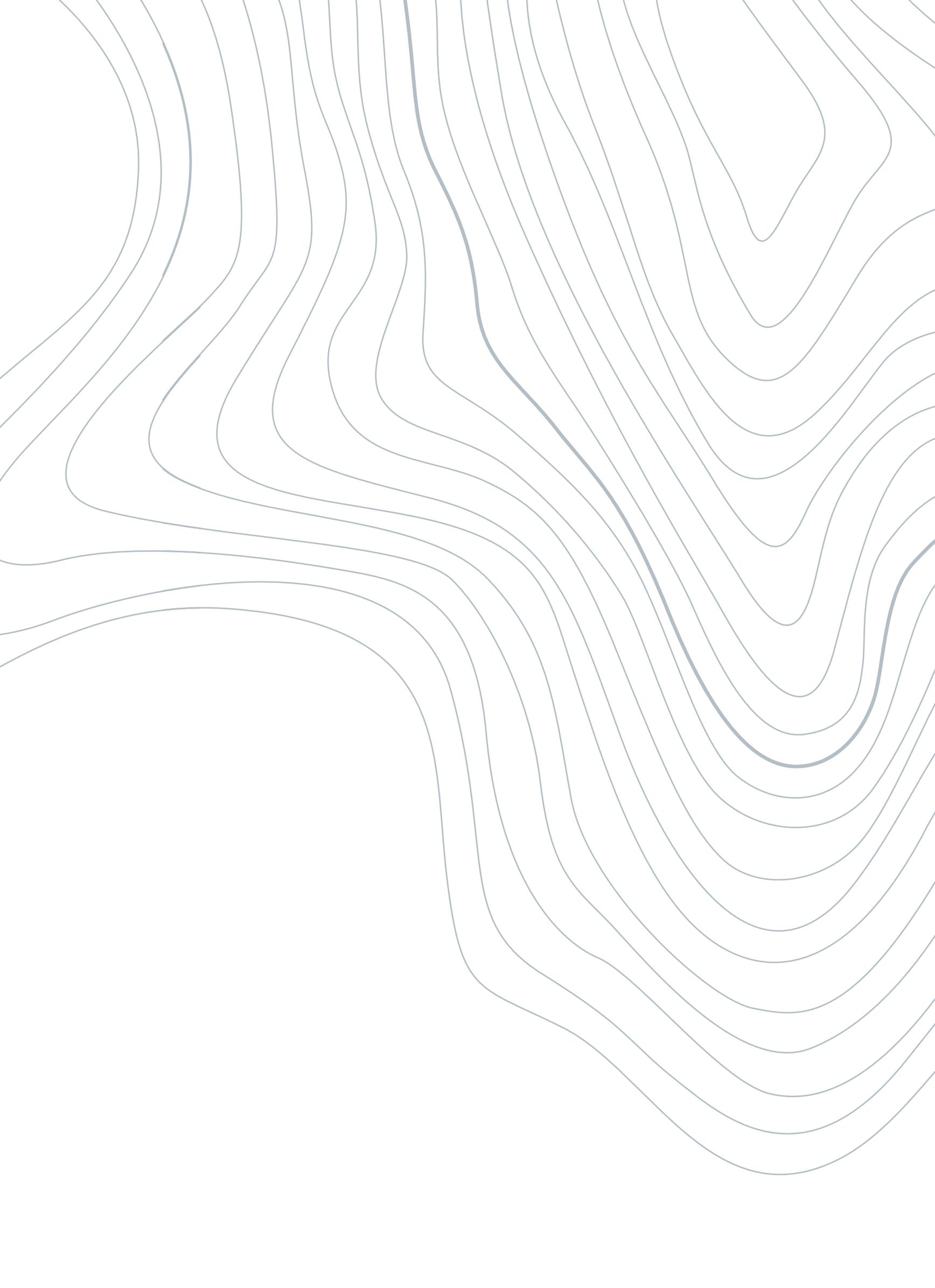
A. A. – De facto tudo aponta para que a atual situação do país necessitará de alguns anos para alterar a tendência, designadamente no crescimento da economia e redução do desemprego, e ser superada. Neste cenário, a Fundação EDP definiu uma nova orientação estratégica para o período 2013 a 2015, com um substancial aumento das verbas destinadas à área social e um reposicionamento relativamente a alguns apoios.

Sendo a Fundação EDP de natureza corporativa, com a quase totalidade dos recursos colocados à sua disposição originados nos acionistas da EDP, e sem qualquer incidência no preço da eletricidade, reconheceu-se como imperativo estratégico, nos anos de 2013 a 2015, reforçar o seu contributo para a minoração das consequências sociais das políticas de austeridade.

O que poderão as pessoas encontrar neste Relatório e Contas?

A. A. – O Relatório e Contas de 2012 da Fundação EDP, legalmente obrigatório, representa a continuidade da preocupação de deixar o máximo de informação sobre os fundos que recebemos e como foram aplicados, por áreas, por ações e para cobertura de despesas operacionais. Fazemo-lo para que a sociedade civil possa efetuar um juízo fundamentado sobre a atividade da Fundação EDP. Continuamos abertos ao mundo, ao tempo e às mudanças. Mantemos o espírito de encarar os desafios como oportunidades de renovação da nossa visão, do nosso pensamento, da nossa ação, do nosso serviço à sociedade. Sem prejuízo de reconhecermos, com humildade, o que temos de corrigir, registamos, com satisfação, a credibilidade que a Fundação EDP já conquistou, não como finalidade *per se*, mas como parte do caminho percorrido, olhos postos numa meta permanentemente em movimento.

NA SEQUÊNCIA DO EXCELENTE TRABALHO REALIZADO EM 2011, A FUNDAÇÃO EDP MANTEVE AS LINHAS DE PRIORIDADES DEFINIDAS, REFORÇOU O RIGOR NA GESTÃO DOS FUNDOS QUE LHE SÃO DISPONIBILIZADOS PARA AS SUAS AÇÕES, PROCUROU PARCERIAS POTENCIADORAS DE SINERGIAS E DESENVOLVEU ATIVIDADES EXTERNAS EQUILIBRADAS NOS FLUXOS FINANCEIROS, PROCURANDO NÃO AFETAR OS RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES EM PORTUGAL.





17

cresc.

poco cresc.

f

cre - scen - do

No 8

Moderato (♩ = 66)

Canto *mf*

Piano



2. VALORES E MISSÃO 14

2.1 órgãos estatutários 15

2.2 valores estratégicos 16

2.2.1 soluções que geram mudanças 16

2.2.2 uma empresa mais aberta à sociedade 16

2.2.3 prestígio e excelência na cultura 16

2.2.4 desafiar o futuro 16

2.2.5 cidades contemporâneas e sustentáveis 16

2.3 caminhos para o sucesso 16

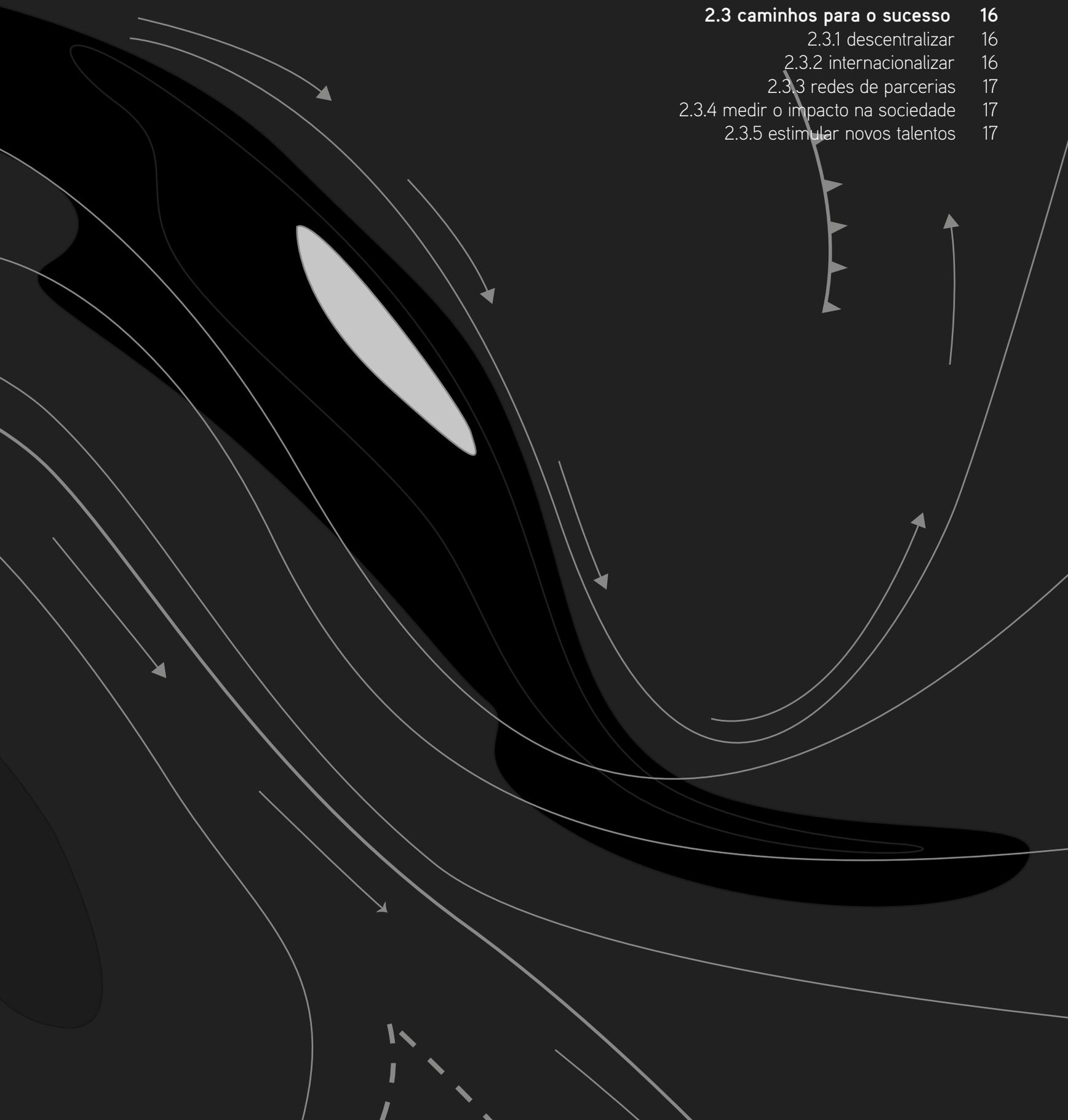
2.3.1 descentralizar 16

2.3.2 internacionalizar 16

2.3.3 redes de parcerias 17

2.3.4 medir o impacto na sociedade 17

2.3.5 estimular novos talentos 17



2. VALORES E MISSÃO

A FUNDAÇÃO EDP É UMA INSTITUIÇÃO DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS, CRIADA PELA EDP EM DEZEMBRO DE 2004.

A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a atividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no sector energético.

Soluções que geram mudanças

Uma empresa mais aberta à sociedade

Prestígio e excelência na cultura

Desafiar o futuro

Cidades contemporâneas e sustentáveis

2.1 ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2012, os Órgãos Estatutários, formados a partir dos Estatutos da Fundação EDP, aprovados pelo Conselho de Ministros, a 7 de novembro de 2009 e através da portaria n.º 1068/2005 (II série) do Gabinete do subsecretário de Estado da Administração Interna, publicado no *Diário da República*, II série, de 10 de novembro de 2005, eram constituído por:

conselho de administração da Fundação EDP

PRESIDENTE

António de Almeida

VOGAL

António Luís Guerra Nunes Mexia

Sérgio Paulo Jacob Figueiredo

conselho de curadores da Fundação EDP

PRESIDENTE

Eduardo de Almeida Catroga

VOGAL

António de Almeida

Ana Maria Machado Fernandes

Miguel Stilwell de Andrade

Vasco Maria Guimarães José de Mello

conselho fiscal da Fundação EDP

PRESIDENTE

Vitor Fernando da Conceição Gonçalves

VOGAL

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira

ROC, EM REPRESENTAÇÃO DA KPMG

Vitor Ribeirinho

2.2 VALORES ESTRATÉGICOS

Assumir uma vocação significa afirmar uma identidade própria, inspirando uma missão diferenciadora, que a Fundação se compromete a traduzir em valores e linhas estratégicas da sua atividade:

2.2.1 soluções que geram mudanças

A Fundação EDP, ao longo do ano de 2012, foi conciliando o seu estatuto de **parceiro de referência do terceiro sector em Portugal** no que diz respeito à **procura de novas soluções para os problemas sociais** e na aceitação de **novos desafios** que implicam a necessidade de continuar a “**experimental**” e de **promover a colaboração** entre todas as “Partes Interessadas” com o propósito de gerir bem os escassos recursos disponíveis na economia solidária.

Em tempo de crise económica e financeira que afetou significativamente as organizações sociais, continuamos a privilegiar o **estabelecimento de parcerias, a promoção da cooperação, a partilha de conhecimentos** e, sobretudo, a procura e implementação de **ferramentas de capacitação** dos recursos humanos das organizações.

Continuámos a aplicar o **modelo de avaliação dos impactos sociais** em todos os projetos apoiados, mantendo critérios rigorosos e transparentes na análise de pedidos de apoio, privilegiando intervenções e, sempre que possível, investimentos em projetos de inovação e de empreendedorismo social.

2.2.2 uma empresa mais aberta à sociedade

A Fundação EDP contribui diariamente para a afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, **definem a cultura corporativa da EDP**. Abrir a Empresa à Sociedade significa, para a Fundação, levar cada colaborador da EDP a viver e a participar nas soluções do seu país, do mesmo modo a que o país viva a EDP como sua, numa relação alicerçada em confiança e sentimento de pertença.

Foi isso que nos motivou, por exemplo, a realizar pelo segundo ano consecutivo a iniciativa “Parte de Nós”, este ano dedicada à causa do Ambiente, depois da jornada de recuperação e humanização de espaços hospitalares de norte a sul de Portugal em 2011. O “Parte de Nós EDP Florestas” ultrapassou em número de voluntários e de empresas participantes os números já relevantes atingidos na edição anterior.

Reforçando o objetivo de ter um **programa participado por todo o Grupo EDP**, em dezembro de 2012 aconteceu a segunda campanha global comum a todas as

geografias, que humanizou o Natal de milhares de crianças e idosos em dezenas de instituições.

2.2.3 prestígio e excelência na cultura

Com o **apoio ativo** que dá à cultura, a **Fundação EDP contribui** para um país melhor preparado e apto a responder aos desafios do nosso tempo e **para uma sociedade mais criativa, culta e cosmopolita**. Por isso, temos feito da excelência cultural e da contemporaneidade artística marcas da nossa identidade institucional e da nossa afirmação.

As exposições que produzimos, o apoio à revelação de novos talentos e à sua internacionalização, os artistas nacionais que ajudamos a levar aos principais museus da Europa, as publicações que promovemos, as parcerias que estabelecemos, as redes em que nos integramos, os projetos em que participamos, a continuidade do trabalho feito, a consistência da programação, a avaliação da crítica, o impacto social das realizações, a descentralização das iniciativas e da cooperação, a penetração nas elites, a formação e diversificação de públicos, constituem um valioso património, que nos responsabiliza, e mostram o reconhecimento da sociedade, em geral, e da comunidade cultural, em particular, da relevante ação cultural desenvolvida pela Fundação EDP.

2.2.4 desafiar o futuro

A Fundação EDP **promove a cultura científica, protege o património elétrico histórico e desperta para o desafio energético**. Com o Museu da Eletricidade no centro desta estratégia, a Fundação atua por todo o país estabelecendo relações de parceria e apoiando projetos dinamizadores dos valores técnicos, científicos e patrimoniais fundamentais.

O Museu da Eletricidade afirma-se como um dos museus mais visitados do país e obtém grande sucesso nos programas de visita interativos e vocacionados para a experimentação da ciência. A atividade é completada com a realização de importantes conferências nas áreas da energia e de eventos na área da divulgação científica. O debate sobre o desafio energético é potenciado pelo programa de edição “Livros com Energia”, pela revista *online Wikienergia*, que alcançam um público diverso e vasto, e pelo apoio a inúmeras conferências organizadas por parceiros que atuam no eixo ciência x educação x energia. A proteção e valorização do património elétrico são desenvolvidas através do levantamento sistemático das realidades nacionais, do apoio técnico, científico e financeiro a entidades terceiras, da procura e incorporação de espólios, da criação e estímulo de uma rede de conhecimento partilhada, “Museus da Energia”. Os centros de atividade didática

mais inovadores e os concursos nacionais de ciência com envolvimento de jovens merecem o apoio mecenático da Fundação EDP.

2.2.5 cidades contemporâneas e sustentáveis

A Fundação EDP **promove a valorização social dos espaços urbanos**, contribuindo para a **qualificação das cidades** através das potencialidades das instalações da EDP.

A programação expositiva da Galeria da sede do Porto, o programa “Arte nas Barragens”, as funções públicas para a nova sede da EDP e o projeto do novo centro de artes que acolherá a sede da Fundação EDP, na Central Tejo, evidenciam a amplitude da estratégia.

Em especial, os dois projetos de Lisboa, assentes na frente ribeirinha, convocam para uma visão articulada do conjunto. **A democratização dos espaços públicos dos dois edifícios é um dos eixos centrais destes projetos.**

2.3 CAMINHOS PARA O SUCESSO

2.3.1 descentralizar

A Fundação EDP **privilegia a aproximação às comunidades** e uma **adequada distribuição dos meios**, ponderando sempre os desequilíbrios sociais e territoriais. O ano de 2012 aprofundou a incidência de projetos como, por exemplo, o da Orquestra Geração, que começou em 2010 em Amarante e Mirandela e em 2011 em Murça. O Programa “EDP Solidária Barragens” cresceu em investimento e em número de projetos apoiados.

O ano ficou também assinalado pela implementação e/ou reforço de novos projetos que transferem competências para as populações das zonas das barragens onde, num contexto de crescente desertificação demográfica, se agravam fenómenos de exclusão social e económica. O Prémio Empreendedor Sustentável Sabor lançou novas empresas e abriu perspetivas a mais de uma centena de pessoas que, muitas delas, estavam em situação de dependência do Estado ou em risco de exclusão. E os cinco municípios do Tua também viram nascer as primeiras iniciativas empresariais através deste programa já consolidado nos municípios vizinhos do Sabor.

2.3.2 internacionalizar

O impacto social do projeto que desenvolvemos em Kakuma, no Quénia, levando soluções energéticas sustentáveis a um campo de refugiados que acolhe 77 mil pessoas, desafiou-nos a ir mais longe nesta

experiência filantrópica **de levar energia sustentável a cidadãos que se encontram na base da pirâmide social**. No ano passado, a Fundação EDP tinha apadrinhado a extensão do projeto “Luz Bin”, na Guiné, desenvolvido pela TESE e, neste ano de 2012, foi em Angola que, num projeto contratado por uma empresa daquele país, construímos a primeira aldeia solar que está a nascer a 70 quilómetros de Luanda.

É esta experiência única que transporta a Fundação EDP para um plano de **reconhecimento internacional, de parceiro de referência para as Nações Unidas**, no âmbito da Iniciativa do secretário-geral da ONU de Energia para o Desenvolvimento, de que a Fundação EDP faz parte. As fundações das Nações Unidas e da EDP foram, aliás, promotoras de um evento único na “Cimeira Rio+20”, que ligou em direto, com a associação da Cisco e da Fundação Portugal Telecom, durante dois dias, as cidades do Rio de Janeiro e de Lisboa no debate sobre os seis temas fundamentais do mais importante Fórum Mundial sobre Sustentabilidade.

A Fundação EDP é igualmente o único **parceiro global que leva o maior projeto de voluntariado especializado do mundo**, os “Dentistas do Bem”, a mais de uma dezena de países, incluindo o Brasil (onde nasceu esta parceria com o Instituto EDP Brasil) e Portugal, onde já quase se atingiu a fasquia das mil crianças integradas neste sistema de saúde oral que os acompanha até aos 18 anos de idade.

2.3.3 redes de parcerias

Através do programa “EDP Solidária”, da iniciativa “Hortas Solidárias” lançada em 2011, e de projetos como o “Hub Social” da Amadora e de Paranhos, **parte da atividade da Fundação EDP centra-se na constituição de redes através das quais se promove a partilha de know how, ferramentas e sinergias entre os mais de 100 parceiros da Fundação EDP**.

Em 2012, a Fundação EDP promoveu, por exemplo, o 4.º Encontro Anual de Parceiros dos programas “EDP Solidária”, com um encontro em Lisboa e outro na cidade do Porto. Estas redes de parcerias têm já resultados visíveis: a Escolinha de Rugby da Galiza, um projeto “EDP Solidária”, que está a apoiar a Associação de Residentes do Alto do Lumiar e a Associação Máquina do Mundo a lançar escolas idênticas. E através da rede de parceiros da Fundação EDP, o projeto “Do Something” conseguiu captar investimento que lhe permitirá crescer.

Da mesma forma, a Fundação EDP tem promovido encontros de Investidores Sociais para a captação de recursos necessários ao arranque dos Negócios Sociais gerados no “Social Lab EDP”.

Esta lógica de trabalho em rede marca também presença na nossa atividade cultural, materializando-se em apoio mecenático e em projetos conjuntos desenvolvidos com instituições de referência como a Casa da Música, Serralves, OPART, Círculo Musical Português, Companhia Maior, Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Fundação Paula Rego e Fundação Gulbenkian, entre outras.

2.3.4 medir o impacto na sociedade

A Fundação EDP pauta as suas decisões pela importância que dá aos resultados gerados pela sua atividade. Também os beneficiários de apoio mecenático são envolvidos na obrigação de estabelecer objetivos, de quantificar resultados e de valorizar os seus programas.

A adoção do **modelo de avaliação de resultados LBG**, enquanto padrão para a Fundação e para as entidades apoiadas, contribui para essa exigência e permite melhorar o processo de decisão.

O alargamento de programas de apoio mecenático, com dotação, regulamentos e júri estabelecidos, ou seja, **assente na transparência de todo o processo**, permite aumentar a qualidade dos projetos e responsabilizar mais as entidades beneficiárias.

A Fundação EDP, com esta forma de atuar e com os crescentes níveis de exigência que coloca a si própria e às instituições parceiras, muito contribui para que a **EDP seja**, há dois anos consecutivos, **“Best in Class”**, com uma pontuação de 100 em 100, no critério **Reporting Social do Índice Dow Jones Sustentabilidade**, destacando-se também aqui como a empresa elétrica que adota as melhores práticas na medição do investimento social.

2.3.5 estimular novos talentos

A Fundação EDP desenvolve e apoia empenhadamente um conjunto de iniciativas que **visam estimular a criatividade e revelar o talento dos jovens, no plano nacional e internacional**. Pelo sentido lato que atribuímos à nossa noção de talento, muitos dos projetos são desenvolvidos numa lógica articulada, que permite desencadear **respostas que favorecem a inclusão social e a empregabilidade**, por exemplo. As bolsas atribuídas aos jovens músicos da Orquestra Sinfónica Juvenil são um exemplo, bem como o programa de educação para o empreendedorismo, “A Empresa”, que desde 2010 levamos às escolas de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Arise

DIY

THE ARISE SYSTEM

MODE DE USAGE

INSTRUCTIONS FOR USE

The Arise system is a modular, open-plan shelving system designed for flexibility and adaptability. It consists of a grid of vertical posts and horizontal beams, allowing users to customize the structure to suit their needs. The system is made of high-quality, sustainable materials and is easy to assemble and disassemble. It is perfect for use in homes, offices, and public spaces, providing a versatile solution for storage and display. The Arise system is a testament to modern design's emphasis on functionality and sustainability.

Arise is a modular shelving system that can be used in a variety of ways. It can be used as a bookshelf, a display case, or a storage unit. The system is made of high-quality materials and is easy to assemble and disassemble. It is perfect for use in homes, offices, and public spaces. The Arise system is a testament to modern design's emphasis on functionality and sustainability.

The Arise system is a modular shelving system that can be used in a variety of ways. It can be used as a bookshelf, a display case, or a storage unit. The system is made of high-quality materials and is easy to assemble and disassemble. It is perfect for use in homes, offices, and public spaces. The Arise system is a testament to modern design's emphasis on functionality and sustainability.

INFORMAZIONE

INFORMAZIONE





3. ATIVIDADES EM 2012 22

3.1 inovação social	22
3.1.1 programa EDP solidária	23
3.1.2 combate à exclusão social	32
3.1.3 saúde	35
3.1.4 apoio à deficiência	37
3.1.5 capacitação do terceiro sector	37
3.1.6 programa de voluntariado EDP	39
3.1.7 mecenato e parcerias	41
3.1.8 avaliação do impacto social	42
3.2 promoção cultural	44
3.2.1 exposições no Museu da Eletricidade	45
3.2.2 exposições na galeria Fundação EDP/Porto	46
3.2.3 exposições na FEDP no exterior: parcerias e mecenato	47
3.2.4 outros projetos: mecenato e parcerias	49
3.2.5 educação para a cultura	51
3.2.6 edição	52
3.2.7 coleção de arte Fundação EDP	52
3.3 energia, ciência e educação	53
3.3.1 programas estruturantes	54
3.3.1.1 programa ilumina o património	54
3.3.1.2 programa livros com energia	54
3.3.2 mecenato e parcerias	55
3.4 projeto barragens	66
3.4.1 envolvimento das comunidades	67
3.4.2 projetos de empreendedorismo	67
3.4.3 programa sustentabilidade rural	68
3.4.4 combate ao despovoamento no interior do país	68
3.4.5 EDP solidária barragens	68
3.4.6 promoção cultural	71
3.5 energia para o desenvolvimento	72
3.6 comunicação	74
3.6.1 comunicação institucional	75
3.6.2 comunicação com os media	75
3.6.3 comunicação interna	75
3.6.4 gestão e contrapartidas de programas de mecenato	75
3.6.5 redes sociais	75
3.6.6 divulgação de atividades	75

3. ATIVIDADES EM 2012

3.1 inovação social

No ano de 2012 a Fundação EDP foi a fundação corporativa que mais investiu no **terceiro sector** em Portugal, reforçando o seu papel nesta área como instituição de referência nacional.

Esta aposta sustentada na área da inovação social passa por procurar soluções inovadoras para responder a velhos problemas sociais e testar fórmulas que ataquem fenómenos da exclusão na sua raiz, e não apenas na mitigação dos seus efeitos. É isso a **Inovação Social**: experimentar novos caminhos que, entre o Estado e o Mercado, contribuam para **quebrar ciclos de pobreza e promover a igualdade de oportunidades**. Um investimento na **Economia Solidária** e no **Empreendedorismo Social**, fundamentais para o desenvolvimento e para a sobrevivência das organizações sociais.

Foi exatamente isso que fizemos, por exemplo, através do **Programa EDP Solidária**, que em 2012 realizou a sua **9.ª edição**, na qual foram selecionados e apoiados, com **504 200 euros, 27 projetos** de associações de todo o país que vão desde a integração profissional de pessoas com necessidades especiais à criação de negócios sociais dos mais variados ramos que contribuem para o desenvolvimento da economia local. Este programa beneficiou diretamente 1461 pessoas e indiretamente 17 932 pessoas.

Foram ainda apoiados com **130 500 euros** nove projetos de **Hortas Solidárias** que, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, preveem beneficiar diretamente cerca de **2500 pessoas**.

Desde o seu início em 2004, o **Programa EDP Solidária** já apoiou **142 projetos** a nível nacional – incluindo nas ilhas dos Açores e da Madeira – com um montante global de investimento de 4 078 100 euros, dos quais 700 mil euros foram suportados pela EDP Produção. A maioria dos projetos tem como alvo prioritário o apoio à terceira idade, a populações mais desfavorecidas, portadores de deficiência e crianças, beneficiando diretamente mais de 650 mil pessoas. Em 2012 continuámos a desenvolver outros programas como **EDP Solidária Barragens** – criado em 2009 para apoiar financeiramente projetos de Empreendedores Sociais nas regiões abrangidas pelos novos investimentos hidroelétricos – e que no ano passado registou a sua 4.ª edição. Este programa – financiado pela EDP Produção e gerido pela Fundação EDP – **apoiou 10 novos projetos** com um valor total de **155 500 euros**.

É também nesse quadro de inovação social que a Fundação EDP surge como cofundadora

de projetos como a **Bolsa de Valores Sociais**, que promove o encontro entre organizações da sociedade civil e investidores sociais, dos **Dentistas do Bem**, que a partir de uma rede de médicos voluntários proporciona tratamentos odontológicos a crianças e jovens carentiados, ou ainda os **Parceiros para a Vida da Operação Nariz Vermelho**, os célebres doutores palhaços que visitam e animam o dia-a-dia de crianças hospitalizadas.

Este posicionamento, que tem como base uma lógica clara de investimento social e não de mera beneficência, é para a Fundação EDP um dos seus eixos estratégicos desenvolvidos em 2012, em concordância com a estratégia **Para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo – Europa 2020**, definida pela Comissão Europeia em 2010 e que fixa objetivos no domínio da educação destinados a baixar as taxas de abandono escolar precoce. É por isso que em 2012 continuámos a apoiar projetos como os da **Orquestra Geração** ou o **Para Ti Se Não Faltares**.

Uma das questões estruturantes da atividade da Fundação EDP é o facto dos nossos investimentos se pautarem por uma mudança de abordagem nas questões da responsabilidade social das empresas e demais agentes económicos, das próprias instituições do terceiro sector e da sociedade civil. Exemplos dessa atitude são os **Hub de Inovação Social na Amadora**, em Lisboa, e em **Paranhos**, no Porto, que funcionam como polos agregadores de vários projetos sociais que, funcionando em conjunto, permitem intervenções mais consistentes e eficazes.

O apoio a projetos de **empreendedorismo social** foi outra área-chave de 2012 realizada através do **Social Lab da Fundação EDP**, que tem como missão a criação de negócios sociais (inovadores, impactantes e replicáveis) de raiz ou em cocriação com outras entidades. O ano que passou fica marcado por três projetos inovadores: **As Marias**, **SPEAK** e **Linhas sobre Rodas**.

O projeto **As Marias** é um modelo de negócio social autossustentável dedicado ao serviço doméstico, e que pretende preparar um caminho autónomo para mulheres adultas e ativas, de bairros desfavorecidos, permitindo-lhes encontrar os seus projetos de vida profissional e pessoal interrompidos por um contexto económico e social difícil. Nascido no bairro do Alto da Cova da Moura, o projeto conta já com **47 Marias** empregadas e já atingiu o número de **100 clientes**.

Por seu lado, o **SPEAK**, que nasceu da colaboração do projeto “Social Lab” e da associação juvenil de Leiria, Associação Fazer Avançar, é uma escola de línguas autossustentável que visa a integração cultural e social de imigrantes através da criação de um mercado gratuito de aprendizagem de culturas e línguas. Em 2012 este projeto contou com **181 alunos**.

Por fim, o projeto **Linhas sobre Rodas**, um negócio social do Social Lab e da SEA – Agência de Empreendedores Sociais, que visa fomentar a empregabilidade de costureiras em situação económica vulnerável (desemprego ou condição laboral precária) mediante a prestação de um serviço de costura com recolha e entrega ao domicílio. O projeto encontra-se ainda em fase-piloto.

Ainda em 2012, destaca-se o **Programa de Voluntariado Corporativo da EDP**, que consolidou as suas bases nas várias geografias. Em Portugal foram 1144 voluntários do Grupo EDP a que se juntaram mais 1131 pessoas que integram esta grande “comunidade EDP”, que vai dos familiares dos colaboradores até aos parceiros de negócio, como os fornecedores das empresas do Grupo. As 93 ações de voluntariado realizadas durante todo o ano beneficiaram 78 instituições e traduziram-se num total de 18 398 horas de serviço voluntário (das quais 7023 em horário laboral, que equivalem a um investimento estimado em 191 714 mil euros do Grupo EDP).

A nível mundial, em todas as geografias em que a EDP está presente, participaram em ações de voluntariado 1716 voluntários EDP (um aumento de 28% em relação a 2011), a que se juntaram 2131 voluntários parceiros da sociedade civil. Esta significativa mobilização gerou 24 723 horas de serviço, das quais 10 477 em horário laboral, que equivalem a um investimento estimado nos 280 000 mil euros do Grupo EDP em horas ao serviço da sociedade.

Em 2012 destacamos duas das grandes ações internacionais: **Parte de Nós Florestas**, que se desenrolou em oito zonas florestais de Portugal e outras ainda em vários países, que juntou 2500 voluntários a nível mundial com o objetivo de limpar estas áreas de plantas invasoras; e **Parte de Nós Natal**, cuja missão dos voluntários foi promover um Natal mais humano junto de crianças e idosos institucionalizados, que se traduziu em: 94 ações, 91 instituições abrangidas, 652 beneficiários diretos, 1107 voluntários envolvidos e 5699 horas de voluntariado.

Por fim, o **Rio+20 Live Connected** colocou a Fundação EDP num patamar que a diferencia igualmente no plano internacional. Numa iniciativa inédita, feita em conjunto com a **Fundação das Nações Unidas**, Lisboa foi a única cidade do mundo que esteve ligada ao Rio de Janeiro, em conferências simultâneas sobre os seis temas em debate na mais importante Cimeira da Terra organizada pela ONU.

Através do **Rio+20 Live Connected** foi possível a palestrantes convidados e ao público presente no Museu da Eletricidade participar nos trabalhos deste encontro, intervindo em fóruns temáticos das diferentes dimensões da economia verde, como a energia, cidades, emprego, alimentação, água, oceanos e desastres. A parceria realizada

com a Fundação Portugal Telecom e Cisco, bem como com a RTP e o Jornal Negócios na sua difusão, foi crucial para a sua boa realização.

Esta relação de cooperação entre a Fundação EDP e a Fundação das Nações Unidas viabilizou, em conjunto com a Erickson, a realização da **Conferência Rio+Social** na cidade do Rio, que reuniu mais de 600

business leaders e onde a Fundação EDP apresentou o seu modelo A2E – Acesso to Energy. Também a **Rio+Social** foi transmitida para Lisboa e debatida em simultâneo no Museu da Eletricidade.



Parte de Nós - Programa de Voluntariado

3.1.1 programa EDP solidária

€730 183

Em 2012, o Programa “EDP Solidária”, na sua 9.ª edição, recebeu **1125 candidaturas** provenientes de todo o país, incluindo das regiões autónomas, continuando Lisboa e Porto a registar o maior número de entrada de projetos. Cumprindo com o objetivo da melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, e da integração de comunidades em risco de exclusão social, e tendo em conta o **acréscimo de 49% nas candidaturas recebidas em relação ao ano anterior**, a Fundação EDP estabeleceu e reforçou parcerias.

A Fundação EDP associou-se à Fundação Calouste Gulbenkian, dando continuidade ao programa especial **Hortas Solidárias**, criado em 2011. Este programa decorre do facto de se terem registado um elevado número de projetos focados na produção agrícola como um fator de sustentabilidade das respetivas organizações. O programa **Hortas Solidárias** contou com o apoio da Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social – e da Quotidian Lda. na avaliação e análise das candidaturas recebidas.

Os projetos vencedores – **36 projetos** incluindo **9 do programa Hortas Solidárias** – foram anunciados em cerimónia pública que decorreu no dia 28 de junho de 2012, no Museu da Eletricidade. O júri foi presidido por António Mexia e teve a seguinte constituição: Valente de Oliveira, Fernando Ruas, padre Jardim Gonçalves, Maria de Lurdes Rodrigues, João Lobo Antunes, Tomás Correia e Sérgio Figueiredo.

A edição de 2012 do Programa “EDP Solidária” beneficiou diretamente 1461 pessoas e indiretamente 17 932 pessoas. O projeto **Hortas Solidárias** foi ainda convidado a integrar a exposição “Remade in Casa”, na Galeria da Fundação EDP, no Porto, entre 2 de novembro e 30 de dezembro de 2012, onde apresentou uma horta temporária com o intuito de despertar os visitantes para a importância do aproveitamento do espaço para o cultivo agrícola e alimentação consciente.

Não podemos deixar de destacar alguns projetos pela sua relevância na integração profissional e contribuição para o desenvolvimento das economias locais, como por exemplo a criação de uma unidade de transformação, com queijaria e fumeiro tradicionais, em Miranda do Corvo. Ou projetos de inclusão pela arte, como o **Zéthoven**, o projeto **MUS.E**, ou a criação de um grupo de teatro num estabelecimento prisional. Ou ainda projetos de aproximação de gerações e promoção do envelhecimento ativo como o **Skype para Idosos** ou **Avós Ativos**.

Em 2012 realizou-se o 4.º Encontro Anual de Parceiros dos programas “EDP Solidária” (2004-2012), que decorreu em duas sessões. A primeira teve lugar no Greenfest – festival de referência na área do Desenvolvimento Sustentável –, aproveitando a presença da Fundação EDP para fomentar o espírito empreendedor e sustentável entre todos os parceiros. A segunda decorreu no Porto, na sede da EDP, e veio aproximar a Fundação EDP aos parceiros da área do norte. Estes dois encontros **reuniram 94 parceiros**, numa rede de **161 projetos apoiados**.

Estes encontros anuais reforçam o papel de facilitador da Fundação EDP e são focados na partilha da aprendizagem e descoberta de novas oportunidades de cooperação, com o objetivo final de fortalecer, melhorar e potenciar as atividades de cada organização e, em especial, promover a colaboração entre as mesmas.

No 4.º Encontro Anual de Parceiros, a **Fundação EDP trouxe a Portugal o documentário Quem Se Importa**, realizado por Mara Mourão. Este filme, que mostra o trabalho de diversos empreendedores sociais cujas ideias visionárias já transformaram milhões de vidas, foi premiado na categoria “Best Feature Documentary” no Festival Doc de Miami de 2012 e é já uma referência importante para o terceiro sector. Este visionamento teve a presença de 160 pessoas.

Com o objetivo de disseminar a mensagem do filme e de despertar na sociedade civil, em especial nos jovens, uma cultura de cidadania ativa, a Fundação EDP promoveu mais duas exposições públicas em Lisboa, seguidas de debate em torno do tema “Como ser um *changemaker* em Portugal”, nos dias 6 e 13 de novembro, na Culturgest e no cinema São Jorge, em parceria com a Beta-i e com a EGEAC, respetivamente. Estas duas iniciativas abrangeram cerca de 900 espetadores.

Para 2013, a Fundação EDP prevê realizar uma campanha nacional de divulgação do filme junto da comunidade escolar, envolvendo os estabelecimentos dos ensinos secundário e universitário, e algumas organizações dos sectores social e empresarial.

PROJETOS VENCEDORES 2012, EDP SOLIDÁRIA

€504 200

Parceiro	Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
Projeto	Queijaria/Fumeiro
Descrição	Criação de uma Unidade de Transformação, com queijaria e fumeiro tradicionais. Já existe uma loja de produtos próprios de artesãos locais e <i>merchandising</i> – muitos produtos já são vendidos para os hotéis regionais.
N.º pessoas abrangidas	12 pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica	Coimbra/Miranda do Corvo
Valor do Apoio	€75 000
Parceiro	LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais – IPSS
Projeto	Alfândega em Rede: Inovação, Inclusão e Sustentabilidade – BRINCA.NEE
Descrição	Lançamento de uma linha de materiais lúdico-didáticos inclusivos, para estimulação cognitiva, sensorial e linguística, a crianças/jovens com Necessidades Especiais (NE).
N.º pessoas abrangidas	314 pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica	Concelho de Alfândega da Fé
Valor do Apoio	€50 000
Parceiro	Associação dos Albergues Nocturnos do Porto
Projeto	Cogumelo Solidário
Descrição	Produção/venda de cogumelos garantindo a sustentabilidade da instituição e reintegrando/formando socialmente os utentes.
N.º pessoas abrangidas	189 utentes/ano em situação de reintegração social
Área Geográfica	Porto
Valor do Apoio	€45 000
Parceiro	Associação dos Amigos da Fundação Internacional Yehudi Menuhin em Portugal
Projeto	MUS.E
Descrição	Fomentar a educação básica e promoção da inclusão social pelas artes nas escolas, através de sessões de expressão dramática, expressão visual e expressão musical, e em parceria com os professores e monitores. Formação sobre <i>bullying</i> .
N.º pessoas abrangidas	511 alunos, 59 professores, educadores e pessoal não docente; famílias.
Área Geográfica	Évora, Gaia e Oeiras
Valor do Apoio	€37 000
Parceiro	ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Projeto	Coisas da Quinta
Descrição	Recuperação de um espaço de uma quinta para desenvolver atividades artesanais ligadas à cozinha.
N.º pessoas abrangidas	80 pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica	Coimbra/Lousã
Valor do Apoio	€30 000

Parceiro	Associação Cultural da Beira Interior
Projeto	Zéthoven Orquestra
Descrição	Fomentar o estudo do violino e violoncelo para formar a base de uma orquestra, com candidatos selecionados a partir dos resultados do projeto Zédp (Vencedor “EDP Solidária” 2011).
N.º pessoas abrangidas	20 crianças do 2.º ciclo
Área Geográfica	Beira Interior (Covilhã, Tortosendo, Silvaes, Fundão, Paul e Teixoso)
Valor do Apoio	€25 570
Parceiro	Associação Chaves Social
Projeto	Uma Vida, Uma Luz
Descrição	Fomentar a inclusão na comunidade através da implementação de serviços de higiene pessoal, alimentação e tratamento de roupas em centro comunitário.
N.º pessoas abrangidas	150 beneficiários
Área Geográfica	Vila Real/Chaves
Valor do Apoio	€25 000
Parceiro	Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve
Projeto	Caminhar 21, caminho para a autonomia
Descrição	Intervenção comunitária nos estabelecimentos de ensino, em parceria com as equipas de saúde escolar dos centros de saúde e serviços educativos com foco na consultadoria aos docentes e ao nível da implementação dos planos individuais de transição.
N.º pessoas abrangidas	900 crianças com défice cognitivo
Área Geográfica	Concelhos de Albufeira, Faro, Olhão, Loulé e Vila Real de Santo António
Valor do Apoio	€21 000
Parceiro	Médicos do Mundo
Projeto	Farmédicos
Descrição	Criação de um centro (em Lisboa) para a recolha, junto de hospitais centrais, centros de saúde e particulares, de medicamentos que estejam perto do seu prazo de validade para distribuição gratuita a pessoas com manifesta necessidade.
N.º pessoas abrangidas	10 000 pessoas muito carenciadas
Área Geográfica	Âmbito Nacional
Valor do Apoio	€20 000
Parceiro	Associação Terra dos Sonhos
Projeto	Unidades de Cuidados Intensivos de Felicidade
Descrição	Nova área de intervenção e promoção de resiliência, otimismo e esperança junto da criança vítima de cancro e doença crónica – promoção de saúde emocional, bem-estar psicológico e qualidade de vida das crianças doentes e respetivas famílias.
N.º pessoas abrangidas	100 crianças doentes
Área Geográfica	Lisboa
Valor do Apoio	€20 000

Parceiro	CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
Projeto	Redes Ativas
Descrição	Visa a criação de um programa de Ocupação de Tempos Livres para pessoas com Síndrome de Asperger
N.º pessoas abrangidas	20 participantes e respetivas famílias
Área Geográfica	Lisboa
Valor do Apoio	€18 000
Parceiro	Patronato de S. José
Projeto	CRESCER – Desenvolvimento de Competências para a Autonomia de Vida
Descrição	Intervenção em quatro áreas: A) Planeamento Familiar e Competências Parentais; B) Gestão da Economia Familiar; C) Fim de semana Responsável; D) Empregabilidade.
N.º pessoas abrangidas	23 crianças /jovens institucionalizados, entre os 13 e 21 anos
Área Geográfica	Vila Real/Concelho de Chaves
Valor do Apoio	€17 000
Parceiro	Centro Social Paroquial de Benedita
Projeto	Oficina dos Brinquedos “Tinoni”
Descrição	Espaço de convívio intergeracional onde as crianças têm acesso a uma oficina onde podem levar e trocar os seus brinquedos, bem como aprender a construir brinquedos tradicionais com seniores e voluntários.
N.º pessoas abrangidas	2100 crianças e idosos
Área Geográfica	Alcobaça/Freguesia da Benedita
Valor do Apoio	€16 000
Parceiro	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
Projeto	Oficina de Artesanato Intergeracional
Descrição	Promove os saberes intergeracionais através da conceção de peças de artesanato tradicional madeirense.
N.º pessoas abrangidas	45 idosos/30 adolescentes e jovens/25 crianças/5 toxicodependentes em recuperação
Área Geográfica	Madeira/Concelhos de Câmara de Lobos e Funchal
Valor do Apoio	€14 000
Parceiro	Associação de Interajuda de Jovens Eco-estilistas
Projeto	Eco-ateliers intergeracionais – da reciclagem à alta-costura e tempos livres
Descrição	Intervenção para a intergeracionalidade com a dinamização de espaços de atividade de costura com pessoas de todas as idades.
N.º pessoas abrangidas	200 residentes das freguesias mais desfavorecidas
Área Geográfica	Lisboa
Valor do Apoio	€14 000

Parceiro	Agrupamento de Escolas do Amial
Projeto	Semear-te
Descrição	Centro de Estudo Acompanhado e Explicações para jovens praticantes de Rugby e Futebol, nas instalações desportivas existentes, com o objetivo de facilitar a relação entre a escola e a prática desportiva.
N.º pessoas abrangidas	10 crianças
Área Geográfica	Concelho do Porto, Freguesia de Paranhos
Valor do Apoio	€12 000
Parceiro	IEBA – Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais
Projeto	Corpo São, Mente Sã
Descrição	Fomentar a inclusão na comunidade através da implementação de serviços de higiene pessoal, alimentação e tratamento de roupas em centro comunitário.
N.º pessoas abrangidas	50 a 75 crianças
Área Geográfica	Viseu/Mortágua
Valor do Apoio	€11 000
Parceiro	Centro Paroquial de Cachopo
Projeto	Avós Ativos
Descrição	A promoção do envelhecimento ativo, pela construção e dinamização de um parque de exercícios geriátricos.
N.º pessoas abrangidas	200 seniores
Área Geográfica	Tavira/Freguesia de Cachopo
Valor do Apoio	€11 000
Parceiro	PENSAR – Associação de Desenvolvimento Integrado de Penacova
Projeto	Oficina de Apoio ao Potencial Agricultor
Descrição	Uma abordagem de formação contextualizada e orientação para o desenvolvimento da atividade agrícola entre as famílias. Conta com o apoio da Escola Superior Agrária de Coimbra.
N.º pessoas abrangidas	30 famílias de baixo rendimento
Área Geográfica	Coimbra/Penacova
Valor do Apoio	€8000
Parceiro	Associação Lendias d'Encantar
Projeto	Pontas Soltas
Descrição	Desenvolvimento de um grupo teatral no estabelecimento prisional de Beja, visando uma melhor reintegração social dos reclusos e a diminuição do índice de reincidência criminal.
N.º pessoas abrangidas	50 reclusos
Área Geográfica	Beja
Valor do Apoio	€7500

Parceiro	ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico
Projeto	Partilhar Diferenças
Descrição	Fomentar experiências intergeracionais: promoção de ateliês de atividades e ofícios da vida diária como culinária, jardinagem, carpintaria e costura, entre outros.
N.º pessoas abrangidas	40 jovens com défice cognitivo e 40 idosos
Área Geográfica	Açores/Ponta Delgada
Valor do Apoio	€7000
Parceiro	Associação Reaprender a Viver
Projeto	Recicle e Ajude
Descrição	Pretende melhorar a qualidade de vida, promovendo a inclusão e reintegração social e profissional dos toxicodependentes com a criação de um ateliê e posterior apresentação à comunidade, às instituições e às empresas através de ações diversificadas.
N.º pessoas abrangidas	15 toxicodependentes
Área Geográfica	Bragança
Valor do Apoio	€6000
Parceiro	Comunidade São Francisco de Assis
Projeto	CSFA – As Receitas da Quinta
Descrição	Ateliês de culinária envolvendo crianças e jovens na confeção de alimentos e na gestão orçamental da cozinha, com o objetivo principal de os sensibilizar e educar para a importância da alimentação saudável.
N.º pessoas abrangidas	65 beneficiários
Área Geográfica	Coimbra/Vila Nova de Poiares
Valor do Apoio	€5500
Parceiro	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Matosinhos
Projeto	Espaço FormEmprego
Descrição	Espaço inserido na estrutura Casa de Abrigo Recomeçar, munido de material necessário para as utilizadoras adquirirem e/ou desenvolverem as suas competências pessoais e sociais, com maior ênfase nas profissionais.
N.º pessoas abrangidas	25 mulheres vítimas de violência doméstica
Área Geográfica	Âmbito Nacional
Valor do Apoio	€3000
Parceiro	ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira
Projeto	Tesoura Mágica
Descrição	Serviço de cabeleireiro ao domicílio para idosos isolados, servindo de atividade de convívio e de reforço da autoestima.
N.º pessoas abrangidas	309 idosos isolados (14 deles acamados)
Área Geográfica	Madeira/Freguesia de Boaventura
Valor do Apoio	€2800

Parceiro	Cercigaia
Projeto	Some Special DJ e os Mente Aberta
Descrição	Grupo de DJ e músicos portadores de deficiência que dinamizam <i>workshops</i> e atuações em escolas e outras organizações, promovendo a inclusão e as capacidades das pessoas com deficiências.
N.º pessoas abrangidas	7 DJ e músicos/62 utentes/crianças e jovens
Área Geográfica	Porto/Vila Nova de Gaia
Valor do Apoio	€1590

Parceiro	Associação Lavoisier
Projeto	Skype para Idosos
Descrição	Promove uma dinâmica intergeracional onde os mais jovens ensinam informática a seniores.
N.º pessoas abrangidas	52 idosos
Área Geográfica	Lisboa
Valor do Apoio	€1240



Programa EDP Solidária - Escolinha de Rugby da Galiza

PROJETOS VENCEDORES 2012, HORTAS SOLIDÁRIAS

€130 500

Parceiro	Santa Casa da Misericórdia de Almada
Projeto	Agricultura Solidária
Descrição	Horta comunitária em talhões atribuídos a 32 famílias/pessoas carenciadas da comunidade. Previsão de formação contínua dos beneficiários e interação intergeracional, com a abertura da Horta às escolas, ao infantário e ao lar de idosos.
N.º pessoas abrangidas	321 beneficiários
Área Geográfica	Almada, Caparica
Valor do Apoio	€23 700

Parceiro	Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Braga)
Projeto	Gotas II
Descrição	Unidade de produção industrial de hortícolas em Modo de Produção Biológico (MPB), possibilitando a criação e o alargamento dos espaços, bem como a capacitação e inserção na vida ativa.
N.º pessoas abrangidas	90 beneficiários
Área Geográfica	Braga
Valor do Apoio	€23 000

Parceiro	CERCICA
Projeto	Projeto de Agricultura Biológica da Cercica
Descrição	Criação de nova área de negócio: produção agrícola em Modo de Produção Biológico (MPB). O projeto cria postos de trabalho para pessoas com limitações mentais e permite o desenvolvimento do Centro de Atividades.
N.º pessoas abrangidas	2200 utentes e comunidade
Área Geográfica	Cascais
Valor do Apoio	€20 700

Parceiro	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro
Projeto	Mãos na Terra - Semear e Colher Igualdade de Oportunidades
Descrição	Espaço comunitário de produção agrícola que será facilitador da inserção social e comunitária, destinado a pessoas socialmente desfavorecidas.
N.º pessoas abrangidas	400 residentes
Área Geográfica	Oliveira do Bairro
Valor do Apoio	€18 000

Parceiro	Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura
Projeto	Mãos à Horta
Descrição	Criação de uma horta comunitária em terreno baldio, que será trabalhada pelas utentes da Casa Abrigo à violência doméstica. A produção hortícola será consumida pelas próprias utentes e seus filhos.
N.º pessoas abrangidas	50 residentes
Área Geográfica	Moura
Valor do Apoio	€12 500

Parceiro	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Anunciada
Projeto	Vamos Semear a Esperança
Descrição	Horta comunitária nos espaços vazios da instituição, com valências de apoio à infância e a idosos. A Horta terá acessos especiais para cadeiras de rodas e mobilidade reduzida, permitindo a sua utilização por pessoas idosas. O espaço tem vertente pedagógica e intergeracional, sendo trabalhado pelas crianças da creche e pelo lar de idosos em conjunto.
N.º pessoas abrangidas	430 residentes
Área Geográfica	Setúbal
Valor do Apoio	€11 600

Parceiro	CAPP – Centro de Assistência Paroquial de Pampilhosa
Projeto	O Cantinho Solidário do CAPP
Descrição	Aproveitamento de 1600m ² ao abandono, com o objetivo de contribuir para a autonomização e proatividade das famílias com necessidades económicas, e ainda promover a interatividade de idosos/crianças da instituição.
N.º pessoas abrangidas	310 residentes
Área Geográfica	Pampilhosa/Mealhada
Valor do Apoio	€11 500

Parceiro	Junta de Freguesia da Ericeira
Projeto	Hortas Solidárias
Descrição	Alargamento da horta comunitária já existente, permitindo responder às solicitações da população. Será desenvolvida uma vertente educativa, atribuindo um espaço para as escolas do concelho.
N.º pessoas abrangidas	150 residentes
Área Geográfica	Ericeira
Valor do Apoio	€5250

Parceiro	Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates
Projeto	Sustentabilidade para as gerações futuras
Descrição	Construção de horta e jardim biológicos num projeto de autossustentabilidade. O espaço será acessível a pessoas com limitações físicas e dificuldades motoras, de forma a permitir que todos possam participar ativamente no cultivo.
N.º pessoas abrangidas	300 residentes
Área Geográfica	Barcelos, Macieira de Rates
Valor do Apoio	€4250



Hortas Solidárias

3.1.2 combate à exclusão social

Hub de Inovação Social

IES – Instituto de Empreendedorismo Social

€25 000

A Fundação EDP, com o propósito de combater a exclusão social em zonas urbanas desfavorecidas e procurar atuar nas causas e não nas consequências, reforçou o seu investimento no HUB de Inovação Social (HIS) em ambos os territórios selecionados para intervenção: freguesia de São Brás (Amadora) e freguesia de Paranhos (Porto).

O HIS é um conceito inovador que pretende agregar vários projetos sociais financiados pela Fundação EDP e outros *stakeholders* das respetivas regiões, para intervirem de forma articulada em comunidades desfavorecidas. Pretende potenciar comunidades resilientes, escutando e envolvendo todas as “partes interessadas” do território, de modo a colaborarem na construção do seu próprio futuro. Manteve-se a parceria com o IES – Instituto de Empreendedorismo Social para a gestão do projeto e monitorização dos impactos.

Em 2012, o HIS reforçou a sua parceria com a comunidade na identificação de desafios e implementação de soluções e consolidou a colaboração entre parceiros através da realização de desafios colaborativos. Destacam-se a realização da 1.ª edição do concurso “Comer Junto” e o projeto “Semear-te”.

A formação e a capacitação dos parceiros e líderes comunitários foram importantes para a maturidade do grupo e alcance de resultados positivos que contribuam para a visão do Hub: Potenciar comunidades resilientes, saudáveis e que criam o seu próprio futuro. São exemplos as ações de formação do Plano B e da tecnologia social “Jogo Oásis”, implementados pelo Instituto Elos – Brasil.

O envolvimento de novos *stakeholders*, nomeadamente empresas privadas, traduziu-se num apoio significativo na obtenção de melhores resultados. Esta relação significou também um passo importante para a estratégia de sustentabilidade do programa.

O HIS realizou apresentações públicas dos resultados alcançados no 2.º ano de implementação, em ambos os territórios de intervenção. Destacam-se o crescimento do número de beneficiários e a maturidade e autonomia do grupo de parceiros. É de frisar ainda o reconhecimento e interesse no modelo, por parte de *stakeholders* locais.

No final do ano, o IES realizou um inquérito junto aos parceiros do HIS com o objetivo de avaliar:

1) O cumprimento das expectativas dos parceiros e dos objetivos do HIS: para todos os objetivos propostos, os parceiros consideraram que, em média, o HIS teve uma contribuição significativa ou muito significativa para o cumprimento dos mesmos.

2) As reuniões de parceiros: houve uma evolução muito positiva em relação ao ano de 2010/2011:

- 82% dos participantes concorda que as reuniões de parceiros permitiram identificar respostas/oportunidades nos desafios;
- 88% dos participantes concorda que as reuniões de parceiros permitiram identificar possíveis oportunidades de colaboração.

3) O acompanhamento individual: Pontos Fortes: o conhecimento profundo do território; a rede de contactos; a experiência do trabalho no terreno; a disponibilidade e informalidade por parte dos facilitadores. Segundo os entrevistados, são os projetos de base local e com um nível de intervenção mais intensiva, aqueles que beneficiam mais do acompanhamento próximo e individual dos facilitadores.

4) A comunicação:

- 88,89% dos parceiros concorda que “os mecanismos de comunicação em vigor são adequados”.

5) A cooperação: a existência do HIS tem potenciado uma maior cooperação e partilha entre projetos. A existência de projetos colaborativos, como o concurso “Comer Junto” e o projeto “Semear-te”, contribuíram significativamente para o aumento da colaboração entre os parceiros.

6) Os benefícios do HIS para os parceiros: os projetos confirmam que “o HIS permitiu o aumento do conhecimento da comunidade local e que é mais fácil o acesso a instituições relevantes”. A colaboração permitiu ainda providenciar os recursos necessários para muitas das atividades dos projetos:

- 93% dos inquiridos considera que o HIS permitiu ter uma resposta mais integrada no território.

Para Ti Se Não Faltares

Fundação Benfica

Protocolo nacional

Projeto inovador de âmbito nacional que, junto de comunidades desfavorecidas, desenvolve formas de colaboração permitindo a mobilização e envolvimento de crianças e jovens através do recurso à prática desportiva (futebol, futsal, atletismo e voleibol), de aprendizagens (matemática, português e tecnologias da informação) e de cuidados de saúde. Em 2012, o projeto foi implementado apenas na freguesia de Paranhos, beneficiando no total 144 crianças e jovens.

Dentistas do Bem

Turma do Bem

Protocolo nacional

Consiste no trabalho voluntário de dentistas que garantem tratamento odontológico gratuito a crianças e adolescentes de contextos desfavorecidos. O tratamento é feito no consultório do dentista voluntário e tem objetivos curativos, preventivos e educativos. Em 2012, no âmbito do HIS, o projeto envolveu 114 beneficiários diretos – 46 na freguesia de Paranhos, no Porto, e 68 na freguesia de São Brás, na Amadora. O apoio da Fundação EDP teve início em 2009, sendo que em 2011 foi integrado no HIS.

Inclusão pelo Desporto

Escola de Judo Nuno Delgado

€25 000

Dirige-se aos alunos do 1.º ciclo junto dos quais, através da prática do judo e de atividades de formação cívica, pretende-se incutir hábitos de alimentação saudável e promover um bom ambiente escolar e comunitário. Em 2012, o projeto apoiou 272 crianças e jovens, 128 da freguesia de Paranhos, no Porto, e 144 da freguesia de São Brás, na Amadora. Destacam-se as atividades: Aulas para Pais e Filhos; e as sessões “Olimpismo, atitude para a vida”.

PROJETO	ENTIDADE	ÁREA DE INTERVENÇÃO	ESTADO EM 2012
Para Ti Se Não Faltares	Fundação Benfica	Inclusão pelo Desporto, Educação e Saúde	Paranhos
Dentistas do Bem	Turma do Bem	Saúde	Paranhos Amadora Paranhos
Escola de Judo Nuno Delgado	Escola de Judo Nuno Delgado	Inclusão pelo Desporto	Amadora Paranhos
Do Something	Tese	Cidadania	Amadora Paranhos
Transformers	Associação Juvenil Transformers	Cidadania, Educação	Amadora Paranhos
Aprender a Empreender	Júnior Achievement	Educação	Amadora Paranhos
Comunidades Auto-Financiadas	Associação Comunidades Auto-Financiadas	Empreendedorismo	Amadora Paranhos
Roldana	Pressley Ridge	Educação	Amadora Paranhos
Da Rua para o Palco	Associação Podes	Inclusão pela Arte	Amadora
Palavra Dita e Feita	Produções Fictícias	Inclusão pela Arte	Paranhos Amadora
Semear-te	Agrupamento de Escolas do Amial	Saúde	Paranhos
Concurso Comer Junto	Várias Entidades	Cidadania, Educação	Amadora
Formação Plano B	Produções Fixe	Empreendedorismo, Cidadania	Amadora
Formação Jogo Oásis	Instituto Elos-Brasil	Empreendedorismo, Cidadania	Amadora

Do Something

TESE – Associação para o Desenvolvimento

€50 000

Projeto de âmbito nacional que visa a mobilização de jovens dos 15-30 anos para ações de participação e voluntariado. A abordagem é suportada por uma plataforma *Web* e por programas à medida: Oportunidades de voluntariado, clubes, subsídios e prémios. Em 2012, o projeto beneficiou 1380 jovens nos dois territórios do HIS: 720 jovens na freguesia de Paranhos, no Porto, e 660 jovens na freguesia de São Brás, na Amadora. O projeto também é apoiado pela Fundação EDP a nível nacional.

Transformers

Associação Juvenil Transformers

€16 000

Projeto de voluntariado que mobiliza “Mentores” do desporto, das artes e de outras áreas para organizarem atividades que inspirem jovens em escolas, hospitais e centros de acolhimento, de modo a que estes se “transformem” e encontrem uma forma de se exprimir e intervir positivamente na comunidade. Em 2012, verificou-se um crescimento no número de beneficiários “transformers”, resultado da implementação do projeto no Porto.

No total, 159 alunos e mentores beneficiaram do projeto: 34 da freguesia de São Brás, na Amadora, e 125 da freguesia de Paranhos, no Porto. Além dos territórios do HIS, o projeto tem implementação em outras áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, nomeadamente no Agrupamento de Escolas do Cerco, Centro Helen Keller, Casa Pia, Departamento de Habitação e Saúde de Odivelas, beneficiando, no total dos territórios, 408 jovens. Destaca-se a realização do evento “Dia T”, que envolveu 400 convidados.

Aprender a Empreender

Associação Aprender e Empreender/ Junior Achievement Portugal

€ 15 000

Programa pedagógico que tem por objetivo a capacitação de crianças e adolescentes para o empreendedorismo. Este programa, realizado em ambiente escolar, é desenvolvido por voluntários de empresas através do desenvolvimento de ferramentas de gestão financeira e da aprendizagem da lógica empresarial. Em 2012, o projeto envolveu cerca de 1066 beneficiários diretos: 353 da freguesia de São Brás, na Amadora, e 713 da freguesia de Paranhos, no Porto.

Comunidades Autofinanciadas

Associação Comunidades Autofinanciadas

€15 000

Formação e acompanhamento de grupos de pessoas que formam e gerem um fundo comum, a partir do qual disponibilizam abonos solidários para pequenas necessidades dos membros do grupo. A capacitação destes grupos visa a sua autonomização.

Em 2012, as duas Comunidades Autofinanciadas (CAF) da freguesia de São Brás, na Amadora, envolveram 26 pessoas. O projeto encontra-se em fase de arranque na freguesia de Paranhos. Além das CAF implementadas nos territórios do HIS, o projeto constituiu 4 CAF na Área Metropolitana de Lisboa – IBIS CAF, CAF das Galinheiras, CAF de Queluz e CAF de Talude – envolvendo 101 beneficiários diretos no total dos territórios.

Roldana

Pressley Ridge

€45 000

O projeto “Roldana” é um programa de capacitação da comunidade através da intervenção junto de famílias. Tem como

base a criação de uma rede de suporte social através da qual é possível responder às necessidades dos beneficiários, promovendo assim a sua autonomização, coesão familiar e comunitária. O programa pretende-se responder às necessidades dos jovens com problemas emocionais e/ou comportamentais, promovendo a sua autonomização, mantendo-os junto da família e das suas comunidades. O trabalho é desenvolvido através da dinamização de grupos de desenvolvimento pessoal para mães e da gestão de atendimento individualizado a crianças, jovens e famílias.

Em 2012, o projeto envolveu, nos territórios de São Brás e Paranhos, 67 mães e respetivas famílias. Na freguesia de São Brás, na Amadora, em parceria com a ACAF – Associação Comunidades Autofinanciadas, o projeto criou uma CAF (Comunidade Autofinanciada) com oito membros do grupo de mães. Na freguesia de Paranhos constituiu-se um grupo com 11 mães. Destacam-se as atividades: aula de defesa pessoal, *workshop* Baby Signs, sessões de fotografia, confeção de biscoitos, e iniciativas próprias de empreendedorismo como a venda de doces caseiros e artesanato.

Da Rua para o Palco

€22 755 (gasto de 2011)

€1273 (gasto em 2012)

É um projeto educativo de Inclusão Social através da dança que conta com o apoio conjunto da Fundação EDP e da Fundação Calouste Gulbenkian. Tem como objetivo a inclusão de jovens entre os 16 e os 25 anos, provenientes de meios desfavorecidos, através do desenvolvimento de competências artísticas, profissionais, culturais e de cidadania, assente nos valores da solidariedade e do respeito pela dignidade humana.

Em 2012, o projeto “Da Rua para o Palco” desenvolveu 10 *workshops* dinamizados pelo conhecido coreógrafo Marco De Camillis, realizados em 10 bairros sociais, e contou



Dentistas do Bem

com a intervenção do Programa Escolhas e do Hub de Inovação Social da Fundação EDP. Após as várias fases de seleção, foram escolhidos 22 jovens para integrar o espetáculo final no Teatro Maria Matos (julho 2012) e no auditório dos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian (setembro 2012).

Palavra Dita e Feita Produções Fictícias

€19 000

O projeto tem como objetivo a inclusão dos jovens através do Spoken Word, pretendendo divulgar a Língua Portuguesa e estimular o gosto pela escrita, adequando-a à realidade e contexto escolares.

Em 2012, realizou-se um piloto nas escolas de Paranhos, envolvendo também alunos mudos, e em São Brás, alunos com dificuldade na aprendizagem. No total participaram 29 alunos das escolas do 3.º ciclo nos dois territórios.

Semear-te

Sem dotação financeira

Ao abrigo do Programa “EDP Solidária” 2012

“Criação de uma Bolsa de Psicólogos Voluntários” para responder à necessidade de acompanhamento psicológico por parte de alguns alunos sinalizados. Cada psicólogo assume o compromisso em seguir uma criança. Durante 2012, oito crianças foram acompanhadas por oito psicólogos voluntários, existindo mais quatro psicólogos para entrar nesta bolsa. Este projeto foi apoiado pela Fundação EDP, ao abrigo do Programa “EDP Solidária”, mas, por se localizar no território do HIS de Paranhos, passou a ser um dos parceiros do HUB.

Concurso Comer Junto Parceiros do HIS de São Brás

Sem dotação financeira

O projeto foi criado após o levantamento de uma série de necessidades na comunidade de São Brás, nomeadamente a ausência de hábitos alimentares saudáveis, uma deficiente gestão da poupança doméstica e a falta de relacionamento e convívio entre as famílias. Simultaneamente, o projeto foi desenhado como resposta à necessidade de testar e colocar na prática a colaboração entre parceiros do HIS.

Abrangeu 80 beneficiários diretos e 100 beneficiários indiretos. O projeto envolveu associações locais, que contribuíram para o planeamento e implementação, e empresas locais que contribuíram com donativos e prémios para os primeiros lugares. No total, o projeto alavancou 7000 euros. Estão planeadas uma réplica do concurso em Paranhos, no Porto, e a 2.ª edição em São Brás, na Amadora.

Formação Plano B Produções Fixe

€494

A ação de formação do **Plano B** é um jogo de simulação “Construção de uma cidade”, que envolve decisores políticos e governantes. Permite aos participantes colocarem-se no lugar de decisores e serem desafiados a resolver problemas sociais complexos com temas como: Democracia participativa; papel da política na vida social; cidadania; imigração *versus* acolhimento; civilização *versus* natureza; compreensão mútua e cooperação.

A formação beneficiou 28 participantes, entre os quais parceiros, jovens e líderes comunitários, servindo também de preparação para o “Jogo Oásis”, permitindo uma maior compreensão da vida em comunidade e dos desafios que se colocam na construção de projetos coletivos.

Formação Jogo Oásis Instituto Elos – Brasil

€19 700

A formação do **Jogo Oásis** é um programa de Liderança e Empreendedorismo Social, baseado na filosofia Elos e nas suas sete disciplinas: Olhar, Afeto, Sonho, Cuidado, Milagre, Celebração e Re-evolução. Tem como objetivos desenvolver uma ação de mobilização de toda a comunidade para construir fisicamente um sonho coletivo, fomentando uma visão positiva da prática **comunidades que constroem o seu próprio futuro**. O programa teve como objetivos: Trabalhar o espírito de equipa; Estimular a confiança; Criar espírito de equipa e de Liderança e Empreendedorismo Social; Capacitar o grupo e a comunidade para a realização de sonhos coletivos; Partilhar a metodologia com o objetivo dos participantes a replicarem noutros locais.

Durante oito dias, 28 parceiros líderes comunitários e jovens participaram nesta formação. O “Jogo Oásis” envolveu 280 residentes da comunidade de São Brás e teve como beneficiários indiretos 1400 pessoas. A ação coletiva resultou na transformação e recriação física de um largo público. Muitos dos formandos vão replicar a metodologia noutros territórios. Estão planeados novos Oásis em São Brás, Damaia e Brandoa.

Para Ti Se Não Faltares Fundação Benfica

€120 000

A Fundação EDP é o Mecenaz Principal do projeto **Para Ti Se Não Faltares** promovido pela Fundação Benfica. Trata-se de um projeto de combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco. Iniciou-se em 2010, no âmbito do HIS, em Mondim e em Elvas. Para além destes, o projeto está implementado na Área Metropolitana de Lisboa (Bairro do Zambujal, Marvila), Setúbal (Bairro da Bela Vista) e Ponte de Sor (Alentejo).

O projeto tem como principais objetivos:

- i.** Melhorar a assiduidade, comportamento e resultados escolares;
- ii.** Melhorar o sucesso escolar nas suas dimensões de género e exclusão social;
- iii.** Desenvolver atividades físicas, desportivas, lúdicas e de ar livre ao nível das modalidades mais adequadas ao trabalho individual e coletivo necessário a cada beneficiário, desenvolvendo as suas competências pessoais e sociais a nível individual e relacional de forma a reforçar as dimensões “Saber Ser” e “Saber Estar” e a reforçar as condições de base para o “Saber”;
- iv.** Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, numa lógica de projeto, que desenvolvam conceitos e competências básicas em matéria de português, matemática e TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) de forma a contribuir para a melhoria das suas condições de aprendizagem das matérias curriculares.

O projeto abrange os seguintes territórios e escolas (além do HIS, ver ponto 2.1.1):

- 1.** Porto (EB 2/3 Pêro Vaz de Caminha, com 144 beneficiários);
- 2.** Mondim de Basto (EB 2/3 + S de Mondim de Basto, com 79 beneficiários);
- 3.** Elvas (EB 2/3 de Elvas, com 79 beneficiários);
- 4.** Alfragide (EB 2/3 Almeida Garrett);
- 5.** Lisboa (EB 2/3 de Marvila);
- 6.** Setúbal (EB 2/3 da Bela Vista); e
- 7.** Ponte de Sor, Alentejo (EB 2/João Pedro Andrade + Secundária de Ponte de Sor).

- Em Alfragide, Lisboa, Setúbal e Ponte de Sor, beneficiaram diretamente 348 crianças.
- No âmbito deste projeto foram distribuídos 21 312 lanches como reforço alimentar.
- Foram distribuídos 1604 equipamentos e material desportivo.
- Foram atribuídos 727 prémios pelo cumprimento da metodologia de contrato social. A atribuição de prémios é por período letivo, havendo três momentos de atribuição ao longo do ano letivo/civil.
- Ao longo de 2012, o projeto “Para Ti Se Não Faltares” impactou a nível nacional **650 beneficiários diretos** (anos letivos de 2011/2012 e 2102/2013) e **1560 beneficiários indiretos**.

Faz-te Forward TESE

€4500

Este projeto tem como objetivo identificar, desenvolver e promover o talento de jovens oriundos de contextos desfavorecidos, em áreas tão diversas como as ciências, artes e liderança, entre outras, para que estes possam contribuir para o desenvolvimento das suas comunidades. Utiliza ferramentas como o *coaching* para o desenvolvimento e capacitação dos jovens. Em 2012 participaram no programa 30 jovens acompanhados por 18 mentores.

Bolsas de estudo para formação técnica de desempregados
Fundação Ricardo Espírito Santo
€75 000

A Fundação EDP e a Fundação Ricardo Espírito Santo (FRES) mantiveram em 2012 uma parceria estabelecida em 2010 e que abrange as áreas do ensino, qualificação profissional e formação técnica relacionadas com as artes decorativas. Esta parceria tem como objetivo a atribuição de bolsas de estudo a pessoas oriundas de comunidades desfavorecidas e em situação de desemprego, que pretendam uma nova oportunidade profissional. Em 2012, 21 pessoas beneficiaram destas bolsas.

Cozinha com Alma – Take Away Solidário
Associação Cozinha Solidária
Refeições com Alma
€40 000 (gasto de 2011)

Cozinha com Alma é um “negócio social” que nasceu da necessidade de encontrar respostas para combater situações de fome em famílias residentes nas áreas de Cascais, Estoril e Alcabideche. Trata-se de um projeto a comer solidário que tem como missão proporcionar a cada família apoiada pela Bolsa Social uma refeição diária completa, para cada elemento do agregado.

Para beneficiar da Bolsa Social as famílias candidatam-se a uma avaliação realizada pela Comissão Social de Freguesia da respetiva área de residência. Cada família selecionada terá direito a um cartão de cliente pré-pago, pessoal e intransmissível, cujo limite de consumo é calculado conforme a situação económica e o número de elementos do agregado. Todas as famílias têm de pagar um valor simbólico pelas refeições. A Bolsa Social tem a duração de seis meses.

O projeto arrancou em fevereiro de 2012 no concelho de Cascais, e desde o dia 1 de outubro passou a disponibilizar 54 refeições diariamente para as bolsas sociais.

Judo na Alta de Lisboa
Associação de Residentes do Alto do Lumiar
€5000

Os três Agrupamentos de Escolas do Lumiar debatem-se com elevados níveis de abandono, insucesso escolar, indisciplina e violência. O judo vincula valores e normas muito favoráveis ao desenvolvimento de um número significativo de competências sociais das crianças e é um excelente instrumento de mudança. Através desta modalidade e dos seus valores – respeito pelo outro, cortesia, humildade e a participação – pretende-se que as crianças aprendam com esses exemplos e os apliquem ao seu comportamento diário e, conseqüentemente, à sua vida futura.

Nasceu assim em 2007 o Programa **Judo na**

Alta de Lisboa. A Fundação EDP juntou-se ao projeto no início de 2009 para a aquisição de quimonos e tapetes (Tatamis) necessários para a prática da modalidade.

Em 2012, o projeto levou o judo a 500 crianças e jovens desfavorecidos, com idades entre os 4 e os 18 anos, residentes na zona do Alto do Lumiar e provenientes do Programa Especial de Realojamento (PER) ou de necessidades diagnosticadas em territórios prioritários de intervenção, pretendendo-se que o judo seja uma forma de inclusão através do desporto.

Tele Alarme Madeira – Idosos
Adenorma
€6000

Implementação de um sistema de teleassistência na Região Autónoma da Madeira, que pretende apoiar 907 idosos sinalizados, em situação de isolamento e que apresentem dificuldades motoras físicas e/ou psicológicas.

Em 2012 foram instalados 116 equipamentos abrangendo oito concelhos, com o objetivo de aumentar o sentimento de segurança dos idosos e suas famílias, garantindo uma resposta rápida e eficaz em caso de emergência, bem como quebrar o isolamento geográfico e diminuir o sentimento de solidão.

Campo Maior, Vila Solidária da Europa
Coração Delta
Sem dotação orçamental

A Fundação EDP, em parceria com a Associação Coração Delta, realizou em 2012 diversas reuniões em Campo Maior no sentido de implementar um projeto com o objetivo de combater a pobreza através de apoios que assegurassem as necessidades das famílias, estimulando a sua participação e privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais. Este projeto previa ainda a implementação de um sistema de troca social de bens e serviços, potenciando a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais vividos em Campo Maior, rentabilizando os recursos existentes e tornando Campo Maior a “Vila Solidária da Europa”.

Em outubro de 2012, a Fundação EDP levou até Campo Maior uma ação de formação do Plano B, com o intuito de sensibilizar os parceiros sociais a olharem os seus problemas de perspetivas diferentes. Esta formação serviu de preparação para uma reunião posterior, onde se aprofundaram os problemas sociais vividos em Campo Maior e se definiram alguns dos próximos passos a seguir no projeto “Campo Maior, Vila Solidária da Europa”.

A Fundação EDP tem um papel facilitador e catalisador neste projeto, continuando a apoiar o seu desenvolvimento em 2013.

3.1.3 saúde
Dentistas do Bem
Turma do Bem
€209 675

Outros Encargos: Projeto Sorriso do Bem – Everthing Is New Lda €36 900

O projeto **Dentistas do Bem** foi cofundado em Portugal em 2009 com o apoio da Fundação EDP. Este projeto brasileiro da Organização Não Governamental Turma do Bem, de reconhecido sucesso na área da saúde oral, conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de comunidades desfavorecidas, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos.

Os pacientes são selecionados por grau de necessidades socioeconómicas dos respetivos agregados familiares. O tratamento, feito no consultório do próprio dentista voluntário, é de carácter curativo, preventivo e educativo.

A seleção dos pacientes é feita através de um rastreio efetuado pelos coordenadores voluntários, em crianças com idades entre os 11 e 17 anos, matriculadas em escolas da rede pública ou vinculadas a alguma instituição social. A seleção é feita através da aplicação do IHC (Índice de Hierarquia de Complexidade). Crianças com problemas orais graves, as mais pobres e mais próximas do primeiro emprego têm prioridade no atendimento.

Em janeiro de 2012 realizou-se um acordo global entre a Fundação EDP, Instituto EDP Brasil e Turma do Bem Portugal e Brasil, com o objetivo de integrar num só projeto as atividades de ambas as geografias, dando uma nova escala ao desafio. A Fundação EDP assumiu o estatuto de Parceiro Global da Turma do Bem.

O escritório central da Turma do Bem em Lisboa, que funciona nas instalações cedidas gratuitamente pela Fundação EDP, faz o acompanhamento dos atendimentos em Portugal e funciona como um canal de comunicação entre os envolvidos: a criança, a família, a escola, o médico dentista e a equipa técnica. Paralelamente, o Instituto EDP no Brasil está responsável por acompanhar o projeto “Dentistas do Bem” naquele país.

A nível mundial, o projeto **Dentistas do Bem** está em 11 países e conta com **13 350 dentistas inscritos (390 em Portugal)** numa rede de **989 cidades (89 em Portugal)**, e em 2012 foram sistematicamente atendidos **28 097 jovens necessitados (937 em Portugal)** que serão acompanhados pelos dentistas até completarem 18 anos.

Ações com grande repercussão em 2012:

- Mega Triagem Porto (25 de fevereiro): 900 jovens provenientes de 16 instituições diferentes (Escolas e IPSS do Porto, Maia, Gaia, Gondomar e Matosinhos) triados por 10 dentistas coordenadores do projeto em

Portugal de diferentes distritos (Lisboa, Braga, Porto e Santa Maria da Feira) e 50 voluntários entre Dentistas do Bem brasileiros que foram apoiar a iniciativa, equipa da Turma do Bem, do Brasil, funcionários da Fundação EDP e Voluntários do Grupo EDP.

- Lançamento do filme *Lá e Cá* - o filme, apoiado pela Fundação EDP, mostra a realidade de uma beneficiária do Projeto "Dentistas do Bem" em Portugal, tendo sido lançado pela ocasião da Mega Triagem do Porto para uma plateia de 60 convidados.
- Implementação do Projeto "Dentistas do Bem" em Guimarães, Braga, Santarém e Albufeira.
- Participação da Fundação EDP no evento "Sorriso do Bem", em outubro de 2012 em São Paulo. Evento de capacitação dos coordenadores voluntários do Brasil, América Latina e Portugal. O evento contou com a participação de 10 dentistas portugueses de diferentes concelhos: Lisboa, Porto, Cascais, Braga, Santarém, Albufeira, Amadora e Guimarães. Dr. Sérgio Figueiredo foi orador do encontro, que reuniu mais de mil dentistas que integram a rede mundial.

Operação Nariz Vermelho Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança

€100 386

Outros Encargos: Produção da Gala Comemorativa dos 10 anos da ONV – Produções Fictícias €58 200

A Fundação EDP apoia desde 2006, na qualidade de "Parceiro para a Vida", o programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da visita de palhaços profissionais com formação especializada e que trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação. Transformam momentos, tornando mais alegre a vivência das crianças e dos seus familiares no hospital, devolvendo à criança o direito de brincar e de sorrir, e desmistificando alguns dos procedimentos hospitalares, contribuindo assim para a humanização hospitalar.

Visitam semanalmente os serviços de pediatria de **12 hospitais**: Grande Lisboa (Instituto Português de Oncologia, Hospital Santa Maria, Hospital São Francisco Xavier, Hospital Dona Estefânia, Hospital Garcia de Orta, Hospital de Cascais, Hospital Amadora Sintra, Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão); Coimbra (Hospital Pediátrico); Porto (Instituto Português de Oncologia, Hospital São João); e Braga (Hospital de Braga). Os beneficiários diretos são as crianças hospitalizadas e os adultos dos serviços de medicina do Hospital de Cascais, São Francisco Xavier, Garcia de Orta e Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão. Os beneficiários indiretos são os familiares e os profissionais de saúde dos 12 hospitais.

No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2012, o projeto atendeu aproximadamente **39 996** beneficiários diretos e **598 820** beneficiários indiretos, num total de **758** visitas realizadas pelas duplas de Doutores Palhaços.

Foi atribuído à "Operação Nariz Vermelho", em 2012, o Selo ES+ pelo Instituto de Empreendedorismo Social, o qual reconhece iniciativas com clara missão social, inovadoras e com elevado potencial de transformação e crescimento.

Os Doutores Palhaços têm a sua sede na Fundação EDP desde março de 2009. Estas instalações são cedidas gratuitamente pela Fundação EDP.

Em 2012, a Fundação EDP viabilizou financeiramente a realização da gala comemorativa dos 10 anos da Operação Nariz Vermelho, um espetáculo de humor ao vivo que contou com a participação de grandes humoristas, realizado no dia 15 de dezembro no Centro de Congressos do Estoril, transmitido em direto pela RTP1 e produzido pelas Produções Fictícias.

O valor angariado de €79 562 resulta das chamadas telefónicas para o número de valor acrescentado 760 305 505, e de doações pontuais realizadas através de transferência bancária ou via referência multibanco. A gala comemorativa dos 10 anos da Operação Nariz Vermelho incluiu a participação dos Doutores Palhaços no programa "O Preço Certo", o que resultou na doação de bens para a associação no valor de €5611.

APMHIS – Fortalecer para Crescer APMHIS – Associação Música, Educação e Cultura

€20 000

A Fundação EDP apoia esta instituição, na formação dos músicos, desde 2008. O projeto pretende contribuir, através da música, para a humanização de contextos de saúde e ambientes sociais fragilizados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas internadas nos hospitais; mudança de atitude e comportamento dos profissionais; melhoria do quotidiano desses profissionais com a introdução de um elemento de reconhecido valor na redução do *stress* e tensão e, também, para a cultura

musical, proporcionando um ambiente mais humanizado.

Em 2010, com recurso à consultadoria da TESE, a Fundação EDP realizou um diagnóstico exaustivo das necessidades de reestruturação da associação, de modo a definir um modelo de gestão e angariação de fundos, denominado **Fortalecer para Crescer**.

Atualmente abrangendo oito organizações de saúde, a APMHIS conta com a atividade de um grupo de músicos profissionais em serviços de pediatria, hospitais e instituições de idosos nas áreas da Grande Lisboa, Porto e Santarém. Desenvolvem igualmente ações de formação dirigidas a profissionais do âmbito da saúde e da cultura, de modo a continuar este projeto noutros locais e noutras regiões do país. No último ano a música esteve presente em 488 intervenções, beneficiando diretamente 15 985 crianças, 265 idosos e 295 profissionais de saúde.

Em 2012 a Fundação EDP cedeu o auditório do Museu da Eletricidade para o evento de apresentação e lançamento da nova imagem institucional da APMHIS, que contou com a presença de cerca de 150 convidados, representantes das principais instituições de saúde e solidariedade do país.

UMAD – Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio Fundação do Gil

€10 000

Este projeto tem como objetivo diminuir o número de crianças com internamento prolongado ou com necessidade de constantes consultas externas no hospital. As **Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio** (UMAD), criadas pela Fundação do Gil, permitem despistar situações clínicas e sociais impossíveis de identificar no ambiente hospitalar, fazendo-se assim prevenção na saúde infantil e formando famílias. Esta é uma forma, com provas dadas no terreno, de assegurar a diminuição dos internamentos prolongados na área pediátrica.

Com este projeto cumpre-se o estipulado no Plano Nacional de Saúde ao nível da prevenção da saúde infantil, promovendo a plena integração da criança internada no seu ambiente familiar, contribuindo para



Operação Nariz Vermelho

a recuperação do seu desenvolvimento emocional, familiar e educacional. As UMAD capacitaram já o regresso à escola a muitas das crianças anteriormente internadas. Em paralelo, sempre que necessário (situação crescente que acompanha o crescente défice económico nacional) a Fundação do Gil cria, em articulação com os serviços sociais do hospital, uma rede social de suporte à família em questão consoante as suas fragilidades.

Em 2012, as UMAD cobriram 11 distritos do país – Lisboa, Leiria, Santarém, Évora, Porto, Aveiro, Bragança, Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Viseu – beneficiaram diretamente 2006 crianças.

Projeto Plano de Sustentabilidade Financeira para a LPHM Liga Portuguesa de Higiene Mental €5572

A Liga Portuguesa de Higiene Mental é uma instituição vocacionada para a intervenção na área da Saúde Mental. O apoio da Fundação EDP traduz-se na implementação de um Projeto de Sustentabilidade Financeira, de forma a garantir a viabilidade e sustentabilidade futura da organização e da própria linha SOS. Objetivo deste projeto é efetuar um diagnóstico da organização, um Plano de Sustentabilidade Financeira, um *workshop* de capacitação e o seu acompanhamento posterior, promovido pela Stone Soup Consulting. O projeto arrancou no final de 2012, não sendo por isso possível apresentar ainda os seus resultados.

Marcha pela Consciencialização acerca da Diabetes Lions Clubs €5000

Consciencialização e Prevenção da Diabetes: caminhada de cinco quilómetros no Parque das Nações, em Lisboa. No final foram realizados 480 rastreios de Visão e Diabetes.

3.1.4 apoio à deficiência

Centro de atividades ocupacionais – CAO

Associação Sócio-Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes €70 000

Este projeto consiste na construção de uma resposta social de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para pessoas com diversas tipologias de deficiência do distrito de Bragança. O CAO é uma estrutura que visa proporcionar aos jovens e adultos portadores de deficiência, atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, através de ações culturais, artísticas, recreativas e gimnodesportivas. O CAO torna-se uma peça indispensável à consecução cabal dos objetivos gerais da ASCUDT, cuja principal finalidade é a reabilitação, integração e

promoção profissional, cultural e social das pessoas com deficiência que necessitam de espaços específicos e condignos para desenvolverem os seus potenciais e realizarem a sua inclusão plena na sociedade.

A Fundação EDP apoiou a construção do equipamento onde se pretende implantar uma resposta de integração a nível ocupacional, formativo e profissional a pessoas com deficiência do distrito de Bragança. Será ainda criado um Centro de Recursos e implementada a certificação de um Centro de Reabilitação Profissional, recrutando para isso equipas de técnicos especializados na área da orientação vocacional, apoio psicossocial, diversas áreas de formação profissional e de integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Beneficiaram diretamente 240 pessoas com deficiência e indiretamente 2500 pessoas.

Projeto Treinar em Cadeira de rodas – Estudo Call to Action APD Braga €5000

Em 2012 continuámos o nosso apoio à APD Braga, uma instituição vocacionada para apoio às pessoas com deficiência motora. O projeto visa a integração na sociedade de pessoas com dificuldades motoras, pela via desportiva, e apoia diretamente 19 atletas com limitações motoras, provenientes de diferentes cidades e distritos no norte de Portugal. Em 2012 a Fundação EDP apoiou também esta associação através da realização de um plano estratégico de angariação de fundos, promovido pela consultora Call to Action, no sentido de ajudar a APD Braga a caminhar para a sua sustentabilidade financeira.

No dia 11 de maio, a APD Braga foi distinguida na categoria “Associação Desportiva”, Prémio Galardões “A Nossa Terra”. Os galardões “A Nossa Terra” consistem numa iniciativa que visa o reconhecimento público ao mérito de cidadãos e entidades que se tenham vindo a destacar em ações de relevo em prol da comunidade, do concelho, da região ou do país, nos seus diversos sectores de atuação.

3.1.5 capacitação do terceiro sector

A dotação do sector da Economia Solidária com importantes e inovadoras ferramentas, continuou a merecer especial atenção e envolvimento da Fundação EDP em 2012.

Bolsa de Valores Sociais Atitude/SSE – Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social €80 000

A **Bolsa de Valores Sociais** (BVS) é um inovador mecanismo de apoio financeiro a organizações do terceiro sector, concebido

pelo empreendedor social brasileiro Celso Grecco, em 2003, como projeto de responsabilidade social da Bolsa de Valores de São Paulo, BOVESPA.

A BVS chegou a Portugal no final de 2009, resultado de uma parceria entre a Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian e Euronext Lisbon. Trata-se de um sistema inovador de financiamento para o sector social, semelhante a uma “Bolsa de Valores” mas em vez de sociedades cotadas existem organizações sociais, investidores sociais e “lucro” social. É um processo transparente em que é possível ao investidor acompanhar o seu investimento, através do envio regular de relatórios.

A BVS pretende criar um ambiente de captação de fundos para projetos que sejam inovadores na área de Empreendedorismo Social e Educação, e fortalecer a cultura de comunicar, com qualidade e transparência, os resultados alcançados pelas organizações através dos investimentos sociais realizados (donativos).

Decorridos três anos de atividade, a BVS conta com 1719 investidores sociais, num total investido de 1 637 358,00 euros. Foram recebidas 70 candidaturas, tendo sido cotados 23 projetos, seis dos quais financiados a 100%.

Programas de Formação em Empreendedorismo Social IES – Instituto de Empreendedorismo Social €75 000

A Fundação EDP, juntamente com a Câmara Municipal de Cascais, viabilizou em 2011 a participação e o envolvimento direto da prestigiada escola internacional de negócios INSEAD, nos cursos de formação em Empreendedorismo Social: ISEP – International Social Entrepreneurship Programme e respetivos *Bootcamps*.

Estes programas desenvolvem formação de excelência em empreendedorismo social, em português, com o principal objetivo de partilhar as boas práticas investigadas no terreno e dotar os empreendedores sociais com o conhecimento, ferramentas e rede para alavancar a gestão e o impacto social das suas iniciativas.

O curso ISEP 2012 decorreu em outubro, tendo nele participado **34 empreendedores sociais**. Foram capacitados para lidar com os seus maiores desafios, acelerar o seu desenvolvimento e potenciar o seu impacto social, com mais competências de gestão, fortalecimento da confiança e efeito de rede de empreendedores e gestores de iniciativas sociais.

Nos quatro *Bootcamps* realizados em 2012 estiveram presentes 118 participantes, quatro da Fundação EDP/Grupo EDP, que

adquiriram maior conhecimento sobre como conceber e implementar uma iniciativa de empreendedorismo social que resolva de raiz problemas sociais e/ou ambientais. Foram (re)construídas 36 soluções inovadoras.

Formação de Fundações

IES – Instituto de Empreendedorismo Social

€8400

Programa de Formação IES powered by INSEAD, de 2 dias (17 e 18 de setembro de 2012), em Investimento Social, especificamente desenhado para a Fundação EDP e Fundação Calouste Gulbenkian, com o objetivo de dotar as respetivas equipas de Inovação Social com conhecimento de ponta e ferramentas práticas que ajudem na definição das políticas e estratégias de atuação, bem como na análise de projetos de empreendedorismo social.

Mapa Inovação Social de Portugal (QREN)

IES/Instituto Padre António Vieira

€50 000

Com o projeto **Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social** pretende-se reconhecer e dinamizar o mercado da inovação e empreendedorismo social em Portugal, desenvolvendo e implementando atividades de forma envolvida e participada a vários níveis (local, nacional e europeu) e entre vários sectores (social, privado, público, civil, universitário).

Trata-se do primeiro projeto do género realizado na Europa, e enquadra-se na atual política de inovação social da Comissão Europeia. É realizado em parceria com o IES – Instituto de Empreendedorismo Social e o IPAV – Instituto Padre António Vieira, contando com o apoio financeiro do QREN/COMPETE. O projeto arrancou apenas em outubro de 2012, estando ainda na sua fase inicial de mapeamento.

Festival de Sustentabilidade

Green Festival

€7500

O **Greenfest** é o festival de referência em Portugal na área do Desenvolvimento Sustentável, que decorreu de 26 a 30 de setembro no Centro de Congressos do Estoril. A Fundação EDP voltou a marcar a sua presença realizando o 4.º Encontro de Parceiros do Programa EDP Solidária.

Action Tank Portugal

Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

€6500

O **Action Tank Portugal (ATP)** é uma plataforma de ação, estabelecida e levada

a cabo por um conjunto dinâmico de organizações com o objetivo comum de multiplicar o contributo social decorrente das respetivas atividades.

A Fundação EDP participou na criação de um Action Tank (AT) para o estudo e análise de possíveis soluções para diversos problemas sociais, em parceria com o BSCD-Portugal e as empresas Danone, Compal/Sumol, CGD, Vieira de Almeida Associados e Sair da Casca (representante do Creative Social Lab – HEC/YUNUS). Este é o segundo ano consecutivo que a Fundação EDP está a apoiar o projeto.

O projeto visa sensibilizar empresas e a sociedade para a urgência de novos modelos empresariais; identificar oportunidades de negócios que beneficiem as populações mais vulneráveis, quer a montante quer a jusante da cadeia de valor, ou ainda numa perspetiva de negócio inclusivo e social; interagir com as partes interessadas para criar um contexto que potencie sinergias.

Foi lançado em 2012 o primeiro projeto do grupo Pé de Feijão, resultado de uma iniciativa conjunta de dois membros do ATP, um projeto que visa explorar os carrinhos de venda de produtos alimentares nas empresas, empregando mulheres desempregadas com mais de 45 anos.

Jornadas Diogo Vasconcelos Federação Académica do Porto

€5000

Tendo em consideração o forte empenho do Dr. Diogo Vasconcelos na necessidade de promover o empreendedorismo jovem, enquanto mecanismo promotor de mobilidade social e de transfiguração da realidade económico-financeira nacional, a Federação Académica do Porto (FAP) decidiu organizar as “Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos”, tendo a Fundação EDP apoiado estas jornadas pelo segundo ano consecutivo.

O principal objetivo desta iniciativa é fomentar o potencial e a capacidade empreendedora dos jovens enquanto os dota de competências que permitem fazer vingar as suas ideias mais rapidamente. As mesmas transmitem competências e procedimentos fulcrais para a criação de empresas e testemunhos que comprovam como a educação, o empreendedorismo, a inovação e a criatividade podem ser vetores de mudança do paradigma económico e sociocultural. Estiveram presentes 65 pessoas.

Seminário Fundraising Powered by Fundação EDP

Call to Action

€3000

A Fundação EDP apoiou o 4.º Seminário de Fundraising desenvolvido pela Call to Action, realizado no dia 21 de março, oferecendo aos seus parceiros sociais 15 entradas para o

seminário de forma a capacitar os mesmos no tema da angariação de fundos. No seminário estiveram presentes 290 pessoas.

Rede de Empreendedores Sociais Lusófonos

Ashoka Brasil

€25 000

Promover a criação de uma rede de Empreendedores Sociais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), através de uma plataforma de encontro e trabalho que propicie o intercâmbio de boas práticas e a partilha de conhecimento, e fomenta a aprendizagem entre os seus membros. Esta rede irá selecionar e capacitar os jovens futuros Empreendedores Sociais com uma visão global e transformadora de modo a incentivar e facilitar a realização das suas missões através de *workshops*, fóruns, eventos, intercâmbios, e outros meios necessários e adequados para que possam implementar ações inovadoras, sustentáveis e de impacto social.

Faz parte do propósito do projeto captar fundos, gerir programas internacionais, estabelecer acordos e convénios com diversas entidades e, ainda, desenvolver quaisquer outras formas de apoio e fomento ao Empreendedorismo Social, contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável e utilizando a língua portuguesa como veículo para a comunicação e a cooperação internacional.

O projeto deverá ter início em Moçambique com um programa-piloto, com o objetivo de se estender para os restantes CPLP. Em 2012 foi formado um grupo de trabalho que reúne entre 11 empreendedores sociais dedicado à construção de um Fórum, previsto para outubro de 2013, que irá reunir os sectores do empreendedorismo social, do governo e das empresas para a apresentação do projeto e a discussão sobre modelos colaborativos entre os países da CPLP.

Mecanismo de Apoio à elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento

Fundação Calouste Gulbenkian

Sem dotação financeira

Em resultado de um estudo sobre oportunidades de financiamento internacionais disponíveis para as Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) portuguesas, e sobre a viabilidade de um fundo financeiro para apoio à elaboração de candidaturas, a Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a Fundação Portugal-África, com o apoio do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), lançaram em finais de 2010 o **Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento**.

Este Mecanismo, que se encontra em execução desde janeiro de 2011, destina-se a apoiar financeiramente as ONGD portuguesas na elaboração de candidaturas a financiamentos internacionais tentando, através da diminuição do risco financeiro, contribuir para a diversificação das fontes de financiamento e, consequentemente, para o seu robustecimento financeiro.

Marcos de 2012:

- O protocolo com o CESA – Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento, foi fundamental como instrumento de divulgação de fontes de financiamento internacional, permitindo a capacitação das ONGD na melhoria da elaboração dos seus projetos;
- A proposta apresentada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua –, explicita um claro reconhecimento da importância deste instrumento para a capacitação das ONGD nacionais e também, por isso, se deverá estender o prazo da sua implementação até final de 2013.

Analisados os resultados alcançados nos dois anos de execução do Mecanismo, será prolongado o funcionamento do mesmo até 31 de dezembro de 2013, sem encargos adicionais para as entidades parceiras.

Empreendedorismo Social – Social Lab EDP

IES – Instituto de Empreendedorismo Social

€120 000

O **Social Lab EDP** foi criado em abril, tendo como missão a geração de negócios sociais (inovadores, impactantes e replicáveis) de raiz ou em cocriação com entidades que possuam uma ideia embrionária de negócio. O seu objetivo é gerar, mas não gerir negócios sociais, isto é, os negócios serão geridos por uma entidade parceira selecionada para o efeito.

Negócio social em fase de replicação:

Projeto de Empreendedorismo Social “As Marias”

Pressley Ridge

€23 125 (gastos de 2011)

Sem gastos em 2012

O projeto **As Marias** é um modelo de negócio social autossustentável que visa a empregabilidade em larga escala. A ideia nasceu no bairro do Alto da Cova da Moura ao abrigo da Iniciativa Bairros Críticos (de abril a novembro de 2010).

O projeto “As Marias” é um projeto inovador que pretende preparar um caminho autónomo para mulheres adultas e ativas, de bairros desfavorecidos, permitindo-lhes encontrar o seu projeto de vida profissional e pessoal interrompido por um contexto económico e social difícil.

Com uma vasta experiência em serviço doméstico e provas dadas de qualidade e confiança, as “Marias” são pioneiras numa iniciativa que garante assegurar a sua sustentabilidade financeira e aposta na dinamização de um negócio social com futuro.

Esta inovadora parceria visa apoiar de forma agregadora algumas necessidades identificadas localmente, por técnicos de empreendedorismo social, nomeadamente, lacunas ao nível de serviços domésticos.

A Fundação EDP assumiu o papel de Mecenas Exclusivo deste projeto, garantindo a cobertura das despesas de gestão do mesmo durante dois anos, até ao momento em que as receitas geradas pelo projeto cubram essas despesas. O lançamento oficial do projeto “As Marias” decorreu no Museu da Eletricidade no dia 22 de novembro de 2011. No final de 2012 conta com 47 “Marias” empregadas e atingiu 100 clientes.

Negócios sociais em fase de arranque:

Projeto SPEAK

AFA – Associação Cultural Fazer Avançar

€5000

O projeto **SPEAK** nasceu da colaboração entre a Fundação EDP, através do projeto “Social Lab”, e da Associação Fazer Avançar, associação juvenil de Leiria. O “SPEAK” é uma escola de línguas autossustentável que visa a integração cultural e social de imigrantes através da criação de um mercado gratuito de aprendizagem de culturas e línguas (“SPEAK SOCIAL”). Permite também a democratização do políglotismo através da oferta de cursos de línguas com formatos inovadores a preços baixos (“SPEAK PRO”).

O objetivo geral definido para o projeto-piloto foi o de testar o potencial do modelo de funcionamento do “SPEAK” a nível de:

- a) Contribuição para a resolução do problema social identificado;
- b) Potencial para a geração de receitas suficientes para assegurar a sua sustentabilidade. Foram também definidos vários objetivos tanto qualitativos como quantitativos (# alunos, # turmas, receita/curso) para cada uma das áreas de negócio.

Em termos gerais, os resultados atingidos no piloto são positivos. Contou com 175 alunos (“SPEAK SOCIAL”: 135; “SPEAK PRO”: 40) e oito colaboradores (um recurso de coordenação a tempo inteiro, um recurso de apoio em *part-time* e seis professores remunerados no “SPEAK PRO”). Segundo um inquérito anónimo aos alunos, dos 102 inquiridos 90% reinscrever-se-ia no “SPEAK”, 98% recomendaria o “SPEAK” a amigos e familiares e 0% considera o “SPEAK” abaixo das expectativas.

A nível do impacto social, os indicadores de integração dos participantes do SPEAK

SOCIAL subiram 6% entre a entrada dos participantes no SPEAK SOCIAL e 14 semanas depois da participação nas aulas.

Projeto Linhas sobre Rodas

SEA – Agência de Empreendedores Sociais

Sem dotação financeira

O **Linhas sobre Rodas** é um negócio social que visa fomentar a empregabilidade de costureiras numa situação económica vulnerável (desemprego ou condição laboral precária) mediante a prestação de um serviço de costura com recolha e entrega ao domicílio. Deslocando-se ao local que for mais conveniente ao cliente, as costureiras acedem a um mercado que lhes estava antes demasiado distante, e os clientes vêm o seu problema de conveniência resolvido.

O “Social Lab” da Fundação EDP foi o autor da ideia original do “Linhas sobre Rodas”. Identificou na SEA – Agência de Empreendedores Sociais –, as competências indicadas para assegurar a operacionalização e gestão do negócio social tendo-a convidado, quando o modelo de negócio ainda se encontrava em fase embrionária, para o cocriar. Desde então ambas as entidades têm trabalhado juntas no detalhe do plano de negócios e na implementação e operação do “Linhas sobre Rodas”.

Foi lançado um projeto-piloto de três meses para testar o potencial da ideia, com início em novembro de 2012 e termo a 31 de janeiro de 2013, e um custo de €5000. O montante foi financiado por três investidores sociais: Fundação Gulbenkian (€2500), Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (€1500) e Sr. Charles Buchanan (€1000).

O projeto-piloto teve como objetivo testar a viabilidade comercial e operacional do negócio, mediante a validação e revisão dos pressupostos financeiros e operacionais do modelo que asseguram a sua sustentabilidade, nomeadamente: aferir a dimensão do segmento de clientes alvo e a sua disponibilidade a pagar, afinar estimativas de tempos de execução aferindo o rendimento horário real das costureiras, afinar dinâmicas do modelo de recolha e entrega, e de coordenação entre as costureiras, medidora-estafeta e gestão operacional.

No final de 2012 o “Linhas sobre Rodas” contava com cinco costureiras e uma medidora-estafeta, 33 pedidos e 16 trabalhos concretizados desde o seu arranque, em 5 de novembro de 2012.

3.1.6 programa de voluntariado EDP

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na sustentabilidade um dos seus pilares centrais, a Fundação EDP, em conjunto com a Direção de Recursos

Humanos do Centro Corporativo, consolidou o Programa de Voluntariado EDP (PV EDP) em Portugal, Brasil, Naturgás Energia e HC Energia, lançando-se o mesmo na EDP Renováveis.

Iniciou-se a formação de voluntários e parceiros sociais através de *E-learning* disponível no Campus *online* da EDP, tendo sido formados 174 voluntários num total de 261 horas ministradas. Lançou-se a tradução e desenvolvimento dos módulos de formação para português do Brasil e castelhano.

De forma a consolidar o PV EDP em Portugal, realizaram-se diversas iniciativas, como a primeira Feira do Voluntariado no Porto e em Lisboa, onde passaram cerca de 7000 colaboradores. Realizou-se também o 1.º Encontro de Organizações Parceiras do PV EDP, tendo o PV EDP atualmente 24 parceiros sociais.

Outra iniciativa foi o primeiro “Saiba Mais sobre o Voluntariado EDP”, em Coimbra, Porto e Lisboa nas quais estiveram presentes cerca de 100 pessoas, de forma a dar a conhecer o programa em vários locais.

Procedeu-se à atribuição e entrega dos Prémios ao Voluntariado EDP 2011, durante os Encontros de Colaboradores EDP 2012 em Portugal, premiando os voluntários do ano e o voluntariado em equipas.

Desenvolveu-se uma fase de melhorias no Portal do Voluntariado EDP de forma a facilitar a gestão de dados, reduzir a necessidade de intervenção de administradores e ainda melhorar a imagem do mesmo. No primeiro ano de funcionamento, o Portal do Voluntariado teve cerca de 14 000 visitas (com 70 000 visualizações), das quais 6000 são visitantes regulares, com uma duração média de visita de 4 minutos e 15 segundos. Em 2012 criaram-se os portais para a Naturgás Energia, HC Energia e EDP Renováveis.

Além deste trabalho de consolidação, divulgação e estruturação, bem como várias ações realizadas pelas diversas geografias, concretizaram-se duas campanhas de voluntariado de grande escala (Campanhas “Parte de Nós”) que se descrevem mais abaixo.

Em Portugal foram **1144 voluntários EDP** a que se juntaram mais **1131 voluntários**, que concretizaram **93 ações**, beneficiando **78 instituições**, num total de mais de **18 398 horas de serviço voluntário** das quais cerca de **7023 em horário laboral**.

Globalmente, em 2012, com o lançamento do portal do voluntariado, o número de voluntários do Grupo EDP registados *online* já ultrapassou os 1000, tendo participado em ações de voluntariado **1716 voluntários do Grupo EDP a nível mundial** (um aumento de 28% em relação a 2011), a que se juntaram **2131 voluntários que não pertencem ao Grupo EDP**. Esta mobilização gerou **24 723**

horas de serviço (das quais cerca de 10 477 em horário laboral).

A Fundação EDP participou em Londres na 1.ª World Summit on Corporate Volunteering, de 10 a 12 de dezembro de 2012, sendo a única representante portuguesa e a única empresa elétrica presente entre dezenas de empresas mundiais, e na qual estiveram presentes mais de 400 pessoas de mais de 70 países.

Mantiveram-se as parcerias de longa duração entre algumas empresas do Grupo EDP e entidades do terceiro sector, com destaque para a iniciativa “Tango” entre a Central Térmica do Ribatejo e o Agrupamento das Escolas da Abrigada, através da qual se estão a implementar ferramentas LEAN no referido agrupamento, com o envolvimento de professores, alunos, pais e direção escolar.

Campanha Parte de Nós – Florestas Ação Nacional – Voluntariado – Parte de Nós Florestas

€177 170

Apoio às cinco corporações de bombeiros mais afetadas pelos incêndios

€8130

O **Parte de Nós Florestas** fez parte do programa de voluntariado corporativo do Grupo EDP, realizando-se em todos os países em que a EDP está presente e teve como objetivo sensibilizar a sociedade para a problemática ambiental e para a contribuição de todos para a preservação da natureza, em especial das florestas. A nível mundial realizaram-se **27 ações**, nas quais participaram **2330 voluntários** que realizaram **14 981 horas de voluntariado**.

Em Portugal, esta ação que teve o apoio dos colaboradores do Grupo EDP, familiares, amigos e 58 parceiros (desde câmaras municipais, fornecedores, agentes locais e organizações sociais) o foco foi para as espécies invasoras como uma das principais causas da perda de biodiversidade. Ação decorreu em seis zonas florestais situadas em áreas classificadas, selecionadas com o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta (serra de Peneda-Gerês, serra da Estrela, serra da Lousã, serra de Sintra, Comporta e Monte Gordo), e em mais duas áreas vizinhas de empreendimentos da EDP: Ribeiradio e Caniçada. Participaram **1130 voluntários**, distribuídos por **oito ações**, que representaram um total de **9625 horas**.

Em Portugal, realizaram-se **8 ações**, com **1130 voluntários**, entre colaboradores da EDP, familiares e amigos e voluntários dos 58 parceiros, que incluíram fornecedores da EDP, parceiros sociais, agentes locais e câmaras municipais. Estas ações representaram um total de **9625 horas**, beneficiando seis áreas protegidas identificadas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, às quais se juntou as áreas de Caniçada e Ribeiradio, que são próximas de projetos da EDP.

A sociedade civil pôde ainda participar através de donativos feitos para um número de valor único com o apoio da Ar Telecom e da RTP. Recolheram-se €8130, atribuídos a cinco corporações de bombeiros penalizadas pelos fogos do verão de 2012, para uso em compensação de vidas de bombeiros perdidas e novos equipamentos e materiais, numa parceria com a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

O projeto “Parte de Nós” foi lançado em 2011 numa ação marcada pela reabilitação e humanização de 12 hospitais de norte a sul de Portugal, que envolveu 1305 voluntários e 48 empresas.

Campanha Parte de Nós Natal 2012 Ação Nacional – Voluntariado – Parte de Nós Natal

€28 511

Em coordenação com todas as geografias onde o Grupo EDP está presente, lançou-se a Campanha de Natal com o objetivo de promover um Natal mais humano, distribuindo afetos a crianças e idosos em instituições de solidariedade social. Esta campanha decorreu de 10 de dezembro de 2012 a 11 de janeiro de 2013.

Realizaram-se 94 ações, envolvendo 91 instituições, **beneficiando direta e globalmente 6652 pessoas**. Colaboraram **1107 voluntários** que realizaram **5699 horas de voluntariado**. As ações foram tão diversas como a “Chocolatada” da Naturgás Energia, o “Pai Natal Invertido” no Brasil ou a recolha de donativos em favor da Cáritas, levada a cabo pela EDP Renováveis. As recolhas de donativos permitiram entregar às instituições **€45 800**.

Em Portugal realizou-se um total de 64 ações, com 806 Voluntários EDP a que se juntaram 106 Voluntários Convidados, num total de 1040 participações representando um total de 4788 horas, beneficiando diretamente 3952 crianças e idosos.

Associação Aprender a Empreender Protocolo Junior Achievement

€18 000

O projeto **Aprender a Empreender**, que desenvolve programas de estímulo ao empreendedorismo entre jovens dos ensinos básico e secundário, no ano letivo 2011-2012, teve 83 turmas de alunos que foram alvo da dinamização de programas “Aprender a Empreender” por 76 Voluntários EDP, contabilizando 1279 horas de voluntariado (797 em horário laboral e 492 em horário pós-laboral).

Os alunos abrangidos participaram em sete programas: A Família (1.º ano); A Comunidade (2.º ano); A Europa e Eu, Economia para o Sucesso (9.º ano); É o meu negócio, A Empresa e Braço Direito (10.º, 11.º e 12.º anos).

Associado Grace

Grace – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial

€2400

Reconhecendo a importância do voluntariado empresarial, a Fundação EDP é associada do Grace. Formado no ano 2000 por um conjunto de empresas com interesse em aprofundar o papel do sector empresarial no desenvolvimento social, o Grace foi pioneiro, enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos, na área da responsabilidade social empresarial, principalmente em programas de voluntariado empresarial.

3.1.7 mecenato e parcerias

Ocupação Profissional no Museu da Eletricidade

Associação Casa de Bethânia

€8230

Permite a ocupação profissional, durante todo o ano, de uma pessoa portadora de deficiência.

Concerto Solidário – Ar de Rock

Associação Novo Futuro

€6150

Com o objetivo de apoiar a missão da Associação Novo Futuro na angariação de fundos para a manutenção do novo lar, o 7.º da instituição, que acolhe crianças em situação de risco e define um projeto de vida com elas. Serão beneficiárias dessa casa oito crianças e jovens. A Fundação EDP adquiriu bilhetes para o concerto solidário, sendo esta uma forma de angariação de fundos que reduz a dependência da associação a subsídios.

Apoio à Atividade da APCD

Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas

€25 000

Apoio à implementação de uma estratégia, modelo de gestão e operacionalização do funcionamento do escritório/sede da APCD em Lisboa. Além do apoio monetário que concedeu à APCD para estruturar e desenvolver as iniciativas programadas, a Fundação EDP cedeu temporariamente instalações do grupo EDP em Lisboa, para aí poder instalar a sede operacional. Forneceu ainda o mobiliário necessário para equipar o espaço cedido.

A APCD implementa procedimentos comuns de alerta e tratamento de casos de desaparecimento, abuso e exploração sexual de crianças e proporciona às famílias das crianças desaparecidas um acompanhamento multidisciplinar (psicológico, jurídico e ao nível da terapia familiar).

A campanha de sensibilização da APCD ganhou, em dezembro de 2012, um prémio internacional de melhor *spot* TV no “El Ojo”.

Projeto Voz

Produções Fictícias

€40 500

A Fundação EDP é desde 2009 mecenas do **Projeto Voz**, concebido pelas Produções Fictícias. Este projeto tem por objetivo desenvolver o conhecimento e gosto pela poesia em língua portuguesa, em escolas do ensino secundário, através de recitais de poesia e concursos de escrita, numa abordagem apelativa e adequada aos alunos, onde se cruzam as linguagens do teatro, da televisão, do cinema e da música. Pretende-se ainda estimular a criação de projetos semelhantes (nas áreas da Língua Portuguesa e Expressão Dramática) nas escolas que recebem o projeto.

Durante o ano de 2012, o “Projeto Voz” contou com a participação de cerca de 3000 alunos e professores nas seguintes escolas: Colégio Alemão (Lisboa), Oficinas de São José (Lisboa), Salesianos do Estoril e escolas de Sintra, Torres Vedras, São João da Madeira, Lamego, Batalha, Mafra, Tomar, Marinha Grande, Proença-a-Nova e Guimarães.

Programa 5 Dias 5 Causas, na RTP2

Have a Nice Day

€110 900

O **5 Dias 5 Causas**, um programa de televisão que abordou questões de sustentabilidade de uma forma lúdica e visualmente apelativa, contou com o apoio da Fundação EDP. Segundo a análise de audiências, cerca de 54 700 pessoas assistiram aos programas.

Neste programa o público foi convidado a fazer parte da solução e não do problema através de *workshops*, mercados e atividades diversas nas áreas da alimentação, exercício físico, equilíbrio e bem-estar, tudo de acesso gratuito, nos jardins do Museu da Eletricidade, através da ação **Dia Verde**, realizado nos dias 26 de maio e 23 de setembro.

FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa

ASCULP

€6000

A Fundação EDP apoiou em 2012 a 3.ª edição do Festin, **Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa**, com especial enfoque no cinema brasileiro, enquadrando-se no ano do Brasil em Portugal. Foram exibidos dois filmes da área de Inovação Social (*Nada Fazi*, da Vende-se Filmes, e o *Lá e Cá* – Turma do Bem) com o intuito de fomentar a interculturalidade, a inclusão social e o intercâmbio cultural nos países de língua portuguesa.

Pinhal das Artes

SAMP

€50 000

O **Pinhal das Artes** é um festival de Artes para a primeira infância (0 a 6 anos), promovido pela Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP), num espaço dedicado à família, à sensibilização ambiental e à educação pela e para a arte, com particular destaque para a música. Este evento realiza-se no Pinhal do Rei, em São Pedro de Moel – Marinha Grande – Leiria, no primeiro fim de semana de julho. Teve a sua primeira edição em 2007.

Nos últimos anos o festival foi crescendo, nunca perdendo o seu cariz de proximidade com todos os envolvidos. Em 2012, com o apoio da Fundação EDP, a SAMP preparou um Festival Pinhal das Artes ainda mais diversificado, com múltiplas propostas e experiências para os seis dias de festival, com 584 momentos performativos, cerca de 40 espaços para descobrir, 170 voluntários e mais de 200 artistas, nacionais e internacionais. Esta, que foi a 6.ª edição do festival, recebeu 6000 visitantes.

Em 2012 inaugurou-se um novo espaço de produção no “Pinhal das Artes”, TENDA DA LUZ/TENDA EDP, com condições técnicas de luz, som e conforto para o público e artistas. Esta tenda recebeu a companhia de dança italiana TPO com o espetáculo “Farfalle”.

Microsoft Social Innovation Challenge Imagine Cup 2012

Microsoft

€7500

A **Imagine Cup** é uma importante competição mundial destinada a jovens estudantes de tecnologia. O desafio consiste no desenvolvimento de projetos que, além de terem como ingredientes principais a criatividade, paixão e conhecimento de tecnologia, contribuam para também ajudar a solucionar os grandes problemas do mundo real, a nível global. O projeto encoraja os jovens com mentes brilhantes a utilizarem a tecnologia para enfrentar os problemas mais difíceis que o mundo apresenta nos dias de hoje.

A Fundação EDP apoiou a implementação das várias iniciativas que foram criadas no âmbito da “Imagine Cup 2012”, em Portugal, cujo tema global estava diretamente alinhado com os “Objetivos do Milénio” definidos pela ONU: “Imagina um mundo onde a tecnologia ajuda a resolver os problemas mais graves.” A equipa portuguesa vencedora, “WI-GO”, da Universidade da Beira Interior, participou na final mundial em Sydney, Austrália, tendo obtido o terceiro lugar na classificação mundial.

A “Imagine Cup” é uma força positiva sobre os estudantes de Portugal, desafiando-os a usar as suas capacidades, criatividade e conhecimentos de tecnologia para criar soluções capazes de mudar o mundo, usando

a “Imagine Cup” como palco para projetar e implementar as suas ideias. O impacto das competições nacional e internacional nos *media* e a respetiva cobertura jornalística associada, permite também que a mensagem positiva lançada pela competição escale em massa, inspirando mais jovens a aceitar o desafio.

EDPartners – Prémios Fornecedores EDP 2012

Vários Parceiros a Identificar

€50 000

O objetivo dos prémios **EDPartners** é reconhecer os melhores fornecedores entre os que já por si são os melhores ao fazer parte do universo de fornecedores da EDP. Para lá desta vertente, os prémios também visam promover a adoção de boas práticas em áreas-chave para a competitividade dos seus fornecedores e do Grupo EDP.

A Fundação EDP contribuiu com €50 000 de um total de €150 000, que foram entregues aos vencedores das categorias a concurso, no âmbito da 1.ª edição dos prémios EDPartners.

Por sua vez, os cinco vencedores desta 1.ª edição identificaram projetos/associações existentes na BVS (Bolsa de Valores Sociais) para alocação dos respetivos prémios monetários recebidos.

Os projetos beneficiários foram:

- Rir é o melhor remédio
- Lar Telhadinho
- Efeito D – Um negócio faz a diferença
- Por Ti – Projeto de Apoio a Ti
- Polo Social – Manto
- Crescer com afetividade

Rio+20 Live Connected foi uma iniciativa inovadora da Fundação EDP e da **Fundação das Nações Unidas**, que ligou o Rio de Janeiro a Lisboa durante as cimeiras Rio + 20 e Rio + Social, que se realizaram no Brasil em junho de 2012, organizadas pela ONU. Através do “Rio+20 Live Connected” foi possível a um público presente no Museu da Eletricidade assistir aos trabalhos desta cimeira e intervir em fóruns temáticos das diferentes dimensões da economia verde, como a energia, cidades, emprego, alimentação, água, oceanos e desastres. A RTP e o Jornal de Negócios foram *Media Partners* da Fundação EDP nesta iniciativa.

Conferência Sharing the Joy of Nature Associação Bloom

€1350

O Movimento Bloom é uma associação ambiental que fomenta a consciência ecológica nas crianças combatendo a obesidade e o *stress* infantil e promovendo atividades lúdicas ao ar livre. Apresentou-se pela primeira vez no Greenfest. Para assinalar a parceria com a Fundação americana Sharing Nature, uma das mais conceituadas instituições do mundo da educação ao ar livre, o Movimento Bloom apresentou pela primeira

vez em Portugal a palestra e *workshop* “Sharing the Joy of Nature”.

3.1.8 avaliação do impacto social

A EDP tornou-se membro do London Benchmarking Group (LBG) em maio de 2007. O LBG é um grupo de empresas que desde 1994 tem trabalhado no desenvolvimento de um modelo – o Modelo LBG – que lhes **permite compreender melhor o modo como estão a promover o desenvolvimento da comunidade através das suas contribuições voluntárias e avaliar o seu desempenho.**

O Modelo LBG é uma ferramenta de trabalho atualmente utilizada por grandes empresas europeias e internacionais, e adotada pela Fundação EDP para valorizar as contribuições da empresa à comunidade:

- a) monetárias;
- b) em tempo;
- c) em espécie;
- d) custos de gestão.

Permite desta forma relatar o valor das mesmas para a comunidade e para a empresa, e fazer relatórios de *benchmarking* por empresa e sector.

Com a utilização deste modelo, a EDP fica a conhecer o seu posicionamento relativo às restantes empresas que também seguem a metodologia LBG, melhorando o seu envolvimento voluntário com a comunidade, tornando-se mais credível e transparente, alterando o foco dos custos para os benefícios das contribuições, valorizando algumas áreas desconhecidas de um modo integrado (contribuições em espécie, em tempo e custos de gestão).

Terá, também, ao seu dispor uma ferramenta capaz de fornecer *inputs* para o desenvolvimento de outras ferramentas, como o *Balance Scorecard* de Sustentabilidade do Grupo EDP, dar resposta aos requisitos das diretrizes da Global Reporting Initiative ou responder às solicitações dos investidores que procuram investimentos socialmente responsáveis, como por exemplo o Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

Em paralelo, a Fundação EDP está a aplicar a técnica SROI (Social Return on Investment) para a medição do impacto social de algumas organizações parceiras. Esta metodologia (SROI) é aplicada em avaliações de projetos sociais, de um ponto de vista imparcial, uma vez que não toma a perspetiva do financiador e avalia o retorno do investimento social segundo os pontos de vista de todos os *stakeholders*, sejam eles financiadores, prestadores ou beneficiários, diretos e indiretos.

Embora a metodologia tome como válidas as fontes documentais, a sua maior diferenciação é, no entanto, o estabelecimento de contacto direto com os diversos parceiros e beneficiários dos projetos. Este facto não só faz com que sirva para medir a

mudança relevante para as pessoas que são influenciadas por determinada atividade, mas também a coloca numa posição privilegiada para influenciar positivamente todos os intervenientes, estabelecendo diálogos, orientando e recomendando ações que maximizem o retorno social dos projetos.

Avaliação de Impactos – Metodologia SROI

Quotidian

€27 072

A metodologia utilizada nas auditorias foi a Social Return on Investment da New Economic Foundation (NEF), que traduz os impactos numa unidade monetária. Embora a medida do retorno seja traduzida em valor financeiro, continua bem presente a origem dos valores, pelo que conserva uma dimensão qualitativa importante.

O retorno social do projeto é calculado segundo um investimento total igual à soma de todos os *inputs*, durante um período de retorno de 5 (cinco) anos e a uma taxa de atualização anual de 3,5%.

Com recurso à consultora Quotidian, foram realizadas oito auditorias a projetos do Programa EDP Solidária Nacional e Barragens:

i. Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil, projeto “Aprender a Brincar”, EDP Solidária 2006: o projeto visava a construção de um edifício para as atividades de crianças e jovens após a escola, e assim libertar o espaço de convívio anterior no edifício principal administrativo.

O SROI calculado foi de €1,78 por cada €1 investido.

ii. Comunidade Vida e Paz, projeto “Poupar e Rentabilizar para Servir Melhor os Sem-Abrigo”, EDP Solidária 2006: este projeto tinha como objetivos:

1. Resolver o deficiente sistema de aquecimento do edifício principal através da substituição das cerca de 84 portas e janelas de madeira por janelas de alumínio e de vidro duplo, da instalação de dois painéis solares com aquisição e instalação de depósito próprio e adequado para a água proveniente do aquecimento solar e aquisição de uma caldeira a gás; 2. A adaptação de um pátio interior destinando-o a refeitório com cobertura de telha; 3. A aquisição de um sistema de aquecimento por acumuladores de calor para os oito gabinetes de atendimento destinados aos técnicos da instituição; 4. A implantação de uma estufa com vista a desenvolver atividades ocupacionais e agrícolas durante o inverno e gerar receita através da produção agrícola. O SROI calculado foi de €5,86 por cada €1 investido.

iii. EB1/JI Cova da Moura, projeto “Experiências e Vivências num Mundo Energético”, EDP Solidária 2006: o Projeto “Experiências e Vivências num Mundo Energético” tinha como objetivos despertar

e cultivar nos alunos da Escola EB1/JI Cova da Moura o interesse pela ciência, transmitir conhecimentos científicos, desenvolver atitudes de permanente pesquisa e experimentação, inculcar nos alunos hábitos de investigação, dotar os alunos com conhecimentos básicos informáticos e científicos, bem como proporcionar uma visita de estudo dos alunos ao Pavilhão do Conhecimento.

O SROI calculado foi de €1,80 por cada €1 investido.

iv. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Alijó, projeto “Smile”, EDP Solidária Barragens 2009: o projeto “Smile” consistia em apoiar logisticamente crianças e jovens em risco. O objetivo da ação seria a de colmatar as necessidades e carências básicas (ex. vestuário, géneros alimentícios, material escolar, brinquedos) das crianças e jovens oriundos de agregados familiares em risco de exclusão por causa das suas dificuldades sociais e económicas.

Não foi possível calcular o SROI deste projeto devido à falta de informações e evidências.

v. Associação LEQUE, projeto “Alfândega Inclusiva”, EDP Solidária Barragens 2010: o projeto “Alfândega Inclusiva – Centro de Atividades Ocupacionais” consistiu na realização de obras de melhoramento na antiga Casa do Povo de Alfândega da Fé e aquisição de equipamento, transformando-a num Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD).

O SROI calculado foi de €2,45 por cada €1 investido.

vi. AMATO LUSITANO, projeto “Laços Solidários”, EDP Solidária Barragens 2010: este projeto tem como objetivo apoiar famílias do concelho de Castelo Branco que revelam necessidades de inclusão social e integração profissional, e atuar nas suas competências (pessoais, familiares, sociais e profissionais). Desta forma, pretende-se potenciar a “família” nas suas diferentes dimensões através da criação de um espaço para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família, proporcionando uma resposta global e integrada.

O SROI calculado foi de €4,02 por cada €1 investido.

Realização de Auditorias

Ao longo do ano a equipa do Departamento de Inovação Social realizou **26** auditorias aos seguintes parceiros do **Programa EDP Solidária**:

- i.** Mundos de Vida, Famalicão, projeto “Construir Famílias”, EDP Solidária 2009;
- ii.** Associação Solidariedade Social de Alquerubim, projeto Banco de Ajudas Técnicas, EDP Solidária 2009;
- iii.** Centro de Apoio Social e de Animação, Segadães, projeto “Loja Social e Idoso Virtual”, EDP Solidária 2009;
- iv.** Associação Engenho, Braga, SER – Rede

de Apoio às Pessoas Idosas, EDP Solidária 2010;

- v.** Associação Famílias, Braga, projeto “Berço D’Ouro”, EDP Solidária 2010;
- vi.** Associação Integrar, Coimbra, projeto “Cozinha Solidária”, EDP Solidária 2010;
- vii.** Santa Casa da Misericórdia de Almada – Centro Juvenil da Trafaria, projeto “Criarte”, EDP Solidária 2010;
- viii.** Associação dos Alcoólicos Anónimos de Santa Maria da Feira, projeto “Agir +”, EDP Solidária 2010;
- ix.** Casa do Povo de Curral das Freiras, projeto “Casa de Emergência do Curral das Freiras”, EDP Solidária Madeira 2010;
- x.** Centro Social e Paroquial São João Bosco, projeto “Uma Casa Uma Família”, EDP Solidária Barragens 2010;
- xi.** Município de Mondim de Basto, projeto “Oficina Móvel Municipal Mondim de Basto”, EDP Solidária Barragens 2010;
- xii.** Associação Adenorma, Madeira, projeto “Natureza Rica”, EDP Solidária 2011;
- xiii.** Leigos para o Desenvolvimento, Lisboa, projeto “Ser Voluntário = Mudar o Mundo”, EDP Solidária 2011;
- xiv.** Vitae, Lisboa, projeto “Oficina do Sabão”, EDP Solidária 2011;
- xv.** Labor – Cooperativa de Solidariedade Social, Lisboa, projeto “Encadernação Segura”, EDP Solidária 2011;
- xvi.** ARAL – Associação de Residentes do Alto do Lumiar, projeto “Escola da Comunidade”, EDP Solidária 2011;
- xvii.** Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI de Vale de Figueira, projeto “Escolinha de Rugby de São João da Talha”, EDP Solidária 2011;
- xviii.** APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, projeto “Casa Grande”, EDP Solidária 2011;
- xix.** Associação de Ludotecas do Porto, projeto “Fio Condutor”, EDP Solidária 2011;
- xx.** Associação de Pais Tapada das Mercês, projeto “Famílias Solidárias”, EDP Solidária 2011;
- xxi.** Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Coimbra, projeto “Reabilitação Pedagógica do Campo”, Hortas Solidárias 2011;
- xxii.** Mimos – Cooperativa Agrícola de Artes e Serviços de Valadares, Viseu, projeto “Mimos Sempre”, EDP Solidária Barragens 2011;
- xxiii.** Centro Social e Paroquial de Grijó, projeto “Em Marcha”, EDP Solidária Barragens 2011;
- xxiv.** Cercimarante – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do concelho de Amarante, CRL, projeto “Promover Qualidade de Vida”, EDP Solidária Barragens 2011;
- xxv.** Associação de Solidariedade Social – Arca, projeto “O Projeto Mais (+) Conforto”, EDP Solidária Barragens 2011;
- xxvi.** Centro Social e Paroquial de Sambade, projeto “Banco de Apoio”, EDP Solidária Barragens 2011.

Estas auditorias permitiram não só conhecer melhor a implementação e a operacionalização dos projetos, os seus responsáveis e beneficiários, bem como ter conhecimento das dificuldades vividas e/ou existentes de forma a apoiar os mesmos com *know-how* e outros recursos, e ainda potenciar sinergias entre as entidades parceiras na obtenção dos objetivos propostos.

Ao longo de 2012, a equipa de Inovação Social participou em diversos seminários e conferências:

- Seminário dos Leigos para o Desenvolvimento, Leigos para o Desenvolvimento e Católica – Porto
- Conferência Voluntariado – Escola Superior de Comunicação Social, ESCS
- Economia Solidária, Jean Louis la Ville, ISCTE
- Conferência Marvila Empreendedora Sustentabilidade e Desenvolvimento EGN, Universidade Autónoma
- World Future Energy Summit
- Encontro Alunos MBA, INSEAD
- 65+ Cuidador de Idosos, Adenorma, Madeira
- Fórum Empreendedor Ashoka, SCML
- Seminário Economia Social, TESE
- FAZ-TE Forward – Open Day, TESE
- Congresso Internacional Inovação Social
- Summer School ISCTE, ISCTE
- Fundação EDP para NOVA Masters CEMS-MIM, FEDP/NOVABASE
- Seminário sobre Envelhecimento Ativo, Redes Sociais e Responsabilidade Social, Católica – Porto e Coração Amarelo – Porto
- Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos, Federação Académica do Porto
- International Year of Sustainable Energy for All, FLAD
- Renewables in Kakuma Refugee Camp, MIT Portugal Energy Club Seminar, IST, Lisboa
- 3.º Seminário do Programa Líderes Sociais, Cáritas – Coimbra
- Inauguração da Loja Social da Vidigueira
- Regulamentação do Crowdfunding em Portugal

3.2 promoção cultural

Em 2012 a Fundação EDP continuou a sua missão de **apoio ativo à cultura**. Com critérios exigentes, escolhas transparentes e avaliações rigorosas, promovemos a qualidade, originalidade, risco, ousadia e inovação. Da criação contemporânea ao património e à memória histórica, das artes visuais às performativas, da literatura ao pensamento crítico, da interdisciplinaridade das artes à sua relação com a ciência, tecnologia e ambiente, a Fundação EDP desenvolveu, em 2012, uma ampla atividade de produção própria e de cooperação mecenática.

No ano que passou, **450 mil pessoas viram 24 exposições** produzidas ou apoiadas pela Fundação EDP. **Mais 16% de visitantes** do que o registado em 2011. Um número que vem uma vez mais confirmar a importância da Fundação EDP no panorama artístico nacional.

As **10 exposições** exibidas no **Museu da Eletricidade** foram visitadas por **95 149 pessoas, mais 108% do que o registado em 2011**. Exposições como a **Ilustrarte** ou a **World Press Photo** levaram ao Museu da Eletricidade quase **60 mil visitantes**. **O Riso: Uma Exposição a Sério**, inaugurada a 20 de outubro, registou 19 443 visitantes até ao final de 2012. Este aumento do número de visitantes deve-se essencialmente a uma aposta num **crescimento sustentado** baseado num **programa de grande exigência e qualidade** dirigido a diferentes tipos de público.

Inaugurada em abril de 2011, a **Galeria da Fundação EDP** continuou ao longo de 2012 a afirmar-se como um espaço cultural na cidade do Porto. As quatro exposições ali exibidas registaram **8070 visitantes**. O catálogo de uma dessas exposições, **Um Diário da República**, do coletivo **Kameraphoto**, foi nomeada para o melhor trabalho de fotografia pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Vieira da Silva: O Espaço e Outros Enigmas, organizada em parceria com a Fundação Arpad Szenes- -Vieira da Silva, foi outra exposição exibida pela Galeria da Fundação EDP que em 2012 marcou a vida cultural do Porto.

Em 2012, a Fundação EDP apoiou através de parcerias e mecenato **10 exposições** em diversas instituições como o **Museu de Arte Contemporânea de Serralves – Outra Vez Não**, de **Eduardo Batarda e Noites Brancas**, de **Julião Sarmento** – ou o **Museu Nacional de Arte Antiga – Olhares Contemporâneos – Residências Fundação EDP**. De realçar ainda o apoio a exposições montadas em museus localizados em várias cidades de Portugal, como o **Museu Amadeo Souza-Cardoso**, em **Amarante**, **Centro de Arte Contemporânea Graça Morais**, em **Bragança**, **Museu do Douro**, **Museu de Lamego**, **Museu do Côa**, **Museu da Imagem em Movimento**, em **Leiria**, ou **Casa das Caldeiras em Coimbra**. Uma estratégia de descentralização e diversificação de novos públicos que tem vindo a ser seguida pela Fundação nos últimos anos.

Reconhecida como um dos principais mecenas das artes em Portugal, a Fundação EDP é **Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado** e **Mecenas Exclusivo da digressão da CNB**. Durante o ano de 2012, a CNB realizou 55 espetáculos no Teatro Camões, com 24 273 espetadores, seis ensaios gerais solidários (3142 espetadores), e 18 *workshops* do projeto de aproximação à dança (450 participantes).

Membro Fundador Patrono da Fundação de Serralves, a Fundação EDP é também **Mecenas Exclusivo** de uma importante exposição anual. Em 2012 esse apoio foi dado a “Noites Brancas” de Julião Sarmento, uma exposição que até ao final de 2012 já tinha sido visitada por 42 965 pessoas.

A Fundação EDP é ainda **Membro Fundador da Fundação Casa da Música** e é **Mecenas Exclusivo** do **Ciclo de Piano EDP** desde 2008. O apoio mecenático atribuído pela Fundação EDP à Casa da Música permitiu a participação de **32 245** pessoas nas atividades desenvolvidas por esta instituição ao longo do ano, entre concertos, visitas ou atividades educativas.

Em 2012, o apoio mecenático da Fundação EDP estendeu-se ainda a outras instituições como o **Museu Nacional de Arte Antiga**, **Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva**, **Orquestra Sinfónica Juvenil**, **Festival das Artes**, **Companhia Maior** ou a **Trienal de Arquitetura**, entre muitas outras.

Realçamos ainda o apoio atribuído pela Fundação EDP ao **Parque de Escultura Contemporânea Almourol**, um projeto inaugurado em Vila Nova da Barquinha em julho e que reúne obras de alguns dos mais conceituados escultores portugueses. A Fundação EDP é consultora artística, científica e técnica deste parque que, em seis meses, foi já visitado por cerca de 35 mil pessoas.

Em relação à **Coleção de Arte – Fundação EDP**, a estratégia seguida em 2012 foi de reforçar núcleos autorais já existentes e incorporar obras de artistas integrados na programação das exposições de Lisboa e Porto, de modo a possibilitar uma leitura coerente da história da arte contemporânea portuguesa.



Exposição Vítor Pomar

3.2.1 exposições no Museu da Eletricidade

€689 983

Ilustrarte 2012 – Bienal de Ilustração para a Infância

Custo total – €267 848

Gasto de 2012 – €127 848

Gasto de anos anteriores – €140 000

LOCAL	Sala de Exposições
PERÍODO	12 de janeiro a 8 de abril de 2012
VISITANTES	26 134
CURADORIA	Eduardo Filipe e Ju Godinho

A Fundação EDP é Mecenas Exclusivo da Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, que reúne ilustradores e criadores do mundo da literatura infantil ilustrada. A esta 5.ª edição concorreram 1585 ilustradores oriundos de 69 países, cujos trabalhos foram avaliados por um júri internacional. O Prémio **ILUSTRARTE 2012** foi atribuído ao ilustrador italiano Valério Vidali. Para a exposição, no Museu da Eletricidade, o júri selecionou 50 ilustradores. A par das 150 ilustrações destes autores, a “Ilustrar-te” integrou ainda uma importante retrospectiva da obra do ilustrador francês Martin Jarrie e um núcleo onde foram apresentados livros do escritor português António Torrado.

World Press Photo 12

Custo total – €77 832

Gasto de 2012 – €77 832

LOCAL	Sala de Exposições
PERÍODO	27 de abril a 20 de maio de 2012
VISITANTES	33 076
CURADORIA	Erik de Kruijf

O Museu da Eletricidade recebe, desde 2007, a exposição das fotografias vencedoras do prémio de fotojornalismo **World Press Photo**, um dos mais importantes a nível mundial. Em 2012, concorreram à 55.ª edição do WPP 5247 fotógrafos de 124 países, com mais de 101 mil imagens. A apresentação em Portugal da exposição “World Press Photo” resulta de uma parceria com a revista *Visão* e esta edição, a 6.ª que se realiza no Museu da Eletricidade, foi a mais visitada de sempre.

Uma Pátria Assim.../ Such a Homeland... – Vítor Pomar

Custo total – €77 367

Gasto de 2012 – €77 367

LOCAL	Sala de Exposições
PERÍODO	6 de julho a 16 de setembro de 2012
VISITANTES	1234
CURADORIA	João Pinharanda

A exposição apresentou um conjunto de mais de 20 telas inéditas, de grandes dimensões, cobrindo um período recente do trabalho de Vítor Pomar (**Prémio de Pintura EDP Arte, em 2002**), e que surgem na continuidade da linguagem pictórica, abstrata, física e gestual que definiu a sua produção artística nos anos de regresso do seu exílio europeu, em meados da década de 1980. Devido à grande dimensão das obras escolhidas, foi necessário dividir a exposição em dois momentos e montagens distintos – de 6 de julho a 19 de agosto e de 21 de agosto a 16 de setembro. No âmbito da exposição, foi editado um catálogo com textos de Vítor Pomar, João Pinharanda e Paulo Borges. Foram realizadas três visitas guiadas, três ateliês, e uma conversa pública com o artista.

Casa Deitada – Carlos Nogueira

Custo total – €13 324,14

Gasto de 2012 – €13 324,14

LOCAL	Sala de Exposições
PERÍODO	6 de julho a 16 de setembro de 2012
VISITANTES	1234
CURADORIA	João Pinharanda

Nesta exposição-instalação, Carlos Nogueira apresentou-nos três obras: numa das paredes da sala, um par de pequenos desenhos remete-nos para a representação da cidade e suas habitações, criados pelo artista ainda adolescente; no centro da sala, uma escultura, um paralelepípedo de 3x3x3m de ferro, acrílico e madeira. **Casa Deitada** é a matriz de outra escultura, à qual serviu de molde para vazamento do cimento, que está implantada no Parque de Escultura Contemporânea Almourol, em Vila Nova da Barquinha, projeto apoiado pela Fundação EDP. Associadas a esta exposição foram realizadas quatro visitas guiadas e três ateliês para crianças.

Riso: Uma Exposição a Sério

Custo total – €808 392

Gasto de 2012 – €299 545

Gasto de anos anteriores – €500 000

Gasto ainda a incorrer – €8847

LOCAL	Sala de Exposições
PERÍODO	20 de outubro de 2012 a 17 de março de 2013
VISITANTES	19 443 (até 31 de dezembro de 2012)
CURADORIA	José Manuel dos Santos, João Pinharanda, Nuno Artur Silva e Nuno Crespo

Este projeto, organizado em parceria com as Produções Fictícias, parte de uma ampla investigação acerca dos dispositivos cômicos e humorísticos tal como foram e são utilizados por diferentes protagonistas, em diferentes tempos e em diferentes áreas. A sua ambição é construir uma visão panorâmica sobre o modo como a vida e a cultura se relacionam com este tema. Fazer

uma exposição sobre o Riso é, na nossa época, pensar criticamente a vida, o mundo, a sociedade. Da arte à história, da literatura ao cinema, da filosofia à teologia, da política à sociologia, da psicologia à medicina, a exposição faz-se através do recurso a desenhos, pinturas, vídeos, filmes, esculturas, *performances*, BD, documentos, numa mistura entre obras inéditas encomendadas pela Fundação EDP para esta exposição, obras provenientes de importantes museus e coleções, nacionais e estrangeiros, e registos colhidos em arquivos documentais, sonoros e audiovisuais. A exposição integra 479 obras de 273 artistas e protagonistas das artes do espetáculo, e ocupa todo o piso de exposições do Museu da Eletricidade.

A acompanhar a exposição, e em parceria com as Edições Tinta da China, foi publicado um catálogo da exposição e está prevista a publicação de um volume em que, através de um conjunto inédito de ensaios de reconhecidos autores de diferentes disciplinas, desenvolve-se uma abordagem ampla e vasta ao que faz rir, ao modo como se ri e às figuras que nos fazem rir. Sobre esta temática está ainda em preparação uma edição especial da revista *NADA* e a realização de um documentário televisivo, produzido em parceria com as Produções Fictícias e a RTP.

Durante o período da exposição, além de atividades (nove ateliês) e visitas temáticas (15 visitas), decorrerá ainda o ciclo “O Riso por Quem o Faz”, constituído por conferências, debates e espetáculos sobre a criação do humor, com a participação dos autores e dos atores mais relevantes do nosso tempo.

Marginália – Ana Luísa Ribeiro

Custo total – €17 550

Gasto de 2012 – €17 550

LOCAL	Cinzeiro 8
PERÍODO	6 de janeiro a 18 de março de 2012
VISITANTES	3974
CURADORIA	João Pinharanda

O trabalho de Ana Luísa Ribeiro, **Prémio Amadeo de Souza-Cardoso** em 2009, confrontou o visitante com o destino das obras de arte enquanto objetos de consumo erudito: as imagens e reproduções de obras de arte que são usadas em livros de história, de estética e de teoria da arte, em simples meios de divulgação mais popular, ou apropriadas por outros artistas para as suas próprias obras. Esta exposição constituiu-se como uma reflexão sobre a arte, sobre os discursos que servem e usam a arte, sobre o sistema fechado de referências da arte contemporânea, ou do modo contemporâneo de ver e fazer arte.

No âmbito da exposição foram realizadas quatro visitas e dez ateliês.

Cartas Celestes: Cruzamentos, Largos, Bifurcações – Rosário Rebello de Andrade

Custo total – €12 007

Gasto de 2012 – €12 007

LOCAL	Cinzeiro 8
PERÍODO	29 de março a 17 de junho de 2012
VISITANTES	3658
CURADORIA	João Pinharanda

A artista Rosário Rebello de Andrade, que lida nos seus trabalhos com o tema da memória, apresentou nesta exposição um conjunto de pinturas e desenhos nos quais essa memória surge sob a forma de cidades projetadas em cartas celestes. Em cada continente, a artista escolheu uma cidade à qual tem ligações: Lisboa, Cidade do Cabo, Camberra, Nova Iorque, Quioto. Nos respetivos mapas, e respeitando escalas, assinalou cruzamentos, largos e bifurcações, dando corpo a uma teia de pontos urbanos que, em tela, surgem espelhados em campos de estrelas, como se de verdadeiras cartas celestes se tratassem. Foram realizadas quatro visitas e oito ateliês.

A Grande Saúde, Ação – O Caminho de Nietzsche – Marta Wengorovius

Custo total – €21 264

Gasto de 2012 – €21 264

LOCAL	Cinzeiro 8
PERÍODO	22 de junho a 2 de setembro de 2012
VISITANTES	2728
CURADORIA	João Pinharanda

Este projeto foi pensado a partir do estudo do filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Marta Wengorovius expôs um conjunto de desenhos de grande simplicidade formal e cromática, acrescentando pequenos apontamentos de texto indicativos ou explicativos. Cada desenho remete para um pensamento, para um facto ou para uma ação que nos situa em espaços concretos, nos recorda momentos determinados, nos incita a fazer coisas ou a seguir ideias. A obra da artista integra uma visão totalizadora de arte e da vida; nunca se trata meramente de visitar as suas exposições, mas de participar em ações que concretizam as suas intenções artísticas. Neste sentido, e no âmbito da exposição, a artista organizou uma *performance*-conferência, na serra da Arrábida, em que foi criado um mapa, um percurso, pontuado por textos de Nietzsche, que remetem para a importância do caminhar no pensamento do filósofo. Foram ainda realizadas quatro visitas guiadas e quatro ateliês.

Os Comedores de Batatas – Maria Beatriz

Custo total – €17 562

Gasto de 2012 – €17 562

LOCAL	Cinzeiro 8
PERÍODO	7 de setembro a 25 de novembro de 2012
VISITANTES	2941
CURADORIA	João Pinharanda

A série de obras da autoria da Maria Beatriz, apresentada nesta exposição, parte de uma das pinturas mais celebradas de Vincent van Gogh, “Os Comedores de Batatas”. Trata-se de uma pintura do período inicial da sua carreira, onde as preocupações sociais e humanas da obra de maturidade estão já intensamente presentes. Maria Beatriz transportou para a contemporaneidade o tema, pintando sobre superfícies de veludo figuras isoladas, jovens revelando sinais de algum desenraizamento social, e instalando na sala de exposições uma mesa, com um monte de cascas de batatas que nos recorda a intenção crítica inicial de ambos os artistas. No catálogo da exposição é publicado um texto do escritor português, radicado na Holanda, Rentes de Carvalho. Ainda no âmbito da exposição foram realizadas cinco visitas e sete ateliês.

Un Certain Malaise – Rodrigo Amado

Custo total – €25 802

Gasto de 2012 – €25 684

LOCAL	Cinzeiro 8
PERÍODO	30 de novembro de 2012 a 10 de fevereiro de 2013
VISITANTES	1331 (até 31 de dezembro de 2012)
CURADORIA	João Pinharanda

A exposição **Un Certain Malaise**, do fotógrafo e músico Rodrigo Amado, mostrou uma série de imagens, um percurso urbano, captadas em Moscovo, Varsóvia, Berlim e Copenhaga, que se inspiram e que partem da obra de Herberto Helder. Estas fotografias fazem ainda parte do livro intitulado *Un Certain Malaise*, uma crónica visual com textos inéditos de Gonçalo M. Tavares, editado pela Documenta. Assinalando os 30 anos de carreira, Rodrigo Amado apresentou na inauguração da exposição um concerto com os Lisbon Improvisation Players, tendo como convidado o lendário saxofonista e trompetista Joe McPhee. Foram ainda realizadas quatro visitas guiadas.

3.2.2 exposições na galeria Fundação EDP/Porto

€152 613

Um Diário da República

Custo total – €74 004

Gasto de 2012 – sem contribuições

Gasto de anos anteriores – €74 004

LOCAL	Galeria da Fundação EDP/Porto
PERÍODO	18 de dezembro de 2011 a 04 de março de 2012
VISITANTES	1960 (total)
CURADORIA	João Pinharanda

O projeto **Um Diário da República** constituiu-se como um olhar sobre Portugal através das imagens realizadas pelos fotógrafos do coletivo Kameraphoto ao longo do ano de 2010, centenário da implantação da República. Esta comemoração foi pretexto para balanços coletivos em todas as áreas da sociedade civil portuguesa e, neste projeto em concreto, a fotografia cumpriu o seu papel de documentar, mas também de comentar, de intervir. O projeto concretizou-se na exposição realizada na Galeria da Fundação EDP, Porto, e na edição de um livro. O lançamento nacional do livro decorreu na Galeria da Fundação EDP, no Porto. Este livro foi nomeado pelo Prémio Autores/Sociedade Portuguesa de Autores para o melhor trabalho em fotografia em 2011. A Kameraphoto é um coletivo de fotógrafos, fundado em 2003, que tem atualmente 12 membros: Alexandre Almeida, Augusto Brázio, Céu Guarda, Guillaume Pazat, João Pina, Jordi Burch, Martim Ramos, Nelson d’ Aires, Paulina Pimentel, Pedro Letria, Sandra Rocha e Valter Vinagre. Neste projeto participou também António Júlio Duarte.

Atelier Utopia – Miguel Palma

Custo total – €55 859

Gasto de 2012 – €55 859

LOCAL	Galeria da Fundação EDP/Porto
PERÍODO	25 de março a 1 de julho de 2012
VISITANTES	835
CURADORIA	Bruno Leitão

Atelier Utopia apresentou diversas peças inéditas do artista, algumas das quais de carácter preparatório para trabalhos que Miguel Palma não pôde realizar por impossibilidades técnicas e/ou financeiras. Foram expostas maquetas e desenhos que traçam propostas urbanísticas e esboçam “máquinas impossíveis” que, à semelhança de projetos de arquitetura, vivem independentemente da obra construída. Miguel Palma concebeu a exposição como um ato escultórico em si mesmo, na qual as peças se situam, quase sempre, num plano ideológico, sugerindo diversas interpretações e propondo confrontos, onde a tecnologia pode surgir como uma utopia.

Vieira da Silva: O Espaço e Outros Enigmas – Grandes Obras em Grandes Coleções

Custo total – €8616

Gasto de 2012 – €8616

LOCAL	Galeria da Fundação EDP/Porto
PERÍODO	13 de julho a 21 de outubro de 2012
VISITANTES	3255
CURADORIA	Marina Bairro Ruivo

Organizada em parceria com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, da qual a Fundação EDP é Mecenaz Principal, esta exposição procurou traçar um registo mais intimista da obra da pintora Maria Helena Vieira da Silva, revelando os seus múltiplos caminhos e a sua busca pelo enigma do espaço. A exposição apresentou 25 obras provenientes de coleções particulares e institucionais.

Remade in Casa

Custo total – €30 536

Gasto de 2012 – €30 536

LOCAL	Galeria da Fundação EDP/Porto
PERÍODO	9 de novembro a 30 de dezembro de 2012
VISITANTES	2020
CURADORIA	João Pinharanda e Roberto Cremascoli

Criado em 2007, o projeto **Remade in Portugal**, iniciativa que promove a criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de matéria proveniente de processos de reciclagem, deu já origem a mais de uma centena de peças de *design* ecológico desenvolvidas por criadores portugueses – arquitetos, *designers*, artistas plásticos e visuais.

Esta 6.ª edição, intitulada “Remade in Casa”, pretendeu refletir sobre o ambiente e a reutilização dos resíduos domésticos. Foram apresentadas peças de *design* e obras de autores, entre outros, Alda Tomás, Francisco Providência, Galula Studio, Graça Correia e Roberto Ragazzi, João Mendes Ribeiro, José Carvalho Araújo, Lorena Pimenta, Paula Santos, Paulo Costa, Pedro Sottomayor, Rita Garizo, Rui Grazina, Alzira Peixoto e Carlos Mendonça (Simpleformsdesign), SOMA, Spal Studio, Gerardo Burmester, Joana Vasconcelos, Luís Palma, Nuno Cera, Patrícia Garrido, Paulo Catrica, Pedro Tudela e Pedro Valdez Cardoso.

Uma das novidades da edição deste ano foi a criação de uma Horta Solidária no exterior da Galeria da Fundação EDP. O projeto “Hortas Solidárias”, lançado em 2011 pela Fundação EDP e ao qual se juntou a Fundação Calouste Gulbenkian, possibilita que instituições de solidariedade social desenvolvam espaços de cultivo, contribuindo assim para a autossustentabilidade alimentar dos seus utentes, famílias e dos cidadãos da sua comunidade.

The Time Machine – Edgar Martins

Custo total do projeto – €233 472

Gasto de 2012 – €30 050

Gasto de anos anteriores – €199 660

Preparação da exposição **The Time Machine**, a inaugurar em janeiro de 2013 na Galeria da Fundação EDP no Porto. “The Time Machine” é um projeto de recolha fotográfica do património hídrico da EDP, realizado durante dois anos pelo fotógrafo Edgar Martins, com o apoio da Fundação EDP. No âmbito deste projeto foi realizada uma primeira exposição no Museu da Eletricidade, em 2011. Em 2012, este trabalho foi apresentado no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (descrição no ponto 3.2.3).

Território Comum: Portugal 1955-1957

Custo total – €77 552

Gasto de 2012 – €27 552

Gasto a incorrer – €50 000

Preparação da exposição comemorativa do 50.º aniversário do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, que será apresentada na Galeria da Fundação EDP, entre abril e julho de 2013.

3.2.3 exposições na FEDP no exterior: parcerias e mecenato

€29 878

O Dia pela Noite

Custo total – €144 000

Gasto em 2012 – sem contribuições

Gasto de anos anteriores – €144 000

LOCAL	LUX Frágil, Lisboa
PERÍODO	27 de abril de 2010 a 27 de abril de 2012
VISITANTES	Aprox. 62 000 (em 2012)
CURADORIA	Susana Pomba

Este projeto, iniciado em 2010, foi constituído por um conjunto de 10 intervenções feitas por 10 artistas plásticos no espaço da discoteca Lux Frágil. As intervenções, peças de grande escala pensadas especificamente para o local e contexto onde foram inseridas, foram concebidas por Gabriel Abrantes (**Prémio EDP Novos Artistas 2009**), Vasco Araújo (**Prémio EDP Novos Artistas 2003**), Pedro Barateiro, Alexandre Farto, Pedro Gomes, Rodrigo Oliveira, Francisco Queirós, Mafalda Santos, João Pedro Vale e Francisco Vidal. **O Dia pela Noite** promoveu a divulgação das obras e artistas e das artes plásticas portuguesas em geral, e uma maior comunicação entre o público e a comunidade artística. O catálogo deste projeto é composto por 10 livros de artista, e foi lançado no encerramento da exposição.

Presenças: Obras da Coleção de Arte da Fundação EDP

Custo total – €8616

Gasto de 2012 – €8616

LOCAL	Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante
PERÍODO	17 de março a 1 de julho de 2012
VISITANTES	3480
CURADORIA	João Pinharanda

Esta exposição realizada a partir da Coleção de Arte da Fundação EDP apresentou 53 obras de 24 artistas portugueses: Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Vieira, Graça Morais, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Helena Almeida, João Queiroz, Joaquim Bravo, Jorge Molder, José Loureiro, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Manuel Baptista, Manuel Botelho, Maria José Oliveira, Menez, Miguel Branco, Noé Sendas, Pedro Casqueiro, Rita Magalhães, Rui Sanches e Vítor Pomar. As obras ocuparam a sala de exposições temporárias e mais dois espaços da coleção permanente, estabelecendo um diálogo com as obras que integram o acervo do museu e sobretudo com as obras do fundador da arte contemporânea portuguesa, Amadeo de Souza-Cardoso. Para o primeiro espaço expositivo foram pensadas peças de maior dimensão e presença visual mais impositiva pela cor, pelo volume, pela energia dos gestos; para os espaços do piso superior foram consideradas peças de presença mais discreta, demonstrando um maior pendor intimista.

The Time Machine – Edgar Martins

Custo total do projeto – €233 472

Gasto de 2012 – €3762

Gasto de anos anteriores – €199 660

LOCAL	Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança
PERÍODO	30 de junho a 30 de setembro de 2012
VISITANTES	4322
CURADORIA	João Pinharanda

The Time Machine é a apresentação do projeto de recolha fotográfica do património hídrico do Grupo EDP, realizado durante dois anos por Edgar Martins, com o apoio da Fundação EDP. Através de cerca de 50 imagens, o fotógrafo revelou o interior e o exterior de 19 barragens e centrais nacionais. No âmbito deste projeto foi editada uma monografia, pela editora The Moth House. Apresentada pela primeira vez em 2011 no Museu da Eletricidade, esta exposição esteve patente, em 2012, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança. Em 2013 estará patente na Galeria da Fundação EDP no Porto (descrição no ponto 3.2.2)

Olhares Contemporâneos –
Residência Fundação EDP no Museu
Nacional de Arte Antiga
Horta Seca – Associação Cultural
Custo total – €12 500
Gasto de 2012 – €12 500

LOCAL	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
PERÍODO	19 de maio a 30 de setembro de 2012
VISITANTES	53 022
CURADORIA	Filipa Valladares e Maria do Mar Fazenda

Este projeto, realizado pela primeira vez em 2012, consistiu numa residência no Museu Nacional de Arte Antiga (MNA), onde um conjunto de artistas (Catarina Botelho, João Ferro Martins, João Paulo Serafim, João Serra, Patrícia Almeida, David-Alexandre Guéniot, Ramiro Guerreiro e Sandra Rocha) desenvolveu e produziu imagens fotográficas em torno de uma determinada temática da instituição museu. A segunda fase do projeto foi a apresentação em exposição dessas imagens, nos jardins do museu e em pontos da área circundante ao edifício. Este projeto foi caracterizado pela relação entre a criação contemporânea e o património, o que possibilita a comunicação do acervo do MNA e a criação de novos públicos.

Provas de Cor

Custo tota – €1935
Gasto de 2012 – sem contribuições
Gasto de anos anteriores – €1935

LOCAL	mlilmo – Museu da Imagem em Movimento, Leiria
PERÍODO	21 de maio de 2011 a 10 de janeiro de 2012
VISITANTES	9163
CURADORIA	João Pinharanda

A pretexto da inauguração deste relevante equipamento museológico da cidade de Leiria, cuja missão é de divulgar o património associado à história da cinematografia, a Fundação EDP apresentou uma parte significativa da sua Coleção de Arte numa exposição pensada em dois momentos: o que inaugurou em dezembro de 2010, sob o título “Negativo/Positivo”; e o que inaugurou em maio de 2011, intitulado **Provas de Cor**. As obras de pintura, escultura, desenho e vídeo escolhidas para esta fase da colaboração entre as duas instituições exploraram valores de Luz/Cor essenciais ao desenvolvimento mais contemporâneo da fotografia e do cinema e, evidentemente, à própria prática da arte. A exposição apresentou obras de Ângela Ferreira, Joana Vasconcelos, Bruno Pacheco, Xana, Jorge Martins, Ângelo de Sousa, Rui Sanches, Ana Jotta, José Pedro Croft, António Palolo, Nadir Afonso, José Loureiro, Maria Lusitano, Ramiro Guerreiro e João Pedro Vale.

My Choice

Custo total do projeto – €100 000
Gasto de 2012 – sem contribuições
Gasto de anos anteriores – €100 000

LOCAL	Casa das Caldeiras, Coimbra
PERÍODO	20 de novembro de 2011 a 19 de fevereiro de 2012
VISITANTES	1437 (total)
CURADORIA	Paula Rego

A exposição **My Choice** foi produzida pela Fundação EDP em parceria com a Casa das Histórias Paula Rego e o British Council, e organizou-se a partir do conceito do artista-curador, como um museu imaginário criado por Paula Rego a partir de uma visita às reservas da coleção de arte do British Council. Depois de ser apresentada na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, e na Galeria da Fundação EDP, no Porto, a exposição inaugurou em novembro na Casa das Caldeiras, em Coimbra. Foram expostos desenhos, gravuras, fotografia e pintura, unidos pelo olhar da artista, conduzido quase sempre para obras com uma narratividade que muitas vezes se manifesta através de situações extremas, de grande tensão e dramatismo. Este projeto é uma versão aumentada da exposição “Thresholds” apresentada na Galeria Whitechapel, Londres, em 2010.

Outra vez não – Eduardo Batarda

LOCAL	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
PERÍODO	26 de novembro a 11 de março de 2012
VISITANTES	106 768 (71 294 em 2012)
CURADORIA	João Fernandes e João Pinharanda

Co-produzida pela Fundação de Serralves e Fundação EDP, a exposição assinala a atribuição ao artista do **Grande Prémio EDP Arte** em 2007. Esta é uma exposição antológica/retrospectiva que apresenta o trabalho deste pintor através da pintura, aguarela, desenho, ilustração e texto, desde as primeiras obras da década de 1960 até às mais recentes, realizadas já em 2011. A produção desta exposição insere-se no apoio mecenático dado pela Fundação EDP à Fundação de Serralves (descrição no ponto 3.2.4).

Nós na Arte – Tapeçaria de Portalegre e Arte Contemporânea

Custo total – €5000
Gasto de 2012 – €5000

LOCAL	Museu do Douro; Museu de Lamego; Museu do Côa; Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança; Museu do Abade de Baçal e Mosteiro de Santa Maria de Salzedas
PERÍODO	26 de maio a 11 de março de 2012
VISITANTES	61 716
CURADORIA	Diogo Gaspar e Vera Fino

Organizado pelo Museu da Presidência, este projeto apresentou em espaços culturais de referência do norte de Portugal seis exposições dedicadas à tapeçaria de Portalegre e ao trabalho desenvolvido pela Manufatura de Tapeçaria de Portalegre, no âmbito da divulgação do conhecimento sobre a Arte Contemporânea Portuguesa, e o seu papel enquanto empresa exportadora e, como tal, divulgadora da cultura portuguesa no mundo. Promoveu-se ainda o trabalho em rede entre instituições culturais e a descentralização no acesso à fruição cultural. Foram expostas mais de 150 obras de tapeçaria de artistas consagrados, portugueses e estrangeiros, provenientes de várias coleções públicas e privadas, além de muitos cartões originais destes artistas plásticos, que escolheram a tapeçaria de Portalegre como expressão da sua criatividade.

Invité Mystère [projeto Journaux de Bruxelles] – Noé Sendas

Custo total – €13 800
Gasto de 2012 – sem contribuições
Gasto de anos anteriores – €13 800

LOCAL	Espace Photographique Contretype, Bruxelas
PERÍODO	25 de setembro a 21 de outubro de 2012
VISITANTES	1576

Projeto de investigação artística em que Noé Sendas (representado na Coleção de Arte da Fundação EDP) realizou uma série de fotografias, criando esculturas fotográficas. Estas imagens têm por ponto de partida uma caixa que o artista encontrou em Bruxelas, com mais de 800 negativos estereoscópicos realizados por um fotógrafo belga desconhecido entre 1897 e 1960. As imagens estereoscópicas inserem-se na obra do artista na continuidade das fotografias “trabalhadas”, que assumiram uma presença recorrente ao longo do seu trabalho nos últimos anos.

Noites Brancas – Julião Sarmento

LOCAL	Museu de Arte Contemporânea de Serralves
PERÍODO	24 de novembro de 2012 a 3 de março de 2013
VISITANTES	42 965 (até 31 de dezembro de 2012)
CURADORIA	João Fernandes e James Lingwood

A Fundação EDP é Mecenas Exclusivo da exposição de Julião Sarmento apresentada no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Nas últimas quatro décadas, Julião Sarmento tornou-se um dos mais reconhecidos artistas contemporâneos portugueses. **Noites Brancas** é a mais completa retrospectiva da obra do artista até agora realizada (são expostas 159 obras, ocupando uma significativa área expositiva do Museu de Serralves) e explora temas como o erotismo a sexualidade,

questionando conceitos como o desejo, a ausência, o tempo e a linguagem, através de diferentes técnicas como a pintura, o desenho, a escultura, a instalação, o cinema, a fotografia e a *performance*.

Na inauguração, o artista apresentou um conjunto de *performances* especificamente concebidas para esta ocasião, interpretadas na Casa de Serralves por conhecidas figuras da moda, dança e outras artes performativas. A produção desta exposição insere-se no apoio mecenático dado pela Fundação EDP à Fundação de Serralves (descrição no ponto 3.2.4).

3.2.4 outros projetos: mecenato e parcerias

€1 205 151

Companhia Nacional de Bailado

€400 000

Em 2012, a Fundação EDP renovou o protocolo com a Companhia Nacional de Bailado (CNB) assumindo o estatuto de Mecenatário Principal da CNB e de Mecenatário Exclusivo da Digressão da CNB. A CNB é a única companhia de base clássica em Portugal e é reconhecida pela sua versatilidade no que diz respeito à interpretação dos géneros clássico, moderno e contemporâneo. Com a direção artística atual, a CNB tem reforçado a qualidade das suas produções e o seu prestígio. Durante o ano de 2012, a CNB realizou 55 espetáculos no Teatro Camões (24 273 espetadores), seis ensaios gerais solidários (3142 espetadores) e 18 *workshops* do projeto de aproximação à dança (450 participantes).

A digressão nacional da CNB tem tido um importante papel na construção de novos públicos para a dança em particular, e para a cultura em geral, através da apresentação de espetáculos fora dos grandes círculos

urbanos. Em 2012 realizaram-se 14 espetáculos em digressão nacional: Almada, Bragança, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Guarda, Porto, Viseu (5516 espetadores).

Fundação de Serralves

€215 000

A Fundação EDP tem o estatuto de Fundador Patrono e é Mecenatário Exclusivo de uma importante exposição anual a realizar no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves. Em 2012, a Fundação EDP foi mecenatária da exposição **Noites Brancas** de Julião Sarmento e apoiou a edição do respetivo catálogo. Esta é uma instituição cultural de âmbito internacional ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão sensibilizar e interessar o público para a arte contemporânea. Desde 2001 que as duas instituições têm efetuado parcerias tanto na produção de exposições (Prémios EDP Arte, Grande Prémio EDP 2007, Prémio EDP Novos Artistas 2003), como no desenvolvimento de projetos na área dos serviços educativos, em particular, no apoio ao serviço educativo da Galeria da Fundação EDP, no Porto.

Companhia Maior

€50 000

A Fundação EDP apoia desde 2010 a Companhia Maior, associação cultural que tem como fim dar a oportunidade a artistas maiores de 60 anos, das diversas artes performativas, de se expressarem criativamente e terem um papel ativo na sociedade, num contexto interdisciplinar da criação contemporânea, designadamente através da produção e apresentação de espetáculos e a realização de atividades de formação (audições, ateliês, seminários, residências). Em 2012, a Companhia Maior apresentou o espetáculo **Maior**, um projeto da coreógrafa Clara Andermatt, em Almada, Coimbra e Torres Vedras (cinco espetáculos, 850 espetadores). Em novembro, foi apresentado no pequeno auditório do CCB o

espetáculo **Iluminações**, com encenação de Mónica Calle, a terceira criação original da Companhia (quatro espetáculos, aprox. 1150 espetadores).

Casa da Música

€270 000

A Fundação EDP é membro fundador da Fundação Casa da Música e é Mecenatário Exclusivo do **Ciclo de Piano EDP** desde 2008. Foram realizados nove recitais integrados neste Ciclo que reúne alguns dos mais importantes pianistas da atualidade internacional em recital a solo. A Fundação EDP foi ainda Mecenatária do **Dia Mundial da Música**, um projeto desenvolvido pelo Serviço Educativo da Casa da Música, que tem por objetivo a promoção e a divulgação da música, chamando a atenção para o seu papel e a sua presença no dia-a-dia através da realização de concertos em espaços públicos da cidade do Porto (hospitais, repartições públicas, cafés). Realizaram-se dois concertos na sede da EDP no Porto.

O apoio mecenático atribuído pela Fundação EDP à Casa da Música permitiu a participação de 32 245 pessoas nas atividades desenvolvidas por esta instituição ao longo do ano (concertos, visitas, atividades educativas).

Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva

€200 000 (gasto de 2011)

Desde 2008 que as duas fundações têm colaborado na produção de diversas exposições nos seus espaços. Em 2012, a Fundação EDP manteve o estatuto de Mecenatário Principal desta instituição que tem por vocação a divulgação e estudo da obra dos artistas plásticos Arpad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, bem como dos artistas, intelectuais e amigos, nacionais ou estrangeiros, seus contemporâneos. Este apoio destina-se à programação de exposições temporárias e atividades relacionadas, visitas guiadas, oficinas para famílias, conferências. Durante o ano de 2012 foram apresentadas as seguintes exposições, que tiveram um total de 12 950 visitantes: **Amigos de Paris**: Lourdes Castro, René Bertholo, José Escada, Jorge Martins; **Arte Bruta. Terra Incógnita**: Coleção Treger-Saint Silvestre; **Cem Obras, Dez Anos**: Uma seleção da coleção da Fundação PLMJ (27 de setembro de 2012-janeiro de 2013). A edição da correspondência do casal Szenes continua em preparação, com publicação prevista para 2013.



Casa da Música - Ciclo de Piano

Museu Nacional de Arte Antiga

€35 000

Em 2012, a Fundação EDP tornou-se Mecenaz do Museu Nacional de Arte Antiga, reconhecido, tanto nacional como internacionalmente, como o principal museu português no domínio do património histórico-artístico, pertencendo-lhe uma especial representatividade, seja por intermédio do seu importante acervo, seja pela programação expositiva que desenvolve, no âmbito da ilustração e comunicação dos valores identitários do país. Este apoio destina-se à programação de exposições temporárias, ao desenvolvimento de atividades relacionadas, e à disponibilização do acervo do Museu.

Orquestra Sinfónica Juvenil

€54 500

Desde 1993 que a EDP apoia a atividade da **Orquestra Sinfónica Juvenil** (OSJ), a única orquestra de jovens em funcionamento permanente em Portugal. A Fundação EDP é Mecenaz Principal da OSJ e apoia as bolsas de estudo Fundação EDP/OSJ. A OSJ dá formação na área específica da prática da música sinfónica e, através das suas apresentações, divulga a música erudita numa perspetiva de criação de novos públicos. Em 2012, a OSJ realizou 28 concertos em Lisboa e Chaves (12 pedagógicos, sete de câmara, sete sinfónicos, dois concertos dos bolseiros da Fundação EDP, dois de coral sinfónico). Realizou-se ainda um estágio de trabalho em Chaves, com jovens músicos de todo o país (6985 espetadores e participantes).

Por outro lado, o programa de bolsas de estudo da Fundação EDP/OSJ é uma peça fundamental na estrutura pedagógica da OSJ, um instrumento de grande importância no contexto músico-pedagógico do país, ao permitir que jovens de elevado talento sejam apoiados na sua atividade. Durante o ano letivo 2012-2013 estão atribuídas oito bolsas (sete a elementos da orquestra e uma em regime de pós-graduação).

Festival das Artes

Fundação Inês de Castro

€35 000

LOCAL	Diversos locais, Coimbra
PERÍODO	13 a 29 de julho de 2012
VISITANTES	16 151

A Fundação EDP é Mecenaz do **Festival das Artes** desde a sua primeira edição em 2009. O conceito do festival consiste em apresentar eventos que ilustram uma diversidade de linguagens estéticas e expressivas (música, dança, teatro, cinema, artes plásticas e gastronomia) sobre um tema comum que,

em 2012, foi “Viagens”, motivado pela celebração dos 440 anos da edição de *Os Lusíadas* de Luís de Camões. Entre os 35 eventos abrangidos pelo festival realizaram-se 10 concertos (**Christoph Pregardien e Artur Pizarro**, orquestras **Metropolitana de Lisboa, Chinesa de Macau, Casa da Música e Clássica do Centro, Músicos do Tejo, António Chainho**), três projeções de cinema, duas leituras encenadas, cinco exposições, dois jantares concebidos por *Chefs* prestigiados, quatro conferências e nove atividades do serviço educativo.

Festa na Baixa do Porto

Centro Nacional de Cultura

€20 000

LOCAL	Diversos locais, Porto
PERÍODO	23 a 26 de maio de 2012
VISITANTES	31 400

A Fundação EDP patrocinou a 7.ª edição da **Festa na Baixa do Porto**. Esta iniciativa, uma parceria entre o Centro Nacional de Cultura e 89 entidades ligadas às artes e à cultura sediadas na zona da Baixa do Porto, tem como principal objetivo a revitalização desta zona da cidade, promovendo espaços, locais, monumentos e instituições, realizando eventos na sua maior parte gratuitos e apresentados em espaços públicos. Foram realizados 125 eventos de entrada gratuita (exposições, concertos, espetáculos de dança e música, cinema, conferências, *workshops*, visitas guiadas).

Festival Fuso de Vídeo Arte

Horta Seca – Associação Cultural

€4000

LOCAL	Diversos Locais, Lisboa
PERÍODO	23 de maio a 10 de junho de 2012
ESPETADORES	7453

O **Festival Fuso de Vídeo Arte** tem por objetivo promover e divulgar a vídeo arte portuguesa e internacional, propondo um percurso temático abrangente e mostrando obras raramente vistas em Portugal. As sessões desta 4.ª edição foram apresentadas fora do contexto habitual de galerias e museus, ao ar livre e com entrada gratuita.

Na Praça do Carvão do Museu da Eletricidade foi apresentado o “Open Call” aos artistas portugueses, uma vertente fundamental deste festival, que garante um envolvimento no projeto dos artistas e realizadores portugueses, bem como a divulgação e implementação da sua obra no circuito da vídeo arte nacional (240 espetadores). O prémio desta seção competitiva foi atribuído pela Fundação EDP.

Alkantara Festival

Alkantara Associação Cultural

€25 000

LOCAL	Vários Locais, Lisboa
PERÍODO	23 de maio a 10 de junho de 2012
ESPETADORES	9800

A Fundação EDP é, desde 2008, Mecenaz do **Alkantara Festival**, o maior festival realizado em Lisboa dedicado às artes performativas. Este evento pretende formar novos públicos para as artes performativas, dar visibilidade às artes performativas portuguesas, estimulando a criação artística através de encomendas e co-produções, e criar momentos de encontro entre artistas e profissionais de todo o mundo. Durante a edição de 2012, foram realizados 21 espetáculos (cinco estreias mundiais e uma europeia), totalizando 67 sessões em 10 espaços de apresentação em Lisboa, entre os quais o Museu da Eletricidade, Mosteiro dos Jerónimos, Centro Cultural de Belém, Culturgest ou o Teatro Nacional D. Maria II. No Museu da Eletricidade foi apresentado o espetáculo “Schwalbe perform on their own” (24 e 25 de maio, 222 espetadores). Este coletivo holandês apresentou, sob o lema “é melhor pedalar na luz do que vaguear na escuridão”, um espetáculo sem emissão de CO2. Toda a energia necessária foi gerada pelos próprios artistas à medida que pedalarão em bicicletas estáticas ligadas a velhas baterias de carros encontradas na sucata. Este espetáculo foi tanto sobre desperdiçar energia como sobre gerá-la.

Concertos de Ano Novo – Althum

€7500 anos anteriores (gasto de 2011)

Os **Concertos de Ano Novo**, organizados pelo Patriarcado de Lisboa e pela editora Althum, têm por objetivo a divulgação e promoção, junto do grande público, da música sacra e música antiga de compositores portugueses escritas entre os séculos XVI e XIX. Em 2012 foram realizados concertos, de entrada gratuita, na Igreja de São Vicente de Fora, Sé Catedral do Porto, Sé Catedral de Évora, Sé Catedral de Faro, a que assistiram mais de 3000 espetadores.

Concerto Lisbon Improvisation Players

Produções Lado B

€4320

Assinalando os 30 anos de carreira como músico, Rodrigo Amado apresentou na inauguração da sua exposição **Un Certain Malaise**, patente na Sala do Cinzeiro 8 do Museu da Eletricidade, um concerto com os Lisbon Improvisation Players (LIP), tendo como convidado o lendário saxofonista e trompetista Joe McPhee. Para este concerto,

os LIP, que já não tocavam há mais de cinco anos, integraram, para além de Amado (saxofone) e McPhee (saxofone e trompete), Carlos Zíngaro (violino), Rodrigo Pinheiro (piano), Miguel Mira (violoncelo) e Gabriel Ferrandini (bateria). Assistiram a este concerto 424 espetadores.

Coro EDP

€6144

O **Coro EDP** é composto por 23 colaboradores do Grupo EDP e, durante o ano de 2012, realizou nove atuações (1180 espetadores).

Trienal de Arquitetura

Sociedade Trienal de Arquitetura de Lisboa

€75 000

Desde 2007 que a Fundação EDP é um dos principais mecenas da **Trienal de Arquitetura de Lisboa**. Durante 2012 foi desenvolvida uma programação constituída por conferências, eventos, apresentações, edições e *workshops*, intitulada INTERVALO, que antecipou e complementou alguns dos temas da próxima edição da Trienal que se realizará entre outubro de 2013 e janeiro de 2014 (23 253 beneficiários). Nesta programação destaca-se o sucesso da realização, pela primeira vez em Lisboa, do evento internacional "Open House". Criado em Londres em 1992, o evento pretende mostrar arquitetura de excelência ao público em geral, suscitando e estimulando o interesse pelo património edificado.

Parque de Escultura Contemporânea Almourol

Clube União e Recreios

€11 187

A Fundação EDP é consultora artística, científica e técnica do **Parque de Escultura Contemporânea Almourol**, em Vila Nova da Barquinha, e contribuiu com a produção de um projeto escultórico de grandes dimensões da autoria do escultor Alberto Carneiro. O Parque, inaugurado a 6 de julho, reúne obras dos mais prestigiados escultores portugueses: Ângela Ferreira, Carlos Nogueira, Cristina Ataíde, Fernanda Fragateiro, Joana Vasconcelos, José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Rui Chafes, Xana e Zulmiro de Carvalho. Faz parte deste projeto o alargamento do conjunto escultórico a outros artistas relevantes, uma galeria permanente com exposições regulares, uma residência de artistas e o CEAC-Centro de Estudos de Arte Contemporânea, uma parceria entre a Fundação EDP, o Instituto Politécnico de Tomar e o Município da Barquinha. O Parque de Escultura Contemporânea Almourol foi visitado por cerca de 35 000 pessoas.

3.2.5 educação para a cultura

€279 700

Espaço Miguel Torga

Câmara Municipal de Sabrosa

€150 000 (gasto de 2011)

€120 000 (gastos de 2012)

A Fundação EDP apoia a programação e é Mecenas do **Espaço Miguel Torga** desde 2011. O Espaço, cujo projeto de arquitetura é da autoria do arquiteto Souto de Moura, foi concebido como um espaço de arte, cultura e literatura, destinado a evocar e a perpetuar o legado literário, simbólico, cívico e humano de um dos grandes autores portugueses do século XX, mas também valorizar e projetar a língua portuguesa no espaço nacional e internacional, promovendo o intercâmbio e a articulação com outras instituições de países lusófonos. Este projeto enquadra-se ainda numa estratégia de valorização cultural do Município de Sabrosa, no sentido de assegurar a identidade e a coesão económica e social da Região do Douro e Trás-os-Montes.

Fundação de Serralves

€36 200

Parceria com a Fundação de Serralves na dinamização do serviço de acolhimento de visitantes (acolhimento e acompanhamento, marcação de visitas) e realização de atividades educativas (oficinas e visitas orientadas) na Galeria da Fundação EDP, no Porto. Além do acolhimento aos visitantes da galeria, foram realizadas 15 visitas-oficinas e 37 visitas orientadas.

Clube UNESCO de Educação Artística

ASPREA

€7500

A Fundação EDP é mecenas do **Clube UNESCO de Educação Artística** desde 2008. Este projeto é dirigido a professores, alunos e outros elementos envolvidos na comunidade escolar dos vários graus de ensino, e pretende contribuir para a compreensão da Educação Artística como uma componente essencial de uma educação de qualidade, e divulgar também a necessidade de integrar as atividades artísticas nos currículos escolares. Durante o ano de 2012, o Clube UNESCO desenvolveu ações de formação, promoveu conferências, *workshops*, concertos e debates na área da Educação Artística, que tiveram cerca de 950 participantes.

Associação para a Promoção Cultural da Criança

€12 590 (gasto de 2011)

A Fundação EDP apoiou a atividade desta associação, estruturada como uma organização não governamental, de âmbito nacional e sem fins lucrativos,

que desenvolve ações socioculturais e educativas de ocupação de tempos livres para jovens e crianças. Entre estas ações destacam-se a formação de animadores juvenis, a organização de campos de férias residenciais para utentes com idades entre os 6 e os 16 anos, e a organização de atividades internacionais de formação e intercâmbio incidindo sobre as temáticas da educação, pedagogia e estratégias para a organização de ações de tempos livres. Durante 2012, 135 jovens participaram em ações de formação, e 380 crianças e jovens beneficiaram das atividades de campos de férias de verão.

Centro de Formação Artística Contemporânea

Associação Sons da Lusofonia

€100 000

Este projeto desenvolvido pela Associação Sons da Lusofonia tem por objetivo a constituição de um centro de formação de excelência no domínio das artes contemporâneas, procurando oferecer a um conjunto selecionado de jovens artistas oportunidades de acesso a linguagens e técnicas artísticas avançadas, e a propostas de reflexão interdisciplinar que estimulem a sua consciência das dinâmicas da criação contemporânea, através do contacto com professores de referência.

21.ª Conferência Johns Hopkins International Fellows in Philanthropy

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE-IUL

€10 000

LOCAL	Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
PERÍODO	4 de julho a 6 de julho de 2012
PARTICIPANTES	600

A Fundação EDP foi Mecenas Principal da **21.ª Conferência Johns Hopkins International Fellows in Philanthropy** dedicada ao tema "As Artes e a Crise Económica: uma oportunidade para o terceiro sector?". Esta iniciativa foi organizada pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa, com a Johns Hopkins University de Washington DC e Baltimore (Estados Unidos).

O Center for Civil Society Studies, da Johns Hopkins University, é considerado uma referência mundial nos estudos sobre o impacto económico do sector social. O Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE-IUL está classificado como centro de excelência no quadro das avaliações externas à investigação científica em Portugal. A conferência de Lisboa, que juntou filantropos, académicos, políticos e agentes culturais vindos de todo o mundo, debateu o impacto da crise económica nas artes, e os desafios e oportunidades ligados ao sector.

Conferência Internacional The Many – History, Theory and Politics

Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

€1000

A organização desta iniciativa resultou do trabalho que um conjunto de investigadores do Instituto de História Contemporânea, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, desenvolveu no quadro da exposição “Povo-People” realizada em 2010 no Museu da Eletricidade, e que integrou um programa de investigação e publicação dos livros: *A Política dos Muitos – Povo, Classes e Multidão*; e *Como Se Faz Um Povo – Ensaios em História do Portugal Contemporâneo*. Esta conferência foi organizada pelo IHC-FCSH-UNL, Birbeck College da Universidade de Londres e pela Universidade Complutense de Madrid, nas instalações da Universidade Nova de Lisboa, entre 18 e 20 de abril, e contou com 50 conferencistas e 150 participantes.

IV Congresso de História da Arte Portuguesa

Associação Portuguesa de Historiadores da Arte

€5000

LOCAL	Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
PERÍODO	21 de novembro a 24 de novembro de 2012
PARTICIPANTES	300

O **IV Congresso de História da Arte Portuguesa**, organizado pela Associação Portuguesa de Historiadores da Arte, constituiu-se como um evento de carácter científico de relevância no meio académico, mas também como uma iniciativa destinada a promover a área disciplinar da História da Arte junto da sociedade civil. O Congresso teve ainda por objetivo homenagear o Prof. José-Augusto França, figura incontornável da cultura e das artes em Portugal, por ocasião do seu 90.º aniversário.

3.2.6 edição

€48 618

Espólio Eduardo Lourenço

Centro Nacional de Cultura

€25 000

Desde 2011 que a Fundação EDP apoia o projeto de tratamento, conservação, inventariação e catalogação do espólio de Eduardo Lourenço, que permitirá a disponibilização ao público, na Biblioteca Nacional, do acervo de um dos maiores filósofos e ensaístas portugueses do nosso tempo. Este trabalho permitirá o estudo e a publicação da sua obra completa, incluindo inéditos.

Catálogo da Exposição “Noites Brancas”

Fundação de Serralves

€15 000

A exposição **Noites Brancas**, de Julião Sarmiento, é acompanhada por uma relevante publicação monográfica, ilustrada com obras do artista desde a década de 1960 até ao presente. O catálogo inclui um projeto editorial com James Salter, especialmente concebido para esta publicação, uma conversa entre o artista e James Lingwood, um ensaio de João Fernandes, assim como contribuições de outros autores e artistas de renome. Esta publicação foi editada pela Fundação de Serralves e pela prestigiada editora alemã Hatje Cantz, em português e inglês.

Dois Desenhos

Assírio & Alvim

€5618

No âmbito da exposição de Eduardo Batarda, Grande Prémio EDP 2007, intitulada **Outra Vez Não**, patente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves entre novembro de 2011 e março de 2012, a Fundação EDP foi Mecenaz Exclusivo da edição do livro *Dois Desenhos*, uma aula ilustrada de iconografia, da autoria do artista.

Estro in Watts

Assírio & Alvim

€10 000 (gasto de 2011)

Apoio à edição em livro de uma antologia das versões originais das letras das canções dos autores mais emblemáticos da segunda metade do século XX. O lançamento desta obra realizou-se no Museu da Eletricidade (214 participantes), em 18 de dezembro de 2012.

Roll Over

Edições Documenta

€3000

O livro de fotografia *Roll Over*, de José Paulo Ferro, constitui-se como um retrato e memória de uma época e um arquivo valioso que complementa a história do “*rock português*”, num tempo em que a imagem digital faz desaparecer a importância da fotografia e do *snapshot* pela quantidade de imagens que atualmente se podem gerar em cada segundo. Esta publicação foi complementar ao projeto **Estro in Watts**.

3.2.7 coleção de arte – Fundação EDP

€254 409

A política de aquisições prosseguiu a sua linha estratégica: reforçar núcleos autorais preexistentes (Noé Sendas, Leonor Antunes,

Joana Bastos, Vik Muniz, Eduardo Gageiro, Daniel Barroca, Mário Cesariny, Rui Chafes, André Romão e Pedro Neves Marques); incorporar obras de artistas integrados na programação das galerias de Lisboa e Porto (Edgar Martins, Rosário Rebello de Andrade, Ana Luísa Ribeiro, Maria Beatriz, Carlos Nogueira); integrar obras de artistas premiados ou concorrentes aos prémios da Fundação EDP (Cesariny, Vasco Araújo, Gonçalo Barreiros, Daniel Barroca, André Romão); e colmatar falhas de modo a possibilitar uma leitura coerente da história da arte contemporânea portuguesa. O valor das obras de arte adquiridas em 2012 foi de €254 409,49.

A doação de obras foi uma das áreas mais relevantes, nomeadamente como resultado de uma política de co-produções ou de produções de exposições e projetos individuais ou coletivos de artistas (Noé Sendas, Edgar Martins, Rosário Rebello de Andrade, Paulo Catrica, Fernando Lemos, Maria Beatriz) ou instituições (uma dupla coleção de serigrafias editadas pela APCC que permitirá suprir numerosas necessidades de decoração interna de espaços nos edifícios do Marquês e da Malhoa). As obras de arte doadas foram valorizadas em €209 100.

Em termos aquisitivos, o ano caracterizou-se pelo seguimento da atual tendência de produção de livros de artista através da incorporação de numerosos exemplares únicos ou de edição limitada (Leonor Antunes, André Ruivo, Pedro Neves Marques, André Romão, Ana Manso, Joana Bastos, Atlas Projeto de Desenho, João Penalva), acompanhados ou não por edições especiais de múltiplos gráficos ou fotográficos.

No campo das áreas disciplinares já instaladas, houve um evidente reforço da fotografia (Sendas, Catrica, Martins, Eurico Lino do Vale, Catarina Botelho, Alfredo Cunha, Maças de Carvalho, Vik Muniz, Eduardo Gageiro, Valter Vinagre, Ruth Rosengarten e José Francisco Azevedo) e de obras que abordam o desenho como linguagem (Rosário Rebello de Andrade, Armada Duarte, Daniel Barroca, Carlos Nogueira, e uma peça histórica de Mário Cesariny). Também o sector do vídeo/instalação se viu reforçado pela integração de obras de Bruno Ramos (Prémio Fuso/Fundação EDP), Vasco Araújo, Rodrigo Oliveira, Sérgio Taborada, Nuno da Luz e Gonçalo Barreiros. A pintura teve menor expressão quantitativa, com obras de Ana Luísa Ribeiro, Teresa Palma Rodrigues, Rosário Rebello de Andrade e Maria Beatriz. Finalmente, foi integrado um número pequeno (mas de grande significado simbólico e qualitativo) de esculturas através da aquisição de duas obras históricas de Cabrita Reis e Maria José Oliveira.

3.3 energia, ciência e educação

O ano de 2012 foi marcante para o Museu da Eletricidade que atraiu **199 755 visitantes**, um número que o confirma no *top* dos museus mais visitados de Portugal.

Criado com o objetivo de preservar a história e o património da Central Tejo promovendo, a nível nacional, a investigação e proteção do património elétrico nacional, o Museu da Eletricidade tem vindo, nos últimos anos, a afirmar-se como espaço de fusão entre as ciências e as artes.

Grandes exposições temporárias de prestígio internacional como a "Riso: Uma Exposição a Sério", a "Ilustrarte" e a "World Press

Photo" cativaram, no conjunto, mais de **78 mil visitantes** e marcaram o panorama cultural português de 2012.

A exposição permanente do Museu da Eletricidade continuou a atrair um público crescente, alcançando, em 2012, **96 614 pessoas, mais 13,7% que em 2011**.

Em 2012, a programação do Museu foi enriquecida por 113 eventos **relacionados com as missões da Fundação EDP**, desde conferências a espetáculos, de mostras científicas a lançamentos de livros.

Em novembro de 2012, o Museu da Eletricidade disponibilizou *online* a sua base

de dados documental que inclui **a indexação do seu arquivo e quase 86 mil fotografias e documentos**. Em apenas dois meses registaram-se **82 850 pesquisas públicas**.

Ao longo do ano, o Museu publicou mais de **700 novos artigos** sobre inovação tecnológica na área da energia elétrica que, juntamente com outros 3300 artigos anteriores, registaram **3 888 641** atos de leituras.

Em 2012, o Museu concluiu o inventário do património histórico elétrico nacional e elaborou o mapa das prioridades de proteção e conservação.



Atelier - Museu da Eletricidade

3.3.1 programas estruturantes

3.3.1.1 programa ilumina o património

€108 000

A Fundação EDP promove, desde 2011, o programa anual **Ilumina o Património** (subprograma: Património elétrico nacional), que visa apoiar projetos que têm como objetivo a preservação, valorização e divulgação do património industrial elétrico nacional. Com esta iniciativa, visa-se apoiar a criação de uma rede nacional de centros de interpretação/museus que conservem e valorizem o património elétrico, o abram ao público e explorem o seu potencial científico, tecnológico e educativo.

O programa, que tem assessoria técnica do Museu da Eletricidade, surge em resultado do trabalho de inventariação do património elétrico nacional existente, da tomada de consciência da sua escassez e do estado de perigo a que está sujeito. Por outro lado, a experiência adquirida com o restauro patrimonial através dos meios próprios do Museu da Eletricidade e de apoios pontuais concedidos pela Fundação EDP recomendou que fosse adotada uma política mais ambiciosa e criado um programa sujeito a um regulamento e à apreciação por um júri.

Assim, num momento em que se assinalam, um pouco por todo o país, os centenários da eletrificação de cidades e vilas portuguesas, a Fundação EDP desafia entidades como autarquias, empresas, associações, museus, centros de ciência e cultura a apresentarem projetos, que aplicados ao património à sua guarda, se transformem em atividades pedagógicas e culturais, potenciando a consciência das comunidades sobre os desafios energéticos e ambientais da atualidade. O programa tem uma dotação anual de 125 mil euros.

Na edição de 2012 foram vencedores os seguintes projetos:

Projeto	Musealização da antiga “Sala de Máquinas” da Central Termoelétrica de Massarelos
Entidade	STCP – Museu do Carro Elétrico – Porto
Total do protocolo	€41 000
Estado do projeto	em execução
Projeto	Musealização do Património Cinematográfico, Arquitetónico e Industrial do Cinema São Jorge Por trás da tela: à descoberta das máquinas do Cinema São Jorge
Entidade	EGEAC – Câmara Municipal de Lisboa
Total do protocolo	€30 000
Projeto	Intervenção no Motor Hornsby-Stockport da Moagem de Sampaio (Sesimbra)
Entidade	Câmara Municipal de Sesimbra
Total do protocolo	€7000
Estado do projeto	em execução
Projeto	Projeto de Conservação do Património Móvel da Central Elétrica de Tomar, Futuro Museu da Levada
Entidade	Câmara Municipal de Tomar
Total do protocolo	€30 000
Estado do projeto	em execução

3.3.1.2 programa livros com energia

€18 700

O programa **Livros com Energia** é uma iniciativa anual da Fundação EDP, que desde 2010 apoia a edição de livros relacionados com as temáticas da energia e do ambiente, valorizando tanto originais de autores portugueses, como a edição em português de obras estrangeiras.

Esta iniciativa enquadra-se na atividade mecenática da Fundação e assume o formato de concurso, no qual podem candidatar-se empresas editoriais e pessoas coletivas que exerçam atividade editorial. A escolha dos projetos é da responsabilidade de um júri

formado por personalidades reconhecidas nas áreas editoriais e da energia e ambiente, convidadas pelo conselho de administração da Fundação EDP.

Pretendemos, assim, contribuir para que haja um conjunto mais significativo de obras de qualidade sobre temas tão essenciais que abrangem áreas do conhecimento que vão desde as tecnologias à biodiversidade, da ciência à política, da história às estratégias para um futuro energético e ambiental sustentável. Acreditamos que um acréscimo de conhecimento, informação e

debate adequados a cada tipo de público, potenciará a consciência do imperativo da sustentabilidade energética e ambiental e desenvolverá uma maior atitude científica e de responsabilidade social.

Na edição de 2012 foram vencedores os seguintes projetos:

Projeto	Edição do livro Energia – Mitos e Realidades , de Vaclav Smil
Entidade	Monitor – Projetos e Edições, Lda.
Total do protocolo	€5100
Estado do projeto	em execução
Projeto	Edição do livro Central Tejo – Uma Abordagem à Arquitetura Industrial , de Mário Ming Kong
Entidade	Insidicity
Total do protocolo	€5800
Estado do projeto	em execução
Projeto	Edição do livro Direito Administrativo da Energia , de Lourenço Vilhena de Freitas
Entidade	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
Total do protocolo	€3000
Estado do projeto	em execução
Projeto	Edição do livro A Serra Encantada , de João Petronilho e David Guimarães
Entidade	AGA – Associação Geoparque Arouca
Total do protocolo	€4800
Estado do projeto	em execução

3.3.2 mecenato e parcerias

€511 340

Fundação Mário Soares

€100 000

O Protocolo Mecenático de Cooperação Cultural estabelecido para o triénio 2011--2013 tem por objetivo a promoção de um prémio destinado a galardoar anualmente jovens investigadores da área da História de Portugal do século XX (11 candidaturas na edição de 2012), o apoio a programas de Inclusão Social através do fomento da literacia e da divulgação cultural, no âmbito da atividade Casa-Museu – Centro Cultural João Soares (4764 participantes), e a colaboração em projetos de cooperação internacional, nomeadamente no apoio ao Arquivo & Museu da Resistência Timorense (AMRT), em Díli (9076 visitantes). O AMRT foi inaugurado em maio de 2012, e a FMS tem mantido o apoio à formação de pessoal local, às visitas organizadas ao AMRT e ao desenvolvimento de projetos de recolha e tratamento de fundos documentais.



Programa Livros com Energia

Projeto	Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade 2012
Entidade	Fundação da Juventude
Período	2012
Orçamento 2012	€109 540
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	73
N.º Beneficiários Indiretos	309
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Os beneficiários diretos são todos os jovens selecionados para formação nas 11.ª e 12.ª edições do programa e, posteriormente, selecionados para a realização do estágio no Museu da Eletricidade. O número de beneficiários indiretos corresponde aos que se candidataram às duas edições do Programa.

Projeto	Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – Mostra da Ciência
Entidade	Fundação da Juventude
Período	2012
Orçamento 2012	€43 500
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	294
N.º Beneficiários Indiretos	835
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram no Concurso 95 projetos realizados por 235 estudantes dos ensinos básico, secundário ou 1.º ano do superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, de Portugal continental e ilhas, e orientados por 59 professores. Os projetos foram expostos no Museu da Electricidade, na 6.ª Mostra Nacional de Ciência, tendo como objetivo a divulgação junto de outros estudantes, professores, encarregados de educação, empresas, estabelecimentos de ensino e de investigação, e ao público em geral o nível de excelência dos trabalhos desenvolvidos, e alertar para a importância do envolvimento dos jovens nas dinâmicas da Inovação e da Criação, inculcando-lhes um espírito mais proativo e de maior responsabilidade no desenvolvimento das suas comunidades e do país.
Contribuições em Espécie e em Tempo de Trabalho pela FEDP	A Fundação EDP contribuiu com a cedência gratuita do Museu da Electricidade para a organização da 6.ª Mostra Nacional de Ciência, bem como disponibilizou a sua equipa para colaborar na organização. Além disso produziu toda a Mostra de Ciência (<i>stands</i> , sinalética, sala para o júri, sala para <i>workshop</i> e conferência, espaço para <i>catering</i> , cerimónias de Abertura e de Encerramento).
Projeto	Mateus DOC , destinado a incentivar o diálogo interdisciplinar
Entidade	Instituto Casa de Mateus
Período	2012-2014
Orçamento	€50 000
Estado do projeto	em execução
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O Mateus DOC é um programa dirigido a investigadores de todas as áreas científicas, com o objetivo de estimular o diálogo interdisciplinar entre jovens investigadores de diferentes áreas, confrontando-os com temas da atualidade e interesse geral. Em 2012 os candidatos foram convidados a apresentar uma proposta de interpretação e abordagem sobre “Sustentabilidade” e “Representação”, para posteriormente serem debatidas no âmbito de um seminário a realizar na Casa de Mateus.
Projeto	Formação Bioética no Ensino Secundário
Entidade	Instituto de Bioética da UCP
Período	2010-2012
Orçamento	€40 000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	868
N.º Beneficiários Indiretos	3900
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O maior benefício do projeto BEST é a criação de uma ferramenta que venha contribuir para o enriquecimento da formação ética nas ciências da vida, que permita responder às prementes necessidades pedagógicas, através de uma utilização facilitada por quaisquer profissionais da educação nas mais diversas circunstâncias pedagógicas atuais. O público-alvo são professores, alunos, famílias e educadores. O projeto mantém a metodologia inicial: uma equipa continua a efetuar as sessões de implementação do projeto BEST; uma outra trabalha na elaboração de um documentário sobre “Células Estaminais” com vista à formação em Bioética.

Projeto	Mecenas da Biocant – Patrocinador Exclusivo do Centro de Ciência Júnior
Entidade	Biocant Park – Cantanhede
Período	2011-2012
Orçamento	€30 000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	2545
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Durante o ano de 2012, o CCJ recebeu em período letivo 2363 alunos e 182 professores provenientes dos distritos de Coimbra, Viseu, Leiria, Aveiro, Santarém, Lisboa e Castelo Branco. Deste número total de alunos, 1137 frequentavam o ensino secundário. Dado que nesta fase os estudantes são confrontados com as suas escolhas futuras, a experiência que a maioria dos alunos leva deste espaço é, muitas vezes, determinante na forma como estes escolhem o seu percurso escolar e/ou carreiras académicas.
Projeto	Feira do Livro Infantil de Bolonha
Entidade	Associação Ver Pra Ler
Orçamento	€20 000
Estado do projeto	concluído
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participação de Portugal na Feira do Livro Infantil de Bolonha na qualidade de País Convidado de Honra, entre os dias 19 e 22 de março de 2012, com uma exposição de ilustração intitulada “Como as Cerejas” e um <i>stand</i> de divulgação de cerca de uma centena de títulos publicados entre 2010 e 2012. A Feira do Livro Infantil de Bolonha é o mais importante acontecimento da indústria do livro e multimédia direcionado para o leitor infante-juvenil representando uma oportunidade única para divulgar o melhor da atual produção editorial com assinatura de autores portugueses, com destaque para a ilustração.
Projeto	Olimpíadas da Física
Entidade	Sociedade Portuguesa de Física
Período	2011-2013
Orçamento	€20 000
Estado do projeto	concluído
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	As Olimpíadas da Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos ensinos básico e secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. Todos os anos, mais de 200 escolas e 1200 estudantes participam neste concurso. Em 2012 realiza-se a XVI edição, cuja Fase Nacional irá decorrer no Museu da Eletricidade no dia 09 junho. As Olimpíadas Nacionais de Física visam ainda promover a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada ibero-americana de Física (OIBF).
Projeto	PJS – Jornalismo e Sociedade
Entidade	CIES, Estudos de Sociologia
Período	2011-2013
Orçamento	€15 000
Estado do projeto	em execução
N.º Beneficiários Diretos	1000
N.º Beneficiários Indiretos	5000
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Em 2012, o PJS envolveu cerca de 1000 pessoas com ligação direta ao projeto, seja por trabalho permanente, contributos episódicos ou colaborações em eventos. Beneficiários indiretos: estudantes dos cursos de Ciências da Comunicação, Jornalismo e Comunicação Multimédia dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de várias instituições. O elemento central do projeto é a análise de conteúdos noticiosos publicados nos <i>media</i> em Portugal. A metodologia do projeto está a ser desenvolvida em parceria com o Project for the Excellence in Journalism e tem como corpo central um <i>codebook</i> composto por um conjunto de variáveis de caracterização das notícias.

Projeto	Bolsas de Estudo Prémio Excelência – Fundação EDP
Entidade	Fundação Económicas – ISEG
Período	2008-2012
Orçamento	€15 000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	20
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O Prémio Excelência – Fundação EDP consiste na atribuição de Bolsas de Estudo aos melhores alunos que ingressam nos cursos de licenciatura do ISEG, desde que o façam com uma nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, e/ou no decurso da licenciatura tenham uma média de pelo menos 15 valores. No ano letivo 2011/2012 foram atribuídas 20 bolsas.

Projeto	Biodiversidade Lisboa 2020 – Proteção e promoção da biodiversidade e melhoria dos ecossistemas urbanos
Entidade	Lisboa e-nova – Agência Municipal de Energia
Período	2010-2012
Orçamento	€10 000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	indeterminado
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>“Os beneficiários diretos e indiretos do Projeto Biodiversidade Lisboa 2020 serão, em primeira instância, os munícipes de Lisboa, bem como entidades públicas e privadas, através das medidas a implementar, nos termos da ‘Proposta de Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa’ elaborada, e da disponibilização dos instrumentos produzidos pelo Grupo de Missão.</p> <p>* Os resultados do projeto Biodiversidade Lisboa 2020, relativamente aos estipulados nos objetivos do Protocolo estabelecido, serão mensuráveis em termos quantitativos, a partir da aplicação dos instrumentos elaborados pelo Grupo de Missão e pela adoção de um Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa.</p>

Projeto	Prémios TRIPLA da Escola Superior de Comunicação Social
Entidade	Bruna Pereira
Orçamento	€1500
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	2
N.º Beneficiários Indiretos	3
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>Concurso que incentiva e potencia a conceção e desenvolvimento de mensagens audiovisuais, com o objetivo de promover uma cidadania mais solidária e responsável. Em 2012 foram distinguidos os vídeos <i>Tempo sem Tempo</i> com €1500 e <i>ReFood</i> com €2500.</p> <p>O júri dos Prémios Tripla ESCS/Fundação EDP distinguiu na categoria “Até 3 minutos” o vídeo <i>ReFood</i> de André Figueiredo, Bruna Pereira, Inês Reis e Tiago Simões. Foram ainda distinguidos com Menção Honrosa os vídeos <i>ANDDVIS</i> de Duarte Clara, Ivan Silva e João Martins e <i>Fundação Liga</i> de Ismael Jesus, João Toscano, Miguel Leão.</p> <p>O júri dos Prémios Tripla ESCS/Fundação EDP distinguiu na categoria “Até 30 segundos” o vídeo <i>Tempo sem Tempo</i> de Inês Lopes e Simone Lopes. Foram ainda distinguidos com Menção Honrosa os vídeos <i>Rede da Vida</i> de Tiago Simões e <i>Por cada minuto...</i> de Carla Pires e Tiago Silva.</p>

Entidade	Inês Lopes
Orçamento	€2500
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	3
N.º Beneficiários Indiretos	6

Projeto	Manuais Escolares
Entidade	Junior Achievement Portugal
Orçamento	€ 2000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	n/a
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Trata-se de um estudo prévio, não são mensuráveis os beneficiários deste projeto.
Projeto	Ação de Formação Energia e Alterações Climáticas 2012
Entidade	Instituto de Engenharia de Lisboa – ISEL
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	19
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Os inscritos nesta ação de formação foram 11 professores dos ensinos básico, secundário, três alunos do ensino superior e uma professora do ensino superior. A ação foi ministrada por quatro professores do ISEL.
Projeto	13.ª International Conference on Nuclear Microprobe Technology&App
Entidade	Sociedade Portuguesa de Física
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	150
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	A conferência realizou-se em Lisboa na ESTeSL – Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa – e contou com 150 participantes oriundos de 27 países. Mais de 30 participantes eram jovens investigadores e 47 eram estudantes.
Projeto	DoCEIS'12 – 3.ª Conferência Doutoral em Sistemas Computacionais, Elétricos e Industriais
Entidade	UNINOVA – Desenvolvimento de Novas Tecnologias
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	104
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	A conferência DoCEIS'12 contou com 104 participantes oriundos de 11 países que assistiram a palestras, apresentações de <i>papers</i> e <i>posters</i> dedicados ao tema “Technological Innovation for Value Creation”, bem como o segundo <i>workshop</i> sobre “Data Analysis and Modeling Retina in Health and Disease”.
Projeto	Concurso Canguru Matemático 2012
Entidade	Universidade de Coimbra
Orçamento	€2500
Estado do projeto	em execução
N.º Beneficiários Diretos	91 734
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram 91 734 alunos divididos pelas oito categorias do Concurso. A categoria que contou com mais participantes foi a categoria Escolar (5.º e 6.º anos de escolaridade), tendo a categoria Estudante (12.º ano de escolaridade) contado com menor adesão. O concurso consiste numa única prova: não existe nenhuma seleção prévia nem existe uma prova final.

Projeto	3PYChem – 3rd Portuguese Young Chemists Meeting
Entidade	Sociedade Portuguesa de Química
Orçamento	€600
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	189
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram na terceira edição do Portuguese Young Chemists Meeting , 189 jovens de vários ramos da Química oriundos de vários pontos do país e também do Brasil, Ucrânia e Espanha. O encontro teve como objetivo estimular o interesse dos jovens químicos portugueses e fomentar o intercâmbio de ideias entre diferentes áreas da química, dando especial ênfase à ligação entre a investigação científica fundamental e a sua aplicação no mundo real. Neste sentido, incentivou-se a apresentação de trabalhos com carácter inovador e espírito empreendedor, realçando a importância dos diversos projetos de investigação no desenvolvimento socioeconómico do país.
Projeto	XIII Encontro Nacional de Estudantes de Física
Entidade	Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física
Orçamento	€1000 (gastos de 2011)
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	37
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram no ENEF 37 estudantes de Física com forte participação de alunos da Universidade do Porto. Mais de um quarto dos participantes eram provenientes de estabelecimentos do ensino secundário. Os estudantes participaram num programa constituído por palestras convidados, concurso de palestras, conversa com investigadores, visita ao Observatório Astronómico da Ribeira Grande (Fronteira), visita ao Centro de Geofísica de Évora e atividades extra como a visita guiada a Évora, <i>peddy paper</i> , jantar regional e um concerto.
Projeto	II Festival de Fotografia de Natureza e Vida Selvagem
Entidade	Associação de Vouzela
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	340
N.º Beneficiários Indiretos	600
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O II Encontro de Fotografia de Natureza e Vida Selvagem contou com a participação de 340 pessoas que assistiram às palestras no Cineteatro João Ribeiro em Vouzela. A exposição de fotografia “Rios de Vida”, de autoria de João Cosme, que se seguiu no Museu Municipal de Vouzela, contou ainda com 600 visitantes.
Projeto	XXV Jornadas de Engenharia Química
Entidade	AEIST, Instituto Superior Técnico
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	300
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	As XXV Jornadas de Engenharia Química contaram com 300 participantes. O programa incluiu um ciclo de conferências, <i>workshops</i> e duas visitas técnicas a unidades industriais tendo por objetivo reforçar e criar novas relações com as empresas e profissionais da área da engenharia. O público-alvo foram os alunos do curso de Engenharia Química do IST, bem como de outros cursos do IST como Engenharia Biológica, Engenharia do Ambiente e Biotecnologia. Participaram igualmente alunos de outras instituições de ensino de vários pontos do país, como Coimbra, Porto e Aveiro, e de outras universidades da área de Lisboa. Além dos estudantes é de salientar a presença de docentes; colegas recém-formados; e ainda alguns profissionais experientes na área.

Projeto	VII Jornadas de Engenharia Biomédica
Entidade	Gabinete de Alunos de Engenharia Biomédica (GAEB), Universidade do Minho
Orçamento	€750
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	130
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram 130 estudantes nas VII Jornadas de Engenharia Biomédica , que tiveram como foco a empregabilidade, com a presença de empresas e testemunhos de antigos alunos.
Projeto	XVII Edição das Jornadas de Engenharia Biológica
Entidade	Núcleo de Engenharia Biologia do Instituto Superior Técnico (NEBIST)
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	419
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	A XVII Edição das Jornadas de Engenharia Biológica , com o tema “Ser Empreendedor, a Jornada para o Sucesso” contou com 419 participantes que tiveram a oportunidade de assistir a palestras por oradores convidados e especialistas em áreas como o empreendedorismo, a empregabilidade e inovação em biotecnologia, bem como participar em visitas de estudo à Atral Cipan (Indústria Farmacêutica), à Cuétara e Sumol+Compal (Indústria Alimentar), e ainda ao Instituto de Medicina Molecular (Instituto de Investigação).
Projeto	II Encontro de Entidades com Património Elétrico
Entidade	Centro de Ciência Viva Lousal
Orçamento	€1000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	50
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram neste encontro cerca de 50 representantes de 13 entidades ligadas ao património elétrico nacional no âmbito do projeto de criação de uma rede nacional de Museus de Energia, bem como do site “Roteiro dos Museus de Energia”.
Projeto	Restauro de Painel Tríptico a cargo da conservadora Rita Pourtales
Entidade	Escola Marquês de Pombal
Orçamento	€2500
Estado do projeto	em execução
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Projeto de restauro de painel tríptico localizado no átrio da Escola Secundária Marquês de Pombal em Belém.
Projeto	3.º Simpósio Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia
Entidade	ANICT – Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia
Orçamento	€900
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	120
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O Simpósio teve lugar no auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra e contou com a participação de 120 pessoas, na sua maioria investigadores doutorados de todo o país.

Projeto	Prémio Nacional de Inovação Ambiental (PNIA)
Entidade	Grupo Publindústria
Orçamento	€2000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	2000
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>O PNIA visa promover a inovação nacional a nível europeu, tornando-se os vencedores candidatos ao EEP Award, um prémio organizado anualmente pela Imprensa Europeia do Ambiente com o objetivo de reconhecer os esforços das empresas europeias em melhorar o ambiente com as suas inovadoras tecnologias ambientais.</p> <p>Em 2012, o sistema SAPHIR, desenvolvido para a eliminação da eutrofização de massas de água, por uma empresa de Braga, a ION Environment and Business Consulting, foi premiado com o 1.º lugar no PNIA e com o 3.º lugar no EEP Award.</p>
Projeto	10.ª Edição do Concurso Nacional de Robótica – Robô Bombeiro
Entidade	IPG – Instituto Politécnico da Guarda
Orçamento	€1300
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	150
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>O Concurso Robô Bombeiro é uma competição de robótica que põe à prova pequenos robôs móveis e autónomos que têm como missão encontrar e apagar um incêndio, simulado por uma vela, num modelo de uma casa formado por corredores e quartos. A 10.ª edição do concurso contou com 53 equipas inscritas e mais de uma centena e meia de participantes.</p>
Projeto	SPIE 2012 – Semana da Inovação e do Empreendedorismo
Entidade	Fundação Gomes Teixeira
Orçamento	€1500
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	763
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>A SPIE 2012 contou com 763 participantes, dos quais 87% provenientes da comunidade académica da Universidade do Porto, que tiveram acesso a um programa composto por atividades diversificadas sobre a temática do Empreendedorismo.</p>
Projeto	PINTA, evento de pintura para celebrar o Dia Mundial da Criança
Entidade	Câmara Municipal de Felgueiras
Orçamento	€3000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	9
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	<p>Foram selecionados nove trabalhos de crianças e jovens, entre os 3 e os 16 anos de idade, oriundos de estabelecimentos de ensino ou utentes de instituições de solidariedade social de Felgueiras.</p>

Projeto	2.ª Edição das Olimpíadas Nacionais de Biologia
Entidade	Ordem dos Biólogos
Orçamento	€1500
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	15 000
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram nas 2. ^{as} Olimpíadas Nacionais de Biologia 15 000 alunos e cerca de 200 escolas em todo o Portugal continental e ilhas, distribuídos por duas categorias: Sénior, alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos; e Júnior, alunos do 9.º ano. Foram distinguidos os quatro melhores alunos que representaram Portugal nas VI OIAB: Rita Prata, João Janela, João Rocha e Tiago Branco.

Projeto	Seminário GAM 2012
Entidade	ICOM Portugal
Orçamento	€350
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	137
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	A 7.ª edição do Seminário GAM dedicado ao tema “Programar para a Diversidade” contou com 137 participantes, na sua grande maioria profissionais de museus.

Projeto	Dia Verde no Museu da Eletricidade 2012
Entidade	Have a Nice Day
Orçamento	€10 000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	5267
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	5267 pessoas participaram nas atividades das duas edições do Dia Verde que se realizaram a 26 de maio e 23 de setembro no Museu da Eletricidade. A iniciativa também contou com voluntários no apoio às diversas atividades.

Projeto	XV Jornadas Engenharia Biológica
Entidade	Universidade do Minho
Orçamento	€800
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	100
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Iniciativa dirigida especialmente a estudantes do ensino superior.

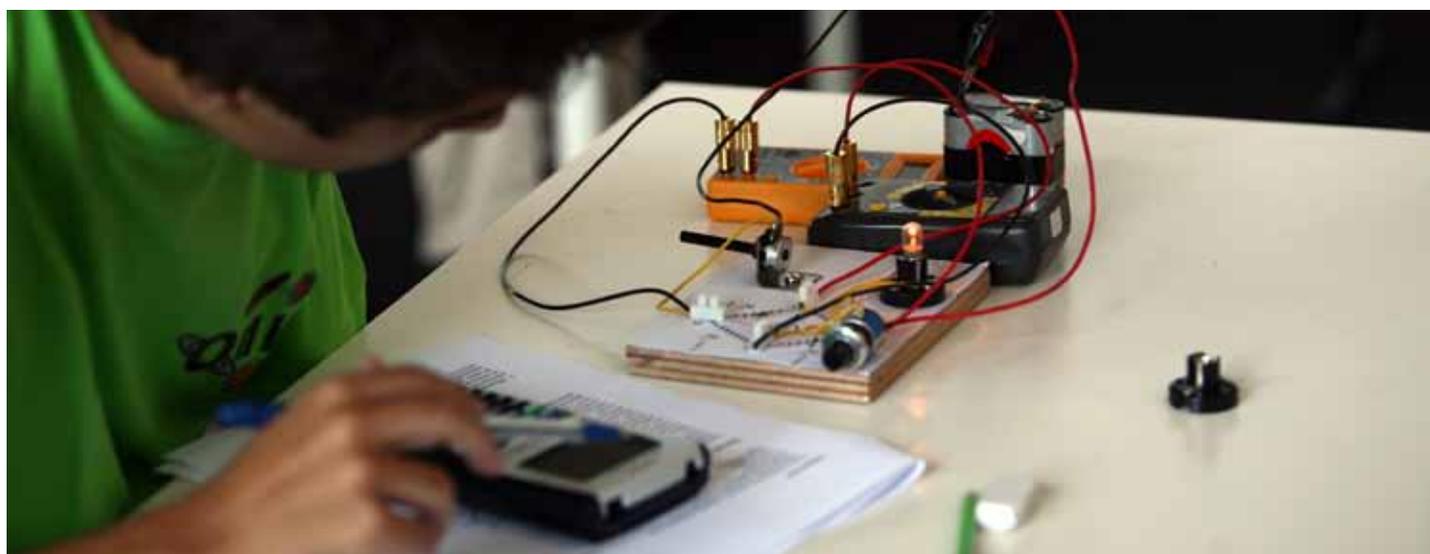
Projeto	XIII Jornadas de Biologia Aplicada
Entidade	Universidade do Minho
Orçamento	€1500 (gastos de 2011)
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	193
N.º Beneficiários Indiretos	indeterminado
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	As Jornadas contaram com 193 participantes, incluindo alunos, docentes e investigadores do Departamento de Biologia da Universidade do Minho. Estiveram presentes alunos de diferentes ciclos de ensino das universidades do Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, Aveiro, Algarve e Coimbra, bem como de vários cursos da Universidade do Minho. Foi objetivo destas jornadas oferecer aos participantes um leque variado e relevante de atividades formativas, sob o tema “A Vida em Revolução”, com o objetivo de refletir a dinâmica natural da biodiversidade na Terra e os novos trabalhos científicos sobre a manipulação das formas de vida.
Projeto	VI Olimpíadas Ibero-Americanas de Biologia
Entidade	Ordem dos Biólogos
Orçamento	€5000
Estado do projeto	concluído
N.º Beneficiários Diretos	51
N.º Beneficiários Indiretos	n/a
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Participaram nesta competição nove países: Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Peru e Portugal, num total de 31 jovens competidores, acompanhados por 20 professores (entre delegados dos países e convidados).
Projeto	XIV Jornadas de Biologia Aplicada
Entidade	Universidade do Minho
Orçamento	€1000
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	As Jornadas de Biologia Aplicada são um encontro de divulgação científica e tecnológico constituído por palestras e <i>workshops</i> , dirigido à sociedade académica e à comunidade científica em geral.
Projeto	XVI Semana da Física
Entidade	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico
Orçamento	€1000
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	A Semana da Física visa a divulgação da Ciência, em particular da Física. É uma iniciativa direcionada a alunos do básico e do secundário através de experiências didáticas, minicursos, sessões de planetário, visitas a laboratórios, etc., e a estudantes do curso de Física, com seminários, tertúlias e debates.
Projeto	12.ªs Jornadas de Engenharia Química
Entidade	FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Orçamento	€600
Estado do projeto	concluído
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Iniciativa dirigida à comunidade académica, com palestras nas áreas da “Inovação e Empreendedorismo” e “Nanotecnologia”.

Projeto	TEDxKids@CentralTejo
Entidade	Marta Gonzaga Unipessoal, Lda.
Orçamento	€5000
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Conferência dedicada à difusão de ideias inspiradoras, tendo como oradores e público-alvo crianças dos 9 aos 12 anos.

Projeto	JORTEC – Jornadas Tecnológicas de Biomédica 2013
Entidade	Universidade Nova de Lisboa
Orçamento	€1000
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	As JORTEC são um encontro de divulgação científica e tecnológica constituído por palestras e <i>workshops</i> , dirigido à sociedade académica e à comunidade científica em geral.

Projeto	Ação de Formação Energia e Alterações Climáticas 2013
Entidade	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, (ISEL)
Orçamento	€1000
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	Ação de formação sobre Energia e Alterações Climáticas com enfoque no sector energético em Portugal, na Europa e no mundo, e sua articulação com a problemática das alterações climáticas. A formação é dirigida a professores do ensino secundário, licenciados e alunos de mestrado e doutoramento. Terá a duração de 25 horas, lecionadas por especialistas do ISEL com vasta competência e experiência no sector energético, sendo reconhecida pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua de Professores.

Projeto	Encontro Nacional de Estudantes de Física 2013
Entidade	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico
Orçamento	€500
Estado do projeto	a executar em 2013
Descritivo do N.º Beneficiários (benefícios para a comunidade)	O Encontro Nacional de Estudantes de Física (ENEF), é um encontro anual organizado por estes estudantes com o objetivo de estreitar laços entre os diversos cursos de Física e Engenharia Física do país. Em 2013, o ENEF realiza-se em Coimbra, constituindo-se como espaço privilegiado de convívio e troca de experiências entre os participantes.



Olimpíadas da Física

3.4 projeto barragens

A construção de barragens constitui um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento para as regiões onde se localizam os projetos. Consciente dos impactos que uma obra desta dimensão tem para as regiões, o Grupo EDP entende que deve ser parceiro na capacitação das respetivas comunidades, nomeadamente através dos eixos de atuação da Fundação EDP.

No ano de 2012, o projeto “Barragens” prosseguiu o objetivo delineado aquando da constituição da equipa em 2008,

nomeadamente no desenvolvimento, implementação e coordenação/articulação de projetos multidisciplinares de envolvimento de comunidades nas áreas de impacto das novas barragens.

Para a prossecução dos objetivos foram realizadas reuniões, encontros e outros eventos, renovados projetos-programas de inovação e inclusão social, de empreendedorismo e autoemprego, de ensino, de apoio e promoção à cultura, e implementados novos desafios de desenvolvimento territorial e capacitação das estruturas produtivas locais.

A atividade desta equipa apoiou-se, desde o início, na recolha e análise de elementos socioeconómicos, em estudos psicossociais efetuados junto das comunidades e em contactos diretos com atores-chave locais, recolhendo e identificando os anseios, expectativas e receios das comunidades.



Aprender a Empreender

3.4.1 envolvimento das comunidades

€446 500

A Fundação EDP está a intervir de uma forma inovadora com uma equipa transversal e em estreita articulação com a EDP Produção, potenciando ações que acrescentem valor às regiões através da criação de condições que potenciem um desenvolvimento sustentável. Promovendo o reconhecimento do Grupo EDP como uma referência em ambiente, sustentabilidade e criação de valor partilhado, a Fundação EDP intervém nestas zonas com o papel de agente de desenvolvimento cultural e científico e um alavancador das melhores práticas relacionais. A implementação de boas práticas de envolvimento de comunidades requer a adoção de ações de carácter consultivo e participativo que garantam melhor qualidade de processo e bons resultados junto do público-alvo.

A definição das novas formas de agir, partindo da rentabilização das forças existentes na empresa e da definição de estratégias para enfrentar as barreiras ao processo, permitirá o desenvolvimento de um relacionamento de confiança e partilha de conhecimentos. De destacar a ação do grupo de reflexão Novos Lagos que consiste numa rede diversificada que inclui *stakeholders* “embaixadores” representantes de várias instituições parceiras do Projeto Barragens, e personalidades reconhecidas pela comunidade local, com o objetivo de partilhar informação relevante, discutir temas estruturantes, e encontrar e propor soluções inovadoras para as necessidades e expectativas das populações da região. Este grupo de *stakeholders*, constituído em 2010, manteve a sua atividade recorrente ao longo do ano de 2012.

3.4.2 projetos de empreendedorismo

A geração de emprego decorrente da construção das novas barragens não deve ser perspetivada apenas pelo período de duração das obras e pelos postos de trabalho diretos que estas implicam. Fomentar a empregabilidade e autoemprego a longo prazo, estão no topo da agenda da abordagem que o Grupo EDP tem vindo a fazer nestes territórios. Em 2012 destacamos:

Programa “A Empresa” Barragens 2012

Associação Aprender a Empreender – Junior Achievement Portugal

€45 900

A **Empresa** é o programa bandeira da Junior Achievement, que merece, em Portugal, o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e é citado como uma *Best Practice* pela Comissão Europeia. Dirigido a alunos do ensino secundário, o programa desafia os

estudantes a criarem uma ideia de negócio, passando por todas as etapas de um ciclo empresarial.

No dia 24 de abril de 2012, cerca de 100 alunos, entre os 15 e os 21 anos, provenientes dos concelhos de Amarante, Alijó, Celorico de Basto, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Ribeira de Pena e Vila Real, e oriundos de diferentes escolas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, apresentaram as suas Miniempresas.

No total foram apresentadas 15 miniempresas com projetos e ideias inovadoras e empreendedoras, nomeadamente: 5 for 1 reason, OldCare e Magic Paper da Esc. Prof. da NERVIR (Vila Real); Amêndoa D'Ouro da EB 2,3/S D. Sancho II (Alijó); Chokomate, Rajeca e The Soap Company da EB 2,3/S Carrazeda de Ansiães; ElectricFlash, Paletes e Paletes, Petit Gâteau e Terra Madre do Agrupamento Vertical de Escolas de Ribeira de Pena; HelPeople e Papelaria Pastinha do Externato de Vila Meã (Amarante); TerEnergy da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais (Mirandela); e Life Illumination da Escola Profissional Fermil (Celorico de Basto).

Durante a exposição, as miniempresas e os seus jovens empreendedores foram avaliados por um júri para premiar os melhores projetos. O júri foi constituído por: Dr. Sérgio Figueiredo da Fundação EDP; Sr. Professor Fontainhas Fernandes da UTAD; Eng. Roberto Senra do Dolce Vita Douro; e Eng. Luís Tão da NERVIR. O júri elegeu os seguintes projetos, os quais foram premiados pela Fundação EDP, num total de 9000 euros, adiante dispostos por ordem de classificação:

1.º Lugar: ELECTRIC FLASH – Escola Secundária de Ribeira de Pena

Descrição: um candeeiro solar foi criado com o intuito de aproveitar a energia solar através de painéis solares, para carregar uma bateria (por exemplo de um telemóvel) e iluminar uma divisão sempre que for necessário.

2.º Lugar: AMÊNDOA D'OURO – Escola Básica 2,3/S D. Sancho II, Alijó

Descrição: empenhada em produzir e comercializar licor de amêndoa, licor de mel e amêndoas cobertas, esta miniempresa pretende reavivar o comércio antigo existente na região demarcada pelo Douro, que ao longo dos tempos foi perdendo o interesse e valor. A sua missão passa por abrir novos horizontes para o comércio do seu produto.

3.º Lugares *ex aequo*: HELPEOPLE – Externato de Vila Meã, Amarante

Descrição: preocupada com a população invisual, esta miniempresa está a desenvolver uma bengala com sensores. Assim, através da aplicação de um sensor de movimento, será possível detetar obstáculos à distância e emitir um sinal vibratório que indique ao utilizador a existência de dificuldades no seu percurso.

THE SOAP COMPANY – Escola Básica 2,3/S Carrazeda de Ansiães

Descrição: foi criada com o intuito de potencializar a região de Trás-os-Montes através do fabrico de sabonetes, sabão e velas, feitos a partir de óleos usados e outras matérias-primas da região como o mel, amêndoa e laranja.

Menções Honrosas:

LIFE ILLUMINATION – Escola Profissional Fermil, Celorico de Basto

Descrição: a missão desta miniempresa passa por unir e sensibilizar a população na luta por um futuro mais verde e para a racionalização dos recursos. Para tal, estão a ser produzidos candeeiros reutilizando materiais como rolhas, garrafas, plástico, tecidos, etc.

OLD CARE – Escola Profissional da Nervir, Vila Real

Descrição: esta miniempresa existe para servir quem já serviu! Através de serviços como a hora do conto, ida às compras/farmácia, práticas de hidroginástica ou cuidados de estética, esta equipa pretende tornar-se uma instituição de excelência na prestação de serviços à comunidade sénior.

Programa Empreendedor Sustentável Sabor 2012

Custos assumidos pela EDP Produção

Em 2012, foi lançada a 1.ª edição do programa EDP Empreendedor Sustentável Tua que, à semelhança de anteriores edições na região do Sabor, foi promovida em articulação com a EDP Produção e o parceiro local EEIG Glocal, envolvendo os municípios de Murça, Mirandela, Alijó, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães com o objetivo de promover o empreendedorismo local e inclusivo, e culminando numa gala final de entrega de prémios monetários aos projetos mais promissores e sustentáveis, em Murça no dia 17 de dezembro de 2012, seguindo as seguintes atividades programáticas:

- i. Jornadas Municipais de Empreendedorismo e Dinamismo Empresarial – Visando sensibilizar para as fileiras estratégicas desta região transmontana (agricultura e desenvolvimento sustentável, criatividade e turismo, floresta e agroalimentar, recursos naturais e sustentabilidade ambiental, agroindústria e conhecimento), as jornadas percorreram os cinco municípios supracitados ao longo do mês de novembro, tendo envolvido cerca de 600 participantes e mais de 30 entidades dos sectores público e privado;
- ii. Ações de animação, formação e capacitação dos técnicos dos Gabinetes de Apoio ao Empreendedor das respetivas autarquias;
- iii. Preparação de protocolos de facilitação de acesso ao crédito com bancos nacionais de referência;

iv. De 157 potenciais empreendedores

inscritos inicialmente, a quem foi dada informação e orientação, 108 participaram em cinco ateliês de ideias, 80 passaram à fase da Banca Interna, 76 passaram à fase de *business plan* e 44 apresentaram-se ao concurso que premiou os seguintes projetos:

1.ºs lugares:

- EcoResort Porrais – Murça €5000
- Oleama – Vila Flor €5000

Menções Honrosas:

- Artes Migana – Murça €2000
- SalesPorc – Murça €2000
- Taberna da Helena – Carrazeda de Ansiães €2000
- Ervas Puras – Carrazeda de Ansiães €2000
- Delícias do Norte – Vila Flor €2000
- Sabores para Amar – Vila Flor €2000
- Cozinha do Óscar – Mirandela €2000
- SuinMir – Mirandela €2000
- AMA Academia de Música de Alijó – Alijó €2000
- Douro Bísaro – Alijó €2000

Os 44 empreendedores, com idade média de 36 anos de idade, dos quais 50% desempregados ou à procura do primeiro emprego, apresentaram 35 negócios, geradores de 57 postos de trabalho diretos e correspondentes a um investimento inicial de arranque de atividade de 2,53M€ e a um volume de negócios anual provisional de 3,48M€.

3.4.3 programa sustentabilidade rural

Custos assumidos pela EDP Produção

A Fundação EDP, em estreita parceria com a EDP Produção, lançou em maio de 2011 o projeto-piloto **Sustentabilidade Rural**, destinado aos produtores agrícolas dos concelhos da área de influência das barragens do Baixo Sabor e Ribeiradio.

Em 2012, mais de 200 produtores locais foram apoiados com formação e acompanhamento técnico de modo a valorizar o potencial dos produtos locais e encontrar novos mercados e canais de distribuição. Na operação de comercialização de cabazes regionais a colaboradores e parceiros da EDP, durante a época natalícia, foram produzidos e vendidos 1500 cabazes num valor superior a 30 000 euros (este apoio foi realizado no âmbito da campanha “Parte de Nós Natal 2012” ver 3.1.7.2).

Em finais de 2012 este programa abordou uma nova fase, ao iniciar a agregação de produtores em OCP (Organizações Comerciais de Produtores), com o objetivo de

criar dois programas-piloto de acordo com o quadro de apoios europeus da futura PAC 2014-2020 (Política Agrícola Comum), um no sector das hortícolas e outro no sector das frutas de caroço.

3.4.4 combate ao despovoamento no interior do país

Novos Povoadores

€6000

Outros Custos Operacionais assumidos pela EDP Produção

O projeto **Novos Povoadores** e as câmaras de Alfândega da Fé, na região do Sabor, e Alijó, na região do Tua, avançaram, com o apoio da EDP Produção, para programas-piloto que pretendem incentivar a instalação de novas famílias nestes concelhos, promovendo projetos de empreendedorismo que dinamizem a economia das regiões. Este programa-piloto visa atender a uma das principais expectativas detetadas pela EDP nos inquéritos de opinião realizados nas regiões abrangidas pelas novas barragens. A criação de condições para reter jovens e atrair novos residentes figura no topo da lista de preocupações, a par do emprego e do desenvolvimento turístico.

Para atender a esta necessidade, o Grupo EDP recorreu à experiência do parceiro InfoEx – Novos Povoadores, entidade que tem vindo a desenvolver o conceito de repovoamento das zonas mais desertificadas do país, através da migração de famílias urbanas. Em Alijó, este programa-piloto iniciou-se em outubro de 2012; em Alfândega da Fé o programa encontra-se em fase de conclusão, com três famílias migradas e mais quatro famílias em fase de migração, estimando-se a sua concretização no decurso do primeiro quadrimestre de 2013. Este programa-piloto conta já com mais de 1000 famílias interessadas inscritas, das quais 160 pessoas participaram em *workshops de mentoring* dinamizados pela organização ao longo de 2012 com o apoio da Fundação EDP.

Orquestras Geração

Centro Cultural de Amarante e ARTEMIR

€170 000

Dando continuidade aos projetos iniciados em 2010 com as **Orquestras Geração** de Amarante e Mirandela, que no final de 2011 contavam respetivamente com 39 e 38 elementos entre os 7 e os 14 anos de idade, a Fundação EDP lançou a 25 de novembro de 2011 a Orquestra Geração de Murça, em estreita articulação com a Artemir/Esproarte – Escola Profissional de Arte de Mirandela – e o Agrupamento de Escolas de Murça. 29 jovens sinalizados em situação de risco ou carência, selecionados pela Escola de Murça, puderam ao longo de 2012 desenvolver as suas capacidades humanas e comportamentais no âmbito destes

programas de inclusão social.

As Orquestras Geração é um projeto que promove a inclusão social de crianças e jovens que se encontram em maior vulnerabilidade educativa e social, através do ensino da música clássica, com provas dadas na melhoria do desempenho escolar e no desenvolvimento de competências interrelacionais, bem como do sentido de disciplina e responsabilidade perante o grupo.

3.4.5 EDP solidária barragens

Sem dotação financeira – Financiamento EDP Produção

Criado em 2009 e substituindo a prática do apoio direto e avulso por um programa anual estruturado, o Programa **EDP Solidária Barragens** já investiu desde o seu início mais de 900 mil euros em projetos emblemáticos pelo seu carácter inovador, pela procura de sustentabilidade financeira e ainda pelo impacto social gerado, visando promover a capacitação dos empreendedores sociais das regiões abrangidas pelos novos investimentos hidroelétricos e a amenização das assimetrias.

Trata-se de uma réplica do Programa “EDP Solidária Nacional” que visa apoiar projetos que têm como objetivos a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, a integração de comunidades em risco de exclusão social e a promoção do empreendedorismo social nas regiões impactadas pelas novas barragens EDP.

A esta 4.ª edição do programa “EDP Solidária Barragens” candidataram-se 79 projetos num total de intenção de investimento de 3,3 milhões de euros, e de 2,3 milhões de euros de apoio solicitado que, no seu conjunto, pretendiam beneficiar diretamente 155 036,82 pessoas.

Foram financiados pela EDP Produção 10 projetos num valor global de 179 mil euros, que suportam diretamente mais de 2300 beneficiários, de forma transparente (com regulamento público), em condições de igualdade (avaliados em simultâneo e, por isso, comparáveis) e selecionados de forma independente (porque a EDP é largamente minoritária na constituição do júri).

A 19 de novembro de 2012 realizou-se no auditório da Sede EDP no Porto a cerimónia pública de entrega dos prémios, que contemplou as seguintes instituições:

Parceiro	Viking Kayak Clube
Projeto	Um rio para todos
Descrição	Projeto de inclusão social pelo desporto, através da prática de canoagem adaptada para pessoas portadoras de deficiência do concelho de Sever do Vouga. O apoio permitirá a aquisição de caiaques e equipamentos de segurança.
N.º pessoas abrangidas	50 pessoas portadoras de deficiência
Área geográfica	Concelho de Sever do Vouga
Valor de apoio	€34 000
Parceiro	Associação Prevenir
Projeto	EU PASSO... Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis
Descrição	Programa de promoção de competências psicossociais e a promoção de hábitos de vida saudáveis nos jovens, através da capacitação e formação dos agentes educativos, que recebem instrumentos e metodologias para poder dar resposta a vários dos problemas identificados.
N.º pessoas abrangidas	170 jovens dos 11 aos 15 anos
Área geográfica	Concelho de Mirandela
Valor de apoio	€23 500
Parceiro	Agrupamento de Escolas de Murça
Projeto	Querer Crescer – Centro de Atividades, Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD) – A LEQUE em Murça
Descrição	Replicar o centro, criando no agrupamento de escolas uma estrutura de apoio efetivo para crianças e jovens com necessidades especiais (NE).
N.º pessoas abrangidas	600 crianças e jovens com necessidades especiais (NE)
Área geográfica	Concelho de Murça
Valor de apoio	€22 500
Parceiro	Santa Casa da Misericórdia de São Bento de Arnóia
Projeto	AFINIDADES – Programa de Intercâmbio entre Idosos e Desempregados
Descrição	Aquisição de equipamentos informáticos e material didático. Projeto de mediação entre desempregados (requalificação profissional, cuidados de geriatria) e idosos (isolados e com necessidades de apoio).
N.º pessoas abrangidas	90 desempregados e idosos
Área geográfica	Concelho de Celorico de Basto
Valor de apoio	€16 150
Parceiro	Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
Projeto	Bem Cozinha
Descrição	Aquisição de equipamentos para ampliação da cantina. Este projeto pretende atingir pessoas desfavorecidas/idosos do concelho de Macedo de Cavaleiros.
N.º pessoas abrangidas	237 residentes (desfavorecidos/idosos)
Área geográfica	Concelho de Macedo de Cavaleiros
Valor de apoio	€14 500
Parceiro	Centro Social da Paróquia de Vieira do Minho
Projeto	Leva-me ao Colo
Descrição	Aquisição de equipamentos para criação de um banco de ajudas técnicas que beneficiará pessoas com limitações físicas do concelho de Vieira do Minho.
N.º pessoas abrangidas	50 residentes com limitações físicas
Área geográfica	Concelho de Vieira do Minho
Valor de apoio	€11 250

Parceiro	Associação Amigos do Rio Ovelha
Projeto	Viver o Ovelha, do Marão ao Tâmega
Descrição	Construção de um caminho pedestre entre as praias fluviais Pontinha e Gondar, nas margens do rio Ovelha, e recuperação de um moinho criando um Centro de Interpretação Ambiental e um viveiro florestal para servir a população escolar e contribuir com o repovoamento silvícola, para o desenvolvimento económico da região e atrair turismo.
N.º pessoas abrangidas	1500 beneficiários
Área geográfica	Concelhos de Amarante e Marco de Canaveses
Valor de apoio	€6400

Em parceria com o empreiteiro da construção do reforço de potência da Barragem de Salamonde:

Parceiro	Associação Sociocultural de São Gens de Salamonde
Projeto	Combater o isolamento/Interagir com diferentes gerações
Descrição	Requalificação da antiga escola primária de Salamonde proporcionando acesso a várias atividades de ocupação de tempos livres para 300 habitantes das freguesias de Salamonde e Louredo.
N.º pessoas abrangidas	300 residentes
Área geográfica	Freguesias Salamonde e Louredo (Vieira do Minho)
Valor de apoio	€17 500

Dois dos projetos vencedores serão integrados na rede Hortas Solidárias (ver ponto 2.1)

Parceiro	Município de Alfândega da Fé
Projeto	Hortas biológicas – Alfândega da Fé
Descrição	Melhoria das infraestruturas e criação de novos locais para implantação de hortas no concelho de Alfândega da Fé.
N.º pessoas abrangidas	150 beneficiários (famílias)
Área geográfica	Concelho de Alfândega da Fé
Valor de apoio	€19 500

Parceiro	Junta de Freguesia de Fridão
Projeto	Horta da Quinta das Fontainhas
Descrição	Criação de uma horta de subsistência para a população e para consumo da cantina da Escola EB de Fridão. A horta visa potenciar o conhecimento e experiência de pessoas mais velhas, ocupar terrenos desocupados e contribuir para o equilíbrio financeiro das famílias.
N.º pessoas abrangidas	200 beneficiários
Área geográfica	Fridão (Amarante)
Valor de apoio	€13 700



3.4.6 promoção cultural

€147 500

Apoiar as artes é contribuir para uma sociedade mais aberta, dinâmica e preparada para enfrentar as mudanças, indissociável da aposta na educação para a cultura e para a criatividade. É com base nesta visão que a EDP tem investido na formação de novos públicos, sobretudo nas comunidades de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Bandas Filarmónicas na Casa da Música

Diversas bandas filarmónicas de concelhos barragens

€74 000

No dia 30 de julho de 2012, cerca de 2500 pessoas assistiram na Casa da Música aos concertos de **Bandas Filarmónicas** de referência sediadas nas zonas de influência das barragens de Foz-Tua e Sabor. Ao atuarem neste palco privilegiado, as bandas da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses, Marcial de Murça, Municipal de Alfândega da Fé, da Associação Banda 25 de Março de Macedo de Cavaleiros, Filarmónica de Felgar, de Música de Carviçais, de Música de Vila Flor e Cabeceirense, tiveram uma oportunidade única para mostrar o trabalho desenvolvido pelas coletividades, instituições com reconhecidos méritos na dinamização cultural e social e, em particular, no ensino e perpetuação da música tradicional portuguesa.

Orquestra Profissional de Mirandela na Casa da Música

Esproarte

€28 000

No dia 21 de outubro de 2012, cerca de 690 pessoas assistiram na Casa da Música a um concerto da **Orquestra Profissional de Mirandela** com a direção musical de Francesco Belli e com Luís Pipa ao piano, a orquestra interpretou obras de Rossini, Schubert e Gershwin. Composta por 68 elementos, esta orquestra sediada em Mirandela, zona de influência da barragem de Foz-Tua, atuou na Sala Suggia da Casa da Música, palco privilegiado, tendo uma oportunidade única para mostrar a qualidade e profissionalismo do trabalho desenvolvido na música clássica na região.

Orquestra do Norte

Financiado pela EDP Produção

A Fundação EDP e a EDP Produção apoiaram uma vez mais um ciclo de concertos da **Orquestra do Norte**, que levou alguns dos melhores intérpretes nacionais ao Porto, Amarante e Vila Real, em três concertos que reuniram cerca de 1500 espetadores, verificando-se em alguns deles a lotação do espaço de concerto. Instrumento fundamental

para o desenvolvimento do gosto pela música erudita em Portugal, desde a sua fundação, em 1992, que a Orquestra do Norte conta com a direção musical do maestro José Ferreira Lobo.

Outros Programas

€45 500

Ao nível da Inovação Social, salientamos a VII Caminhada no Tâmega com a respetiva Junta de Freguesia do Fridão, o apoio à Meia Maratona do Douro Vinhateiro (37 000 euros), o programa para o empreendedorismo da CSC Católica Porto, em Amarante (4500 euros), a Feira Distrital de Empreendedorismo do NERBA, em Bragança (4000 euros), e o Bootcamp IES Powered by INSEAD de capacitação de empreendedores sociais em Vila Real que abrangeu diretamente mais de 10 000 beneficiários.



Orquestra Geração

3.5 energia para o desenvolvimento

€2 165 200

Ao longo de 2012, a Fundação EDP continuou a **apostar na universalidade do Acesso à Energia** (A2E – acrónimo de *Access to Energy*). Energia e desenvolvimento são fatores indissociáveis. De todas as formas de exclusão, a elétrica é uma das mais significativas. Aproximadamente 1,5 mil milhões de pessoas em todo o mundo ainda não têm acesso a eletricidade, e cerca de 3 mil milhões de vidas dependem de combustíveis fósseis como fonte primária de energia.

O acesso à energia é assim vital para o desenvolvimento social, prosperidade económica e sustentabilidade ambiental, metas definidas pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio propostos pela **Organização das Nações Unidas**.

Pela sua vocação de abertura ao mundo, o Grupo EDP, através da Fundação EDP, está empenhado em promover o A2E nos países em desenvolvimento, em regiões sem ligação à rede elétrica, contribuindo para quebrar o seu ciclo de pobreza.

Por outro lado, a universalização do Acesso à Energia constituiu um potencial mercado, a nível global, no qual a Fundação EDP está cada vez mais capacitada a intervir através das suas características de facilitador sem fins lucrativos. Depois da experiência com o Projeto Kakuma em 2009/2010, a Fundação EDP continuou em 2012 a investir nesta área específica denominada **Energia para o Desenvolvimento, que visa a implementação de programas de acesso à energia nos países em desenvolvimento, com base em soluções de energia renovável, principalmente solar**.

A Fundação EDP desenvolveu em 2012 e finalizará em 2013, um projeto em Angola, a Aldeia Solar de Cabiri, um investimento de 2 144 200 euros em soluções sustentáveis de energia, no âmbito de um programa inovador do governo angolano, que tem como objetivo a construção de um conjunto de aldeias solares no seu território. Esta primeira aldeia, em Cabiri, a 70 quilómetros de Luanda, irá alojar os habitantes de duas aldeias locais onde o acesso à energia elétrica, e outros bens e serviços, é muito limitado.

Em conjunto com a empresa EIH – Energia Inovação Holding, a Fundação EDP implementou em Cabiri uma série de soluções de energia sustentáveis com o objetivo de satisfazer as necessidades básicas das populações, respeitando a sua realidade social, ambiental e cultural, e promover o seu desenvolvimento económico e social, incluindo a capacitação local das comunidades. Este projeto, cujo desafio passa por desenvolver e testar um novo conceito replicável de Aldeia Solar, beneficia cerca de 3000 pessoas e será inaugurado em 2013.

Assumindo a sustentabilidade como uma prioridade, e as características da Fundação EDP como um facilitador sem fins lucrativos, foram realizadas em 2012 várias deslocações internacionais onde foi possível estabelecer uma série de relações institucionais que permitiram a identificação e desenvolvimento de várias oportunidades para realização de projetos de promoção do acesso à energia em diversas geografias, nomeadamente Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Venezuela.



Campo de Refugiados de Kakuma - Quénia

Nome Do Projeto	Aldeia Solar de Cabiri
Parceiro	EIH
Impacto	3000 pessoas
Investimento	€2 144 200
Descrição	Projeto de acesso à energia, no âmbito de uma iniciativa do governo angolano, operacionalizada pela EIH – Energia Inovação Holding, contribuindo para os esforços de redução de pobreza e de desenvolvimento económico e social, que abrange: eletricidade solar para iluminação de escolas, equipamentos sociais e habitações para 500 famílias; iluminação pública solar; lampiões solares para estudantes; fornos solares para as famílias; capacitação da comunidade para utilização sustentada de soluções autónomas de energia renovável.
Nome Do Projeto	África – Sustainable Investment & Development Summit
Parceiro	Singularis Advisors
Impacto	n.a.
Investimento	€15 000
Descrição	Cimeira realizada em Adis Abeba, Etiópia, sobre investimento sustentável e desenvolvimento, no sentido de estabelecer parcerias entre investidores e organizações na área do desenvolvimento sustentável.
Nome Do Projeto	Seminário: Inovação e Modernização Tecnologias Moçambique
Parceiro	Link Think
Impacto	200 pessoas
Investimento	€3000
Descrição	Seminário realizado em Moçambique para apresentação de projetos inovadores nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, e análise das problemáticas do desenvolvimento económico moçambicano e da cooperação empresarial portuguesa no sentido de estabelecer parcerias entre empresas portuguesas e moçambicanas para a criação de oportunidades de negócio.
Nome Do Projeto	Semana Dias da Educação e Desenvolvimento 2012
Parceiro	Ministério da Educação de Moçambique
Impacto	n.a.
Investimento	€3000
Descrição	No âmbito do desenvolvimento da relação entre a Fundação EDP e o MINED, apoio concedido para a realização de uma semana dedicada à educação e cultura.
Nome Do Projeto	A2E – Identificação e Desenvolvimento de Oportunidades
Parceiro	n.a.
Impacto	n.a.
Investimento	€3000
Descrição	Identificação e desenvolvimento de propostas de intervenção para a criação de valor sustentável para a realização de projetos de promoção do acesso à energia em diversas geografias, nomeadamente Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Venezuela.



Campo de Refugiados de Kakuma - Quénia

3.6 comunicação

A definição da estratégia de comunicação interna e externa para cada área específica da Fundação EDP – Inovação Social, Cultura, Ciência e Energia e Acesso à Energia – é da responsabilidade da Direção de Comunicação. Uma abordagem transversal que tem como objetivos a divulgação articulada e coerente das suas atividades, contribuindo assim para aumentar a visibilidade da Fundação EDP junto do público em geral e a sua notoriedade junto de *stakeholders* relevantes: entidades e organizações congéneres nacionais e internacionais, líderes de opinião, membros dos órgãos de comunicação social e o Grupo EDP.

Para a concretização destes objetivos, em 2012 a área de Comunicação desenhou e implementou uma estratégia que passou, nomeadamente, por:

Reforço da presença da Fundação EDP em plataformas digitais:

- Criação de um *site* próprio que responde às necessidades de posicionamento e comunicação da Fundação;
- Criação da página institucional da Fundação EDP no *Facebook* e reforço da presença do Museu da Eletricidade e da atividade cultural, através da página EDP Novos Artistas.

Reforço da relação com os Órgãos de Comunicação Social:

- A par da divulgação regular das atividades da Fundação EDP, em 2012, reforçámos a nossa presença junto dos *media* através de acordos de parceria para assegurar a divulgação e cobertura de alguns projetos considerados estruturantes na atividade da Fundação: “Rio+20 - United Nation Foundation”, Gala “Operação Nariz Vermelho”, Projeto de Voluntariado – “Parte de Nós Florestas”;
- Disponibilização de informação aos órgãos de Comunicação Social de forma mais contínua, sistematizada e segmentada, seja pela especificidade da atividade a divulgar, ex. Serviço Educativo do Museu da Eletricidade, seja pela sua área de incidência geográfica, ex. Rede de “Hortas Solidárias” e “Parte de Nós Florestas”.

Aumento de presença nos meios Comunicação Interna do Grupo EDP:

Presença constante em todos os meios e suportes de comunicação interna disponibilizados pelo Grupo EDP, fazendo estes parte integrante da estratégia de comunicação de alguns dos principais projetos da Fundação EDP em 2012, nomeadamente a Exposição “RISO”, Programa de Voluntariado, “Social Lab” – “Linhas sobre Rodas”.

Otimização de Investimento publicitário:

- Compra de espaço publicitário de forma integrada e negociada anualmente, permitindo uma maior otimização de investimento publicitário;
- Aposta em parcerias que nos permitem usufruir de suportes publicitários e redes de distribuição relevantes, sem custos de utilização, nomeadamente com a Câmara Municipal de Lisboa, Associação Turismo de Lisboa, Câmara Municipal do Porto, Porto Turismo e equipamentos culturais e de lazer.

A atividade da Direção de Comunicação da Fundação EDP contribuiu de forma transversal para que as áreas atingissem resultados notórios, como por exemplo: o aumento significativo de candidaturas a programas de apoio; número de visitantes das exposições, destacando o “Riso, Uma Exposição a Sério”, num ano que fica marcado pelo número de visitantes do Museu que atingiu o recorde de cerca de 200 mil visitas.

Para 2013 pretendemos consolidar este caminho, ampliando a visibilidade da Fundação EDP junto de *stakeholders* relevantes, reforçar a sua notoriedade institucional, respondendo aos desafios definidos no plano estratégico da Fundação EDP para o triénio 2013-2015.



Exposição Riso - Uma Exposição a Sério

3.6.1 comunicação institucional

€555 996

Em 2012 consolidou-se a implementação da nova marca. A par desta atividade de gestão de marca, a comunicação institucional produziu documentos específicos como o Relatório de Gestão da Fundação EDP – e respetiva apresentação de contas e de plano de atividades à imprensa, que contou com a presença dos principais órgãos de Comunicação Social. Editou também mais um número da revista *Ilumina*, uma cuidada e exaustiva publicação onde é feita uma retrospectiva da atividade da Fundação EDP. Com uma versão em inglês, pensada estrategicamente para a divulgação da Fundação a nível internacional, a revista *Ilumina* foi distribuída aos 7200 colaboradores do Grupo EDP e a visitantes, convidados, parceiros e participantes em eventos aos quais a Fundação esteve associada, bem como a *stakeholders* específicos, entre os quais investidores do Grupo EDP.

3.6.2 comunicação com os media

Em 2012 a atividade da Fundação EDP obteve visibilidade ao longo de todo o ano através de 2869 notícias publicadas em jornais, rádio, televisão e meios *online*.

Destacaram-se especialmente projetos como “Riso, Uma Exposição a Sério”, a “World Press Photo”, no Museu da Eletricidade, a exposição de Joana Vasconcelos em Versalhes, de que a Fundação EDP foi Mecenaz, e a doação de uma obra de Pedro Cabrita Reis à Tate Modern. E na área da inovação social, negócios sociais como “As Marias”, gerado no Social Lab da Fundação EDP, projetos vencedores do Programa EDP Solidária e outros projetos pioneiros.

Foram estabelecidas parcerias para aprofundar a presença mediática das atividades da Fundação EDP. Neste ponto, destacamos a cobertura jornalística ao “Rio+20 Live Connected”, uma iniciativa da Fundação EDP e a Fundação das Nações Unidas, que ligou o Rio de Janeiro a Lisboa durante a cimeira do Rio+20 e Rio+Social. A RTP associou-se a esta iniciativa e, durante mais de quatro horas, transmitiu em direto as intervenções dos participantes no Museu da Eletricidade.

A parceria com a RTP materializou-se também na Gala de Natal “Operação Nariz Vermelho”, uma ação de angariação de fundos que captou €85 173, doados pelos telespetadores. A RTP associou-se ao Projeto “Parte de Nós Florestas” com um programa de seis horas dedicado exclusivamente à iniciativa, com emissões em direto e diferido de todos os locais onde decorreram as ações de voluntariado.

3.6.3 comunicação interna

A equipa da Comunicação é responsável pela divulgação interna de toda a atividade da Fundação junto do Grupo EDP. Em 2012 continuámos a colaborar com a revista *ON*, mantendo uma presença constante em todos os números publicados ao longo do ano. Muitos projetos apoiados pela Fundação foram também alvo de reportagens da TV *ON*, e nos últimos meses do ano colaborámos em diversos programas-piloto da recém-criada Rádio *On*.

Em alguns projetos específicos como o Programa de Voluntariado, “Rio+20”, “Operação Nariz Vermelho”, houve uma colaboração mais estreita com a equipa de Comunicação Interna da Direção de Marketing e Comunicação do Grupo EDP.

3.6.4 gestão e contrapartidas de programas de mecenato

A área da Comunicação gere, em conjunto com cada uma das áreas, as contrapartidas mecenáticas da Fundação, tendo como objetivo maximizar o retorno sob a forma de visibilidade e posicionamento da Fundação, e de relacionamento com *stakeholders* em segmentos específicos. Esta gestão é contínua, contribui para aumentar a notoriedade da Fundação mantendo um relacionamento privilegiado com as principais instituições portuguesas nas áreas em que intervimos, tais como a Fundação de Serralves, Companhia Nacional de Bailado, Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian.

A gestão das contrapartidas permite que a Fundação seja um dos principais facilitadores de acesso à atividade cultural para os colaboradores e clientes do Grupo EDP, disponibilizando condições especiais de acesso a espetáculos e exposições. A estreita parceria com estas entidades permitiu ainda a concretização de eventos internos especiais, como a “Noite de Reis EDP” em Serralves.

3.6.5 redes sociais

Em janeiro de 2012, a Fundação EDP passou a dispor de uma página institucional própria no *Facebook*, onde estava já presente com uma página do Museu da Eletricidade e a página EDP Novos Artistas.

Através de uma intervenção diária – com notícias, comentários e partilhas –, esta presença no *Facebook* permite divulgar de forma transversal a atividade da Fundação EDP e dos seus parceiros mais relevantes. Possibilita também comunicar a custo zero as atividades específicas de carácter regular, como é o caso da agenda do Museu da Eletricidade e da Galeria da Fundação EDP Porto.

Esta estratégia de presença e monitorização diária no *Facebook* foi conquistando seguidores, saldando-se num “clube de amigos” acima de 20 mil pessoas: 5365 na página da Fundação EDP; 9924 na página do Museu; e 5426 na página EDP Novos Artistas.

3.6.6 divulgação de atividades

Em 2012 a Fundação EDP divulgou 24 exposições, das quais se destacam:

- Riso: Uma Exposição a Sério”
- “Ilustrarte” 2012
- “World Press Photo” 2012
- “Vieira da Silva: O Espaço e Outros Enigmas – Grandes Obras em Grandes Coleções”
- “Uma Pátria Assim...”/“Such a Homeland...” – Vítor Pomar
- “Marginália” – Ana Luísa Ribeiro
- “Os Comedores de Batatas” – Maria Beatriz
- “Un Certain Malaise” – Rodrigo Amado
- “Cartas Celestes: Cruzamentos, Largos, Bifurcações” – Rosário Rebello de Andrade
- “Casa Deitada” – Carlos Nogueira
- “Remade in Casa”

A Fundação EDP ajudou a divulgar a atividade de mais de 150 parceiros, nomeadamente:

- Fundação de Serralves. A Fundação EDP é Fundador Patrono e Mecenaz exclusivo de uma exposição por ano;
- Companhia Nacional de Bailado – A Fundação EDP é Mecenaz Principal;
- Casa da Música – A Fundação EDP é Mecenaz Exclusivo do Ciclo de Piano;
- Orquestra Geração – A Fundação EDP é Mecenaz juntamente com a Fundação Calouste Gulbenkian;
- “Operação Nariz Vermelho” – A Fundação EDP é Parceiro para a Vida desde 2005;
- “Dentistas do Bem” – A Fundação EDP é co-fundadora deste projeto em Portugal;
- IES – Instituto do Empreendedorismo Social – A Fundação EDP é Associado Premiun;
- Parceiro da Rede EDP Solidária (147 organizações sociais desde 2004).

A Fundação EDP promoveu 73 eventos, tais como:

- Megatriagem efetuada pelo projeto “Dentistas do Bem”, “Turma do Bem” na Sede da EDP Porto (25 de fevereiro);
- “Rio+20 Live Connected Lisboa” (26 e 27 de junho);
- Cerimónia EDP Solidária 2012, 9.ª edição, no Museu da Eletricidade (28 de junho);
- Inauguração do Parque de Escultura Contemporânea Almourol, em Vila Nova da Barquinha (6 de julho);
- Estreia em Portugal do filme Quem se importa?, de Mara Mourão. A Fundação EDP apoiou esta ação (28 de setembro);
- Inauguração “Riso: Uma Exposição a Sério” (19 de outubro);
- Gala da “Operação Nariz Vermelho” na RTP e Centro de Congressos do Estoril (15 de dezembro).







The background features a dark, almost black, field with several white, curved lines and arrows. In the upper left, there are concentric, curved lines with small arrows pointing towards the center. Below these, a larger, more complex shape is formed by multiple curved lines, with arrows pointing in various directions, suggesting a flow or movement. In the lower left, there is a curved line with small, downward-pointing triangles along its edge, and a single arrow pointing to the right. A long, thin white line runs diagonally from the bottom left towards the bottom right of the page.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 80

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A atividade da Fundação EDP e os contextos em que ela intervém foram, novamente em 2012, marcados pela situação económica e financeira do país, pela recessão que se mantém há dois anos e, neste especialmente, pela acentuada degradação do mercado de trabalho, onde o desemprego, sobretudo jovem e de longa duração, atingiu os níveis mais elevados desde que há registo estatístico deste indicador.

Com a prolongada e intensa retração do rendimento disponível das famílias e dado o necessário ajustamento nas finanças públicas, ficou mais difícil a vida para as instituições do terceiro sector, bem como para os agentes culturais e educativos.

Há a noção de que a excessiva dependência do Estado, em quase todos os domínios, tornou insustentável o nível de assistência a que estavam todos habituados. Mas o facto é que, estando em causa a sustentabilidade de vários projetos protagonizados pela sociedade civil, pelos cortes nas transferências do Estado, não é possível, nem desejável, imaginar que a solução está na mera substituição das dependências. E que na vez de subsídios públicos aparecem os mecenas privados.

É por se intensificar a natural pressão de instituições parceiras, e de outras que entretanto surgem, que a Fundação EDP deve reforçar ainda mais os critérios de seletividade e as opções de atuação.

Na política de Mecenato, as circunstâncias “anormais” desta crise económica e social refletiram-se num novo reforço dos recursos financeiros que a EDP vem transferindo para a Fundação. A Empresa duplicou este investimento na sua Fundação em cinco anos, o que demonstra a sua visão consistente sobre o papel que desempenha na sociedade, bem como é a prova de que reconhece a forma como a sua Fundação tem interpretado bem essa missão que lhe foi destinada.

Como sucedeu no exercício anterior, as atividades da Fundação foram cobertas essencialmente por três participações financeiras do Grupo EDP, numa transferência total de recursos que atingiu os 14 milhões de euros e assim repartida: os referidos 7,2 milhões de euros da EDP, SA, e decididos pela Assembleia Geral de Acionistas (um aumento de 200 mil euros face a 2011); 4,3 milhões da EDP Produção e 2,5 milhões da EDP Distribuição.

O facto mais substancial de 2012 resulta da obtenção de uma receita própria, num valor total de 1,8 milhões de euros – uma dimensão

relevante para a realidade financeira da Fundação EDP, resultante principalmente da construção do primeiro projeto chave na mão A2E em Angola. A obra está praticamente concluída, a capacitação e a formação dos locais foi realizada, os equipamentos estão instalados, mas as faturas ainda estão por liquidar, tendo sido constituída uma provisão para os valores a receber no montante de 1,7 milhões de euros.

Além destas transferências diretas, que asseguram gastos de estrutura e de atividades próprias, a Fundação recebeu 350 mil euros de *fee* de gestão relativo ao Projeto Barragens (EDP Produção). Uma adequada gestão das aplicações financeiras permitiram igualmente um aumento significativo dos juros obtidos, que atingiram os 407 mil euros em 2012.

Dada a política de entradas gratuitas no Museu, e a opção de privilegiar a programação cultural e científica à cedência e aluguer de espaço a terceiros, o nível das receitas de atividades geradas pela exploração dos nossos espaços continua em níveis pouco relevantes para a dimensão das responsabilidades assumidas pela Fundação.

Assim, no total, em 2012 a Fundação EDP viu aumentar os seus recursos em 12%, de 14,8 milhões de euros para 16,6 milhões, mostrando claramente o esforço realizado para que num ambiente de desafios económico-sociais há muito não vistos em Portugal, a Fundação EDP continue a desempenhar um papel de relevo na sociedade portuguesa, ajudando a encontrar soluções inovadoras e apoiando projetos que de outra forma dificilmente veriam a luz do dia.

No exercício de 2012, a política de Mecenato tinha uma dotação de 6,7 milhões de euros, que foi executada em 5,8 milhões de euros.

Por áreas, a maior fatia do investimento foi para o Social, que em 2012 recebeu um valor de 3,5 milhões de euros, como resposta ao atual contexto socioeconómico do país e da consequente pressão nas instituições do terceiro sector. Neste capítulo estão inscritos gastos com o Programa “EDP Solidária”, o projeto “Hortas Solidárias”, a participação em projetos como a Bolsa de Valores Sociais, o impulso ao projeto “Dentistas do Bem” e a parceria com a Operação “Nariz Vermelho”, entre outros.

Manteve-se igualmente a aposta na área cultural, onde a Fundação EDP já é uma referência a nível nacional. Para além das importantes parcerias que financiam os principais projetos ao nível da arte contemporânea, da ópera, do bailado e da música, foram também já especializados em 2012 os compromissos assumidos em programação e produção de eventos que só irão ocorrer durante 2013. A Fundação

reforçou igualmente a sua coleção de arte com aquisição de 89 obras, pelo valor total de 254 mil euros, e com a doação de 105 obras valorizadas em 209 mil euros.

A verba referente a fornecimentos e serviços externos atingiu os 6,0 milhões de euros, mais 1,4 milhões que em 2011. Este crescimento está relacionado com os gastos associados ao projeto da Aldeia Solar de Cabiri. Além das restantes atividades da Fundação, este valor inclui também as despesas de funcionamento, de manutenção e de conservação do Museu da Eletricidade.

Apesar do aumento do número médio de colaboradores de 36 para 41, o gasto com pessoal em 2012 registou um valor idêntico ao de 2011 de cerca de 2,5 milhões de euros.

É importante referir ainda o reconhecimento de perdas por imparidade por créditos a receber no montante de 1,7 milhões de euros, relativamente a faturação emitida para a implementação do projeto A2E em Cabiri, fruto da observância do princípio da prudência que sempre pautou a gestão da Fundação EDP.

Assim, no total, os gastos da Fundação ao longo do exercício foram de 16,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 13% em relação ao valor registado em 2011.

A Fundação fecha assim o ano de 2012 com um resultado líquido positivo de 146 668 euros.









5. EIXOS ESTRATÉGICOS
PARA 2013 86

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS 87

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 87

5. EIXOS ESTRATÉGICOS PARA 2013

O ano de 2012 foi importante para fazer balanços, questionar opções, reequacionar prioridades – e foi exatamente isso que aconteceu no Conselho de Administração, que recebeu um novo presidente e ganhou uma nova composição.

Uma nova etapa considerámos aberta, com uma Agenda Estratégica até 2015 que abre possíveis respostas às debilidades detetadas e aprofunda aquilo que de positivo se foi entretanto construindo nos últimos anos:

- a) Política de Mecenato:** uma linha orientadora e mais focada em projetos estruturantes, em vez de apoio financeiro a instituições, como era a prática prevalecente;
- b) Programação Própria:** o Museu da Eletricidade com uma oferta distintiva, transformado num **espaço de fusão de energia, cultura, tecnologia e sustentabilidade**, promovendo um aumento significativo de públicos, a melhor forma de valorizar o investimento que a EDP realizou na recuperação de um edifício único e com uma localização privilegiada;
- c) Ligação aos valores e estratégia do Grupo EDP:** colocar a Fundação EDP como um agente efetivo na criação de “Social Value for Money”, alinhando prioridades e integrando as nossas atividades no centro das decisões de gestão;
- d) Ótica de investimento e avaliação de impactos:** abandonar a filantropia “clássica” do donativo, afastar a Fundação EDP da lógica da caridade, adotar modelos de avaliação de impactos (LBG, SROI), introduzir KPI na avaliação dos nossos colaboradores, visando gerar uma “cultura de resultados” pouco comum no terceiro sector e até inexistente nas fundações corporativas em Portugal;
- e) Orientar para uma visão de médio prazo,** sucedendo a Nova Agenda 2013/2105 às opções que foram estruturadas nos últimos

cinco anos, em cinco objetivos estratégicos e cinco eixos de atuação, declinados em 10 programas de atividade fixados anualmente;

f) Adotar as práticas de divulgação pública niveladas pelos *standards* das empresas da EDP, sendo um **exemplo de transparência para o terceiro sector**, quer no *timing* da aprovação de Contas (igual ao da EDP), quer no nível de exigência (certificação de auditor externo, aprovação por um Conselho Fiscal independente), quer na qualidade e na forma como a informação é prestada.

Esta é a base em que a Fundação EDP assenta o seu **Contrato Social Renovado e Necessário** com a sociedade portuguesa.

O exercício de 2013 abre um ciclo de três anos, em que a Fundação EDP se compromete com três objetivos fundamentais: **afirmar uma identidade** na Inovação Social; **criar programação própria e original** na Cultura e Energia; **executar projetos de escala internacional** no A2E – Acesso à Energia para o Desenvolvimento Humano.

a) Na inovação social: afirmação de uma identidade

- A Fundação EDP quer ser reconhecida em 2015 como a **principal fábrica de negócios** sociais de Portugal. O Social Lab EDP e o Social Hub EDP são duas formas já criadas para prosseguir esse objetivo de médio prazo;
- A Fundação EDP quer afirmar uma identidade e reputação pelo papel que já desempenha no Sector Social. Em 2013 nasce a nossa **marca própria em atividades que inovam na área Criança/Saúde**: acentuar a ligação a projetos credíveis, com relevância e impacto nacional, com capital de confiança feito nas parcerias já construídas com a FEDP, é o caminho proposto para uma intervenção social mais focada e distintiva;
- A Fundação EDP responde à **emergência social do país e triplica a dimensão** do maior programa de combate à exclusão e de resposta a necessidades de grupos de risco, promovido por uma empresa. O Programa EDP Solidária mobilizará um investimento de 1,5 milhões de euros e será objeto de revisão de regulamentos.

b) Na Cultura e Energia: fusão original de negócios e criatividade

- A Fundação EDP quer ser, em 2015, referência na **forma original como mistura Energia, Arquitetura e Arte, como programa Cultura e Ciência** e como envolve instituições e artistas nacionais em redes de criatividade internacional. A construção do novo Centro de Artes, a sua interligação ao Museu da Eletricidade, e a rota de Arte e Arquitetura nas Barragens são projetos em curso e que concorrem para essa visão;
- A Fundação EDP investe 2,5 milhões de euros em 2013 na promoção de **mecenato e de atividade própria cada vez mais convergentes e centradas nas Artes Plásticas**. As obras do Centro de Artes terão, previsivelmente, o seu início no primeiro semestre de 2013 e conclusão no início de 2015, sob a responsabilidade da EDP Imobiliária;
- A Fundação EDP prossegue a sua colaboração com a EDP Produção no original roteiro de **Arte Pública e Arquitetura nas barragens** construídas, ou em construção, em Portugal.

c) No Acesso à Energia para o Desenvolvimento: um “solutions provider” global

- A Fundação EDP é *pivot* central na nova **Estratégia do Grupo EDP** que, até 2015, visa acumular uma carteira de projetos até 30 milhões de euros. A experiência do Campo de Refugiados de Kakuma revela uma forma inovadora de implementar soluções A2E (*Access to Energy*). A Fundação EDP foi eleita parceira ONU para a Iniciativa Sustainable Energy for All;
- A Fundação EDP pretende concluir no primeiro trimestre de 2013 a **primeira aldeia solar de Angola**, em Cabiri, um projeto iniciado em 2012 e encomendado pelas autoridades angolanas;
- A Fundação EDP tem como objetivo **lançar dois novos projetos durante 2013**, incluindo uma aldeia deslocada pela construção da Barragem da EDP Brasil, no rio Jari. A ligação a projetos de expansão internacional da EDP Renováveis também está prevista para este ano.



Operação Nariz Vermelho

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de €146 668 seja transferido para Resultados Transitados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório mostra como o ano de 2012 prosseguiu o caminho intenso e estimulante que a Fundação EDP tem feito, num prazo de vida ainda tão curto, mas também de reflexão sobre as mudanças necessárias para tornar ainda mais forte o papel da instituição no futuro.

Cumprir, desde logo, reconhecer a visão estratégica da entidade fundadora, o Grupo EDP, que soube antecipar um movimento imparável de inovação social, que está e vai continuar a revolucionar as formas de relacionamento entre as empresas e a Sociedade.

O posicionamento da Fundação EDP é, por conseguinte, o resultado natural desta capacidade de perceber que as formas tradicionais de Responsabilidade Social não podem ficar arrumadas numa lógica de “departamento” – e, por isso, a missão da Fundação EDP, como fundação corporativa, está a ser cada vez mais interiorizada por aqueles que gerem o dia-a-dia do negócio.

Cumprir, por isso, agradecer aos acionistas (que reforçaram os recursos, ao decidir como aplicar os resultados líquidos gerados pela Empresa), aos membros do Conselho Geral e Supervisão (que validam e incentivam a estratégia seguida), ao Conselho de Curadores (que zelou pela aprovação e cumprimento do plano de atividades e orçamento submetido pelo Conselho de Administração), aos gestores de topo da EDP (que se empenham pessoalmente no envolvimento das suas equipas em novas formas de relacionamento com a Sociedade, como prova o Programa de Voluntariado) e aos colaboradores da EDP (que participam, cada vez mais, nas iniciativas da Fundação e procuram estreitar uma ligação funcional com as respetivas áreas de negócio ou direções corporativas).

A equipa da Fundação, em particular a sua Direção, enquanto responsável pela dinâmica que foi necessário imprimir à programação e às atividades, merece uma distinção e o apreço do Conselho de Administração, pelo trabalho realizado. Uma palavra, ainda, de sincero agradecimento aos parceiros, às entidades oficiais e às fundações e instituições congéneres com quem a Fundação EDP mantém relações institucionais produtivas, transformadas em parcerias mobilizadoras e em protocolos de cooperação em rede.

A Fundação EDP tem de realçar o elevado apreço pela forma extraordinariamente empenhada com que o Instituto EDP Brasil e a Fundación Hidrocarbónico intervêm nas geografias em que operam. São crescentes os laços que nos unem e a vontade de aprofundarmos esta relação de proximidade, de colaboração e de aprendizagem entre estes três atores fundamentais das políticas de responsabilidade social do Grupo EDP.

O último agradecimento e as últimas palavras teriam de ser dedicadas àqueles que são mais importantes: a pessoa individual, o grupo social, a comunidade, a associação ou a instituição que as representam. Afinal de contas, a Sociedade Civil, que é a nossa verdadeira razão de existência.

Uma existência naturalmente altruísta, mas nunca paternalista. Responsável, sim. E exigente também. Para que a melhor contabilidade da nossa ação não seja tanto medida nos euros investidos, mas nas pessoas que beneficiam com as opções que fazemos.

E na diferença, o impacto real que a nossa intervenção produz nas suas vidas.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Dr. António de Almeida
(Presidente)

Dr. Sérgio Figueiredo
(Vogal)

Dr. António Mexia
(Vogal)







8. CADERNO FINANCEIRO 91

balanço em 31 de dezembro de 2012	92
demonstração dos resultados	92
demonstração dos fluxos de caixa	93
demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2011	94
demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2012	94
1. identificação da entidade	95
2. referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	95
3. principais políticas contábilísticas	97
4. políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros	101
5. caixa e depósitos bancários	101
6. ativos fixos tangíveis	102
7. impostos sobre o rendimento	103
8. clientes	103
9. estado e outros entes públicos	104
10. outras contas a receber	104
11. diferimentos	104
12. fundos	105
13. reservas	105
14. resultados transitados	105
15. outras contas a pagar	106
16. fornecedores	106
17. vendas e serviços prestados	106
18. subsídios, doações e legados à exploração	107
19. fornecimentos e serviços externos	107
20. gastos com o pessoal	108
21. imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	109
22. outros rendimentos e ganhos	109
23. outros gastos e perdas	109
24. subsídios, donativos e bolsas	109
25. gastos/reversões de depreciação e de amortização	112
26. juros e rendimentos similares obtidos	112
27. juros e gastos similares suportados	112
28. divulgação de partes relacionadas	113
29. acontecimentos após a data de balanço	114

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade:Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.DEZ.2012	31.DEZ.2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	16,109,978	15,989,747
Bens do património histórico e cultural	6	2,549,420	2,571,665
		18,659,398	18,561,412
Ativo corrente			
Clientes	8	430,500	61,500
Estado e outros entes públicos	9	-	16,664
Outras contas a receber	10	88,350	144,246
Diferimentos	11	3,856	7,546
Caixa e depósitos bancários	5	10,059,314	9,951,659
		10,582,020	10,181,615
Total do ativo		29,241,418	28,743,027
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	22,351,847	22,351,847
Reservas - Doações	13	209,174	74
Outras reservas	13	526,560	272,151
Resultados transitados	14	95,991	122,213
Resultado líquido do período		146,668	228,187
Total do fundo de capital		23,330,240	22,974,472
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	15	97,079	92,067
		97,079	92,067
Passivo corrente			
Fornecedores	16	2,174,543	1,025,832
Estado e outros entes públicos	9	152,364	237,281
Diferimentos	11	68,844	-
Outras contas a pagar	15	3,418,348	4,413,375
		5,814,099	5,676,488
Total do passivo		5,911,178	5,768,555
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		29,241,418	28,743,027

Lisboa, 26 de fevereiro de 2013

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade:Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	17	2,178,143	602,066
Subsídios, doações e legados à exploração	18	14,004,422	13,804,422
Subsídios, donativos e bolsas	24	(5,696,151)	(7,100,564)
Fornecimentos e serviços externos	19	(5,970,967)	(4,575,352)
Gastos com o pessoal	20	(2,473,402)	(2,467,358)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21	(1,737,386)	(1,065)
Provisões (aumentos/reduções)		-	46,043
Outros rendimentos e ganhos	22	35,013	57,974
Outros gastos e perdas	23	(127,955)	(22,869)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		211,716	343,297
Gastos/reversões de depreciação e amortização	25	(459,165)	(412,571)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(247,449)	(69,274)
Juros e rendimentos similares obtidos		406,816	306,991
Juros e gastos similares suportados		(12,699)	(9,530)
Resultado antes de impostos	26	146,668	228,187
Imposto sobre o rendimento do período	27	-	-
Resultado líquido do período		146,668	228,187

Lisboa, 26 de fevereiro de 2013

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Unidade: Euros

	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de subsídios à exploração	14,004,422	13,804,422
Recebimentos de apoios	45,150	176,732
Pagamentos de apoios	(6,402,740)	(6,682,569)
Pagamentos a fornecedores	(4,957,003)	(5,243,852)
Pagamentos ao pessoal	(2,656,558)	(2,572,141)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	(38,907)	895,591
Caixa gerado pelas operações	(5,636)	378,183
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	16,664	11,589
Fluxos de caixa das atividades operacionais	11,028	389,772
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	403,630	371,140
	403,630	371,140
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(238,712)	(697,071)
	(238,712)	(697,071)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	164,918	(325,931)
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	(55,592)	(43,689)
Juros e gastos similares	(12,699)	(7,877)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(68,291)	(51,566)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
	107,655	12,275
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	9,951,659	9,939,384
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10,059,314	9,951,659

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2011

Unidade: Euro

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	1	22,351,847	38	-	582,165	(187,801)	22,746,249
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	36	272,151	(459,952)	187,801	36
	2	-	36	272,151	(459,952)	187,801	36
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					228,187	228,187
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	-	415,988	228,223
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	6=1+2+3+5	22,351,847	74	272,151	122,213	228,187	22,974,472

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2012

Unidade: Euro

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6	22,351,847	74	272,151	122,213	228,187	22,974,472
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	209,100	254,409	(26,222)	(228,187)	209,100
	7	-	209,100	254,409	(26,222)	(228,187)	209,100
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					146,668	146,668
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	-	(81,519)	355,768
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	11=6+7+8+10	22,351,847	209,174	526,560	95,991	146,668	23,330,240

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa coletiva nº 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Praça Marquês de Pombal, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-lei n.º 36-A/2011 (Regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 26 de fevereiro de 2013, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade

com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2012 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2011.

2.2 não foram feitas derrogações às disposições do snc-esnl.

2.3 não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

2.4 adoção pela primeira vez do ncrf-esnl – divulgação transitória:

Estas demonstrações financeiras são as primeiras demonstrações financeiras preparadas em conformidade com a NCRF-ESNL e incluem informação comparativa com referência a 31 de dezembro de 2011.

Na Fundação EDP não existem ajustamentos às demonstrações financeiras do período de 2011 resultantes da aplicação do SNC-ESNL que impactem os fundos patrimoniais àquela data, existindo apenas reclassificações em rubricas do balanço e da demonstração dos resultados da instituição.

Balanço em 31 de dezembro de 2011 reexpresso de acordo com as NCRF-ESNL

(valores em euros)

	Contas SNC 31-DEZ-11	Reclassificações	Ajust. SNC-ESNL	Contas SNC-ESNL 31-DEZ-11
ATIVO				
Ativos fixos tangíveis	18,561,412	(2,571,665)	-	15,989,747
Bens do património histórico e cultural	-	2,571,665	-	2,571,665
Total de ativos não correntes	18,561,412	-	-	18,561,412
Cientes	61,500	-	-	61,500
Estado e outros entes públicos	16,664	-	-	16,664
Outras contas a receber	144,246	-	-	144,246
Diferimentos	7,546	-	-	7,546
Caixa e depósitos bancários	9,951,659	-	-	9,951,659
Total de ativos correntes	10,181,615	-	-	10,181,615
Total do ativo	28,743,027	-	-	28,743,027
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	22,351,847	-	-	22,351,847
Reservas	272,225	-	-	272,225
Resultados transitados	122,213	-	-	122,213
Resultado líquido do período	228,187	-	-	228,187
Total do fundo de capital	22,974,472	-	-	22,974,472
PASSIVO				
Outras contas a pagar	92,067	-	-	92,067
Total dos passivos não correntes	92,067	-	-	92,067
Fornecedores	1,025,832	-	-	1,025,832
Estado e outros entes públicos	237,281	-	-	237,281
Outras contas a pagar	4,413,375	-	-	4,413,375
Total dos passivos correntes	5,676,488	-	-	5,676,488
Total do passivo	5,768,555	-	-	5,768,555
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	28,743,027	-	-	28,743,027

Demonstração dos resultados para o período findo em 31 de dezembro de 2011

(valores em euros)

	Contas SNC 31-DEZ-11	Reclassificações	Ajust. SNC-ESNL	Contas SNC-ESNL 31-DEZ-11
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	425,500	176,566	-	602,066
Subsídios, doações e legados à exploração	13,804,422	-	-	13,804,422
Subsídios, donativos e bolsas	(7,100,564)	-	-	(7,100,564)
Fornecimentos e serviços externos	(4,575,352)	-	-	(4,575,352)
Gastos com o pessoal	(2,467,358)	-	-	(2,467,358)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1,065)	-	-	(1,065)
Provisões (aumento/reduções)	46,043	-	-	46,043
Outros rendimentos e ganhos	234,540	(176,566)	-	57,974
Outros gastos e perdas	(22,869)	-	-	(22,869)
Result. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	343,297	-	-	343,297
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(412,571)	-	-	(412,571)
Result. operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	(412,571)	-	-	(412,571)
Juros e rendimentos similares obtidos	306,991	-	-	306,991
Juros e gastos similares suportados	(9,530)	-	-	(9,530)
Resultado antes de impostos	228,187	-	-	228,187
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	228,187	-	-	228,187

3. principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 outras políticas contabilísticas relevantes

A) ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Numero de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 12
Equipamento administrativo	5
Equipamentos biológicos	4
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 20

Os terrenos não são amortizados.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídos a título gratuito.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

As obras de arte atribuídas a título gratuito, na data de atribuição, são mensuradas da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

B) locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

C) contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

D) impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E - rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F - Rendimentos prediais;

Categoria G - Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro.

E) caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

F) provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

G) subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

H) benefícios aos empregados

Os quadros de pessoal da Fundação EDP incluem trabalhadores originários das empresas do grupo EDP subscritores do Acordo Coletivo de Trabalho e consequentemente abrangidos pelos planos de benefícios de empregados do Grupo, nomeadamente planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, e planos de cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

Estes colaboradores mantêm os vínculos contratuais nas empresas originais de imputação. Consequentemente, os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Atos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas “empresas de imputação” à Fundação EDP, que os contabiliza em “fornecimentos e serviços externos”.

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) “o custo do serviço corrente”, (ii) “o custo dos juros”, e (iii) “o rendimento esperado dos ativos do fundo”.

I) reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

J) rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

K) gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

L) responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respetivos encargos do período corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do período por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

M) transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

N) acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 26 de fevereiro de 2013, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 29.

3.3 principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4 principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5 principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 a natureza da alteração na política contabilística

Até 31 de dezembro de 2011, as obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontravam-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou em caso de doação pelo valor individual de um euro, tendo como contrapartida a rubrica de Reservas - doações.

No âmbito da transição, e de acordo com a norma dos Ativos Fixos Tangíveis, os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, na data de atribuição, passaram a ser mensurados da seguinte forma:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram segurados;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Esta adoção é prospetiva, sendo aplicável às obras doadas à Fundação EDP após 1 de janeiro de 2012.

4.2 a natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 a quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não aplicável.

4.4 as razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. cash and bank deposits

The caption Cash and bank deposits represents the following balances:

(amounts in euros)		
DESCRIPTION	12-31-2012	12-31-2011
Current deposits		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	292,591	732,758
BES - Banco Espírito Santo	66,723	218,901
Other bank deposits		
Short term investments	9,700,000	9,000,000
	10,059,314	9,951,659

The caption Other bank deposits includes 3 short term investments in the amount of 2 600 000 euros, 1 000 000 euros and 6 100 000 euros. These investments earn interest at a rate of 2.3%, 2.1% and 2.3% respectively.

(amounts in euros)		
DESCRIPTION	12-31-2012	12-31-2011
Investments in banking institutions		
Up to 3 months	9,700,000	3,000,000
From 6 to 12 months	-	6,000,000
	9,700,000	9,000,000

6. ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31-12-2012	31-12-2011
QUANTIA BRUTA		
Bens do património histórico, artístico e cultural		
Terreno da Central Tejo	1,615,152	1,615,152
Edifício da Central Tejo	1,112,225	1,112,225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	720,109	720,109
Edifícios e outras construções	13,505,453	13,505,453
Equipamento básico	16,509	16,509
Equipamento de transporte	305,175	225,215
Equipamento administrativo	593,486	579,890
Obras de arte	2,564,884	2,101,374
Outros ativos fixos tangíveis	235,170	235,170
Ativos fixos tangíveis em curso	535,935	535,850
	21,204,098	20,646,947
DEPRECIÇÃO ACUMULADA E IMPARIDADE		
Depreciação do período	(459,165)	(412,571)
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(2,085,535)	(1,672,964)
	(2,544,700)	(2,085,535)
QUANTIA ESCRITURADA	18,659,398	18,561,412

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2012, são analisados como segue:

	(valores em euros)			
	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Quantia escriturada final
QUANTIA BRUTA				
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Terreno da Central Tejo	1,615,152	-	-	1,615,152
Edifício da Central Tejo	1,112,225	-	-	1,112,225
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	720,109	-	-	720,109
Edifícios e outras construções	13,505,453	-	-	13,505,453
Equipamento básico	16,509	-	-	16,509
Equipamento de transporte	225,215	79,960	-	305,175
Equipamento administrativo	579,890	13,596	-	593,486
Obras de arte	2,101,374	463,510	-	2,564,884
Outros ativos fixos tangíveis	235,170	-	-	235,170
Ativos fixos tangíveis em curso	535,850	85	-	535,935
	20,646,947	557,151	-	21,204,098
DEPRECIÇÃO ACUMULADA E IMPARIDADE				
Edifícios e outras construções	(1,795,665)	(292,355)	-	(2,088,020)
Equipamento básico	(8,314)	(1,880)	-	(10,194)
Equipamento de transporte	(67,941)	(58,364)	-	(126,305)
Equipamento administrativo	(192,153)	(59,309)	-	(251,462)
Outros ativos fixos tangíveis	(21,462)	(47,257)	-	(68,719)
	(2,085,535)	(459,165)	-	(2,544,700)
QUANTIA ESCRITURADA	18,561,412			18,659,398

A rubrica Bens do património histórico, artístico e cultural inclui bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade.

À data de 31 de dezembro de 2012, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	(valores em euros)					
	31-12-2012			31-12-2011		
RUBRICA	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada
Equipamento de transporte	269,223	(95,648)	173,575	189,263	(43,331)	145,932
	269,223	(95,648)	173,575	189,263	(43,331)	145,932

O montante total dos pagamentos mínimos futuros, apresenta-se como se segue:

	(valores em euros)					
	31-12-2012			31-12-2011		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	62,697	5,200	67,897	43,341	4,520	47,861
Entre um e cinco anos	97,079	5,025	102,104	92,067	4,655	96,722
	159,776	10,225	170,001	135,408	9,175	144,583

7. impostos sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos do n.º 3 do artigo 49º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP com efeitos a partir 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

8. clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31-12-2012	31-12-2011
QUANTIA BRUTA ESCRITURADA:		
Clientes c/c		
Gerais (i)	1,737,386	-
Fundador	-	61,500
Outras partes relacionadas (ii)	430,500	-
	2,167,886	61,500
IMPARIDADE ACUMULADA		
Perdas por imparidade do período	(1,737,386)	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	(1,737,386)	-
QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA	430,500	61,500

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A.

(ii) O montante respeita à colaboração da Fundação EDP no projeto Barragens liderado pela EDP Produção cuja liquidação será efetuada em 2013.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	(valores em euros)			
DESCRIÇÃO	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Alienações	Quantia escriturada final
Perdas por imparidade				
EIH – Energia Inovação Holding, S.A.	-	1,737,386	-	1,737,386
	-	1,737,386	-	1,737,386

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito aos créditos a receber do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, cujos prazos vencidos das faturas emitidas levaram à realização desta provisão, na observância do princípio da prudência.

9. estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Ativo		
Retenções na fonte - rendimentos de capital	-	16,664
	-	16,664
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	(31,070)	(35,007)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(85,195)	(162,502)
Contribuições para a Segurança Social	(36,099)	(39,772)
	(152,364)	(237,281)

10. outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Quantia bruta escriturada		
Outros devedores		
Dividas referentes a pessoal	8,378	6,062
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	81,037	138,717
Outros devedores e operações diversas	-	532
	89,415	145,311
Imparidade acumulada		
Imparidade do período	-	(1,065)
Imparidade de períodos anteriores	(1,065)	-
	(1,065)	(1,065)
Quantia líquida escriturada	88,350	144,246

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Valor a receber da EDP Distribuição no montante 20.364 euros;
- Tickets de creche/ensino efetuado no âmbito do plano flex no montante de 4.409 euros;
- Especialização do fee de gestão da frota no montante de 2.818 euros;
- Especialização de juros de aplicações financeiras no montante de 8.480 euros;
- Apoio a receber da ARTelecom no âmbito do projeto Parte de Nós Florestas, no montante de 8.180 euros;
- Apoio a receber da Fundação Calouste Gulbenkian relativo ao projeto Hortas Solidárias, no montante de 25.000 euros.

11. diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	3,856	7,546
	3,856	7,546
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	68,844	-
	68,844	-

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer respeita à aplicação do método da percentagem de acabamento relativo ao projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri.

12. fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Fundo - Dotação Inicial	22,351,847	22,351,847
	22,351,847	22,351,847

13. reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Reservas Livres	526,560	272,151
Reservas - Doações	209,174	74
	735,734	272,225

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade.

A partir de 1 de janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2012 é analisado como segue:

(valores em euros)				
	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
Reservas Livres	272,151	254,409	-	526,560
Reservas - Doações	74	209,100	-	209,174
	272,225	463,509	-	735,734

Nos termos da política em vigor, a Fundação EDP constitui anualmente reservas livres de montante equivalente ao valor das obras de arte adquiridas durante o período.

14. resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Resultados transitados	95,991	122,213
	95,991	122,213

A variação dos resultados transitados no montante de 26.222 euros, resulta da transferência da variação patrimonial positiva do período de 2011, no montante de 228.187 euros para esta rubrica, e da constituição de uma Reserva livre no montante de 254.409 euros.

15. outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Não corrente		
Financiamento obtido (i)	97,079	92,067
	97,079	92,067
Corrente		
Financiamento obtido (i)	62,697	43,341
Fornecedores de investimentos	41,057	11,677
Credores por acréscimos de gastos (ii)	3,310,561	4,290,832
Outros credores	4,033	67,525
	3,418,348	4,413,375

(i) O montante da rubrica Financiamento Obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira (ver Nota 6).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 2.281.508 euros (2011: 2.980.864 euros), a especialização de serviços prestados ainda não faturados, no montante de 364.250 euros (2011: 573.344 euros), a especialização das férias e subsídios de férias no montante de 327.520 euros (2011: 343.700 euros) e a especialização do bônus a pagar em 2012 no montante de 255.059 euros (2011: 311.144 euros).

16. fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Fornecedores c/c		
Gerais	579,351	457,545
Outras partes relacionadas	151,027	242,652
Faturas em receção e conferência (i)	1,444,165	325,635
	2,174,543	1,025,832

(i) A rubrica faturas em receção e conferência inclui os montantes de 987.415 euros e 44.592 euros relativos ao fornecimento de material e serviços prestados por fornecedores no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri, que serão pagos durante o período de 2013.

17. vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Serviços prestados		
Fees de gestão	350,000	425,500
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	1,828,143	176,566
	2,178,143	602,066

Os fees de gestão respeitam à colaboração da Fundação EDP com a EDP Produção no Projeto Barragens, projeto inserido no âmbito da estratégia de investimento e de construção de novos aproveitamentos hidroelétricos do Grupo EDP, no montante de 350.000 euros (2011: 358.000 euros).

Os rendimentos de patrocinadores e colaborações respeitam à colaboração da Fundação EDP no projeto de "Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri", em Angola, juntamente com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A, à colaboração da Fundação EDP na ação de voluntariado "Parte de Nós – Florestas", na recolha de fundos através de chamadas telefónicas para entregar a Associações Humanitárias de Bombeiros em parceria com AR Telecom, e à parceria da Fundação EDP com a Fundação Calouste Gulbenkian no projeto "Hortas Solidárias" e no projeto "Programa TV 5 dias, 5 causas".

18. subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Subsídios do fundador (i)		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7,200,000	7,000,000
Subsídios de outras entidades (i)		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	4,287,426	4,287,426
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2,516,996	2,516,996
	14,004,422	13,804,422

(i) Para fazer face à realização das diversas atividades e suporte dos custos fixos, foi atribuída à Fundação EDP para o período de 2012, uma comparticipação financeira no montante de 14.004.422 euros (2011: 13.804.422 euros), repartida pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. e pelas principais empresas do Grupo EDP em Portugal afetas à atividade de eletricidade.

19. fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Subcontratos (i)	987,415	-
Promoção e divulgação de eventos (ii)	1,500,079	1,362,887
Trabalhos especializados (iii)	854,890	619,367
Honorários (iv)	291,570	287,161
Manutenção, conservação e reparação de instalações	855,255	1,036,064
Limpeza, vigilância e jardinagem	502,663	506,223
Outros serviços (v)	979,095	763,650
	5,970,967	4,575,352

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Subcontratos regista os custos associados ao fornecimento de bens e prestação de serviços de instalação de soluções sustentáveis de energia solar no âmbito do projeto “Aldeia Solar de Cabiri”, projeto em parceria da Fundação EDP e a EIH, em Angola.

(ii) A rubrica Promoção e divulgação que regista a 31 de dezembro de 2012 o montante de 1.500.079 euros, é referente, entre outros, a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

- Cerimónia EDP Solidária;
- 4º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária;
- Exposição Marginália – Ana Luísa Ribeiro (Museu da Eletricidade);
- Exposição Ilustrarte (Museu da Eletricidade);
- Mega Triagem projeto Dentista do Bem, no Porto;
- Exposição Atelier Utopia – Miguel Palma (Galeria da Fundação EDP no Porto);
- Exposição Cartas Celestes – Rosário Rebelo de Andrade (Museu da Eletricidade);
- Mostra da Ciência
- Exposição World Press Photo (Museu da Eletricidade);
- Exposição Vieira da Silva: Espaço e Outros Enigmas (Galeria da Fundação EDP no Porto);
- Exposição Os Comedores de Batatas – Maria Beatriz (Museu da Eletricidade);
- Ação de voluntariado Parte de Nós Florestas;
- Exposição Riso (Museu da Eletricidade);
- Exposição Remade in Casa (Galeria da Fundação EDP no Porto);
- Exposição Un Certain Malaise – Rodrigo Amado (Museu da Eletricidade);
- Gala Operação Nariz Vermelho RTP e Centro Congresso do Estoril;
- Festival Greenfest;
- Ação de voluntariado Parte de Nós Natal;
- Festival Pinhal das Artes;
- Exposição Uma Pátria Assim – Vítor Pomar (Museu da Eletricidade);
- Exposição Casa Deitada – Carlos Nogueira (Museu da Eletricidade);
- Exposição A Grande Saúde, Ação – O Caminho de Nietzsche – Marta Wengorovius (Museu da Eletricidade);
- Exposição Um Diário da República (Galeria da Fundação EDP no Porto);
- Exposição Olhares Contemporâneos (Museu Nacional de Arte Antiga);
- Exposição Outra Vez Não – Eduardo Batarida (Serralves);
- Exposição Noites Brancas – Julião Sarmento (Serralves);
- Trienal de Arquitetura;
- Olimpíadas da Física;
- Rio +20 Live Connected.

(iii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui:

Os serviços de contabilidade, tesouraria e gestão de terceiros (EDP Valor);
Os serviços de gestão e desenvolvimento de recursos humanos (EDP Valor);
Os serviços de gestão administrativa e de frota (EDP Valor);
Os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (LógicaCMG).

Esta rubrica regista ainda os serviços de transporte e despacho alfandegário relacionado com a implementação de soluções sustentáveis de energia, em Angola no âmbito do projeto "Aldeia Solar de Cabiri", no montante de 197.630 euros.

(iv) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas. Os custos incorridos no período estão registados na rubrica de Honorários.

(v) A rubrica Outros serviços inclui o montante de 204.849 euros de despesas de deslocações e estadias (2011: 177.560 euros), 55.896 euros referente a prémios de seguros (2011: 43.168 euros), 81.914 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2011: 81.780 euros), 128.277 euros de despesas de transporte (2011: 37.404 euros) e 167.368 euros de despesas com eletricidade (2011: 55.221 euros).

20. gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

DESCRIÇÃO	(valores em euros)	
	2012	2011
Remunerações dos órgãos sociais	84,607	153,442
Remunerações do pessoal	1,631,571	1,514,869
Encargos sobre remunerações	345,923	339,962
Outros gastos com o pessoal	411,301	459,085
	2,473,402	2,467,358

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foi como segue:

	2012	2011
Número médio de pessoas ao serviço	41	36

No final do período findo em 31 de dezembro de 2012, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 327.520 euros (2011: 343.700 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (ver Nota 15).

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2012 e 2011 resumem-se como segue:

	(valores em euros)	
	2012	2011
Conselho de Administração		
António Mexia	-	-
António de Almeida	55,661	-
António Sousa Gomes	-	2,708
Paulo Campos Costa	-	-
Sérgio Figueiredo	28,946	150,734
Conselho Fiscal	-	-
	84,607	153,442
ROC	9,400	9,000
	9,400	9,000

Em 22 de fevereiro de 2012 verificou-se uma alteração na composição do Conselho de Administração da Fundação EDP. Foram designados membros para o triénio 2011-2013: Dr. António de Almeida (membro remunerado), Dr. António Mexia (membro não remunerado), e Dr. Sérgio Figueiredo (membro remunerado até março de 2012). Os restantes membros cessaram as suas funções nesta data.

O Conselho Fiscal não é remunerado.

21. imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Perdas		
Clientes gerais (i)	1,737,386	-
Outros devedores	-	1,065
Reversões		
Outros devedores	-	-
	1,737,386	1,065

O acréscimo na rubrica Perdas - Clientes gerais refere-se ao reconhecimento de uma imparidade relativa aos serviços faturados à EIH – Energia Inovação Holding, S.A.

22. outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Receitas de venda de bilhetes e livros	23,032	10,516
Receitas de cedência de espaço	9,973	9,648
Outros rendimentos	2,008	37,810
	35,013	57,974

23. outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)		
DESCRIÇÃO	2012	2011
Impostos (i)	25,859	18,344
Outros (ii)	102,096	4,525
	127,955	22,869

(i) A rubrica Impostos inclui 19.806 euros de IVA suportado (2011:15.985 euros), sendo o restante valor relativo a taxas e licenças e imposto sobre veículos;

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2012 o montante de 101.522 euros referente a diferenças de câmbio desfavoráveis.

24. subsídios, donativos e bolsas

A Fundação EDP para cumprir o seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2012, no montante de 5.783.693 euros (2011: 7.100.564 euros).

Reconheceu, também nesta rubrica, correções de apoios de anos anteriores, no montante de 87.542 euros, relacionados com valores atribuídos a projetos que não foram pagos porque os mesmos não cumpriram com os critérios de avaliação.

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

CIÊNCIA E ENERGIA		
PROJETO	ENTIDADE	2012
Programa de Estágios "Jovens Animadores do Museu da Eletricidade" 2012	Fundação da Juventude	109,540
Concurso Jovens Cientistas e Investigadores - Mostra da Ciência		43,500
Rede Nacional de Museus de Energia (Programa "Ilumina o Património"):		
- Musealização antiga "Sala Máquinas" da Central Term. Massarelos	STCP - Museu Carro Eléctrico Porto	41,000
- Musealização Património Cinematográfico, Arqut e Ind do Cinema S.Jorge	EGEAC - C.M.Lisboa	30,000
- Intervenção motor Hornsby-Stockport da Moagem de Sampaio	C.M.Sesimbra	7,000
- Proj Conservação Património Móvel Central Elet.Tomar (futuro Museu Levada)	C.M.Tomar	30,000
Protocolo de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	100,000
Programa "Livros com Energia":		
- Edição do Livro "Energia - Mitos e Realidades" de Vaclav Smil	Monitor - Projetos e edições Lda	5,100
- Edição do Livro "Central Tejo - Uma abordagem Arquitetura Industrial" de Mário Ming Kong	Insidicity	5,800
- Edição do Livro "Direito Administrativo da Energia" de Lourenço Vilhena de Freitas	Assoc.Académica Faculdade Direito Lisboa	3,000
- Edição do Livro "A Serra Encantada" de João Petronilho e David Guimarães	AGA- Assoc. Geoparque Arouca	4,800
Mateus DOC, destinado a incentivar o diálogo interdisciplinar	Instituto Casa de Mateus	50,000
Formação Bioética no Ensino Secundário	Instituto de Bioética da UCP	40,000
Exposição Remade in Portugal 2012	Arq. Roberto Cremascoli	25,000

CIÊNCIA E ENERGIA

PROJETO	ENTIDADE	2012
Mecenas da Biocant - Patrocinador exclusivo do Centro de Ciência Junior	Biocant Park - Cantanhede	30,000
Bienal Ilustrarte 2012 e Feira do Livro Infantil de Bolonha	Associação Ver Pra Ler	20,000
Olimpiadas da Física	Soc. Portuguesa Física	20,000
WPP 2012	Impresa	17,500
PJS - Jornalismo e Sociedade	CIES, Estudos de Sociologia	15,000
Bolsas de Estudo "Prémio Excelência - Fundação EDP"	Fundação Económicas - ISEG	15,000
Biodiversidade Lisboa 2020 - proteção e promoção da biodiversidade e melhoria dos ecossistemas urbanos	Lisboa e-nova - Agência Municipal de Energia	10,000
Dia Verde no Museu da Eletricidade	Have a Nice Day	10,000
VI Olimpíadas Ibero Americanas de Biologia	Ordem dos Biólogos	5,000
TEDxKids@CentralTejo	Marta Gonzaga Unipessoal, Lda.	5,000
Trabalho de campo por elementos académicos no programa Ca\$h-In Challenge, powered by EDP em Amarante	Católica Students' Corporation	4,500
Prémio Tripla, ESCS / Fundação EDP	Bruna Pereira	1,500
Prémio Tripla, ESCS / Fundação EDP	Inês Lopes	2,500
PINTA, evento de pintura para celebrar o dia mundial da criança	Câmara Municipal Felgueiras	3,000
Concurso Canguru Matemático 2012	Universidade de Coimbra	2,500
Restauração de painel triptico a cargo da conservadora Rita Pourtales	Escola Marquês de Pombal	2,500
Prémio Nacional de Inovação Ambiental	Grupo Publindústria	2,000
Manuais Escolares	Junior Achievement Portugal	2,000
2ª Edição das Olimpíadas Nacionais de Biologia	Ordem dos Biólogos	1,500
SPIE 2012 - Semana da Inovação e do Empreendedorismo	Fundação Gomes Teixeira	1,500
Concurso Nacional de Robótica - Robô Bombeiro	Politécnico da Guarda ESTG	1,300
Ação de formação "energia e alterações climáticas"	Inst. Engenharia Lisboa ISEL	1,000
Ação de formação "energia e alterações climáticas" 2013	Inst. Engenharia Lisboa ISEL	1,000
II Festival de Fotografia de Natureza e Vida Selvagem	Associação de Vouzela	1,000
XXV Jornadas de Engenharia Química	AEIST, I.S. Técnico	1,000
"13ª International Conference on Nuclear Microprobe Technology&App."	Soc. Portuguesa de Física	1,000
DoCEIS'12 - 3ª Conferência Doutoral em Sistemas Computacionais, Elétricos e Industriais	UNINOVA - Desenvolvimento de Novas Tecnologias	1,000
II Encontro de Entidades com Património Elétrico	Centro de Ciência Viva Lousal	1,000
XVII Edição das Jornadas de Engenharia Biológica	NEBIST, Engenharia Biológica	1,000
XVI Semana da Física	Núcleo Física Inst Superior Técnico	1,000
JORTEC - Jornadas Tecnológicas Biomédicas 2013	Universidade Nova de Lisboa	1,000
XIV Jornadas de Biologia Aplicada	Universidade do Minho	1,000
"3º Simpósio Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia"	ANICT - Ass. Investigadores em Ciência e Tecnologia	900
XV Jornadas Engenharia Biológica	Universidade Minho, Biol.	800
VII Jornadas de Engenharia Biomédica	GAEB, Universidade do Minho	750
"3PYChem - 3rd Portuguese Young Chemists Meeting"	Soc. Portuguesa de Química	600
12as Jornadas de Engenharia Química	Faculdade Eng. Univ. Porto	600
Encontro Estudantes de Física 2013	Núcleo Física Inst Superior Técnico	500
Seminário GAM 2012	ICOM Portugal	350
	TOTAL	682,540

CULTURA

PROJETO	ENTIDADE	2012
Companhia Nacional de Bailado - Mecenas Principal	Companhia Nacional de Bailado / OPART	300,000
Mecenas Exclusivo da Digressão da Companhia Nacional de Bailado		100,000
Centro de Formação Artística Contemporânea	Ass. Sons da Lusofonia	100,000
Mecenas exclusivo do Ciclo de Piano EDP		250,000
Mecenas do Dia Mundial da Música		20,000
Concerto da Orquestra Juvenil de Mirandela - Esproarte	Casa da Música	28,000
Programa cultural Barragens, Bandas Barragens		37,000
Mecenas Exclusivo de Exposição e Fundador Patrono de Serralves		165,000
Mecenas Exclusivo de Exposição e Fundador Patrono de Serralves - Reforço		50,000
Serviço Educativo na Galeria Fundação EDP Porto	Fundação de Serralves	29,200
Apoio Serv Educativo Galeria FEDP no Porto		7,000
Catálogo Julião Sarmento		15,000
Mecenas do "Espaço Miguel Torga"	C. M. de Sabrosa	120,000
Mecenas Trienal de Arquitetura 2013	Sociedade Trienal de Arquitectura de Lisboa	75,000
Patrocinadora Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil		37,000
Programa de Bolsas de Estudo EDP/OSJ	Círculo Musical Português	17,500
Apoio à digressão da Companhia Maior	Companhia Maior	50,000
Co-organizador da Festa na Baixa do Porto		20,000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25,000
Festival das Artes 2012	Fundação Inês de Castro	35,000
Mecenas do Museu Nac. Arte Antiga	Museu Nac. Arte Antiga	35,000
Mecenas Alcantara Festival	Alcantara Associação Cultural	25,000
Residência Artística Fundação EDP - Olhares Contemporâneos, que terá lugar no Museu de Arte Antiga	Horta Seca - Associação Cultural	12,500
Festival Fuso		4,000
Parque de Escultura Contemporânea Almourol, Vila Nova da Barquinha	Clube União e Recreios	11,187
Conferência: "Twenty-First Johns Hopkins International Philanthropy Fellows Conference - Arts and Economic Crisis: Opportunities for the Third Sector?"	Centro Investigação e Estudos de Sociologia, ISCTE-IUL	10,000
Mecenas do Clube UNESCO de Educação Artística	ASPREA	7,500
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	6,144
Edição do livro "Dois Desenhos" no âmbito da exposição de Eduardo Batarda, Grande Prémio EDP 2007, intitulada "Outra Vez não".	Assírio & Alvim	5,618
IV Congresso de História da Arte, em homenagem a José-Augusto França	Ass. Historiadores da Arte	5,000
Exposição "Nós na Arte"	Museu Presidência República	5,000
Concerto Lisbon Improvations Players Joe McPhee	Produções Lado B	4,320
Edição do Livro ROLL OVER	Edições Documenta	3,000
Edição livro Campos Monteiro - "Domus Mea est Orbis Meus"	Terra Ocre edições	1,500
Conferência the MANY	Faculdade Ciências Sociais e Humanas	1,000
Alavancar desenvolvimento regional nas regiões do Vinho Verde, Produção Vitivinícola.	Confraria do Vinho Verde	499
	TOTAL	1,617,968

SOCIAL

PROJETO	ENTIDADE	2012
EDP Solidária - Edição de 2012 - Portugal	Várias entidades sem fins lucrativos	504,200
EDP Solidária - auditoria aos projetos (8 organizações)	Quotidian	27,072
EDP Solidária - avaliação das candidaturas	Quotidian e IES	15,971
EDP Solidária - encontro anual de parceiros (Norte e Sul)	S.A.O.M.	1,330
Cimeira Rio+20	Nações Unidas	198,476
Cimeira Rio+20, Connected Live Lisboa	Win World	174,271
Cimeira Rio+20, Gestão de Projeto	Consultor e outros	3,442
Cimeira Rio+20	AICEP	20,000
Programa Voluntariado em Portugal – Parte de Nós Florestas	Vários parceiros	177,170
Apoio às 5 corporações de bombeiros mais afetadas pelos incêndios	Vários parceiros	8,130
Programa Voluntariado de Natal	Vários parceiros	28,511
Programa Voluntariado Empresarial	Grace	2,400
Operação Nariz Vermelho - Drs. Palhaço em hospitais de pediatria	Associação Nariz Vermelho	100,386
"Dentistas do Bem" em Portugal e no Brasil	Turma do Bem	209,675
Gala Operação Nariz Vermelho	Produções Fictícias	58,200
"HUB de Inovação Social:		
- Gestão de Hubs de Inovação Social Paranhos e Casal da Boba"	Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	25,000
- Plataforma Voluntariado "Do Something"	TESE - Associação para o Desenvolvimento	50,000
- Roldana	Associação Pressley Ridge	45,000
- Promoção ao empreendedorismo	Associação Aprender a Empreender, JAP	15,000
- Comunidades Auto Financiadas	Associação CAF's	15,000
- Inclusão pelo desporto	Escola de Judo Nuno Delgado	25,000
- Projeto Palavra Dita e Feita (Spoken Word)	Produções Fictícias	19,000
- Transformers	Assoc. Juvenil Transformers	16,000
- Projeto PanB	Produções Fixe	494
Projeto Hortas Solidárias - Empreendedorismo Comunitário (hortas comunitárias) - Edição de 2012	Várias entidades sem fins lucrativos	130,500
Remade - Hortas Solidárias - Edição 2012	Consulai	1,753
Empreendedorismo Comunitário - Hortas Solidárias	Consulai	48,997
Empreendedorismo - Projeto educativo "A Empresa" 2012/13 (Barragens)	Associação Aprender a Empreender - Junior Achievement Portugal	37,000
Promoção do empreendedorismo dos estudantes através de programas desenvolvidos pelos colaboradores das empresas associadas		18,000
Empreendedorismo - Projeto educativo "A Empresa" 2012/13 (Barragens)		8,900
Nova Escola de Sagres, empreendedores sociais	Ashoka Brasil	25,000
Feira Regional de Empreendedorismo (Bragança)	NERBA	4,000
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Murça	ARTEMIR	50,000
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Mirandela		60,000
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Amarante	Centro Cultural de Amarante	60,000
Bandas Orquestra Geração na Casa da Música do Porto	Diversas Associações	3,350
Bandas Casa da Música Porto	Fundação Casa da Musica	37,000
Programa Educativo BIOD - Parceria com Fundação Museu do Douro	Vários parceiros	34,000
Empreendedorismo Agricultura Sustentável Barragens	Vários parceiros	40,000
Para Ti Se Não Faltares - inclusão social através do Futebol	Fundação Benfica	120,000
Social Lab - dar à luz novas ideias sociais	Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	120,000
Programa 5 dias 5 causas na RTP2	have a nice day	110,900
Bolsa de Valores Sociais	ATTITUDE, Ass. Desenv. do Investimento Social	80,000
Curso: "ISEP - International Social Entrepreneurship Program" e "BootCamp"	INSEAD / IES	75,000
Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com diversas tipologias de deficiência - Bragança	ASCUDT - Ass. Sócio-Cultural deficientes Trás-os-Montes	70,000
Atribuição de bolsas de estudo a pessoas em situação de desemprego	Fundação Ricardo Espírito Santo Silva	75,000
Pinhal das Artes (Leiria)	SAMP, Sociedade Artística Musical dos Pousos	50,000
Mapa Inovação Social de Portugal (QREN)	Inst. Padre António Vieira/IES	50,000
EDP Partners, Prémios Fornecedores EDP 2012	Vários parceiros	50,000
Projeto Voz	Produções Fictícias	40,500
Projeto Sorriso do Bem	Everything is New Lda	36,900
Apoio às atividades da Ass. Portuguesa de Crianças Desaparecidas	APCD	25,000
Programa de inclusão social desporto massas - meia maratona Douro	Globalsport	37,000
Dinamização do Douro - CHINA EXPORT	Yiwu Bojin Industry	20,351
Programa Fortalecer para Crescer	Associação Portuguesa Música nos Hospitais	20,000
Projeto Oasis - Brasil	Instituto ELOS	19,700
"Faz-te Forward"	TESE - Associação para o Desenvolvimento	4,500
Estudo Call to Action - Equipa Basquetebol em Cadeira Rodas	APD - Braga	5,000
África - Sustainable Investment & Development Summit	Singularis Advisors	15,000
UMAD - Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio	Fundação do Gil	10,000
Projeto OLIMPO	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	9,000
Projeto INSEAD	IES	8,400
Ocupação profissional de trabalhadora deficiente no Museu	Associação Casa de Bethânia	8,230
Microsoft Social Innovation Challenge - Imagine Cup 2012	Microsoft	7,500
Greenfest - edição 2012	Greenfest	7,500
Comboio Histórico do Douro	CP	7,000
Fundraising: "Concerto Por um Novo Futuro: Ajudar é um Espectáculo!"	Ass. Novo Futuro	6,150
"Action Tank"	BCSD Portugal	6,500
Combate ao despovoamento no interior do país	Novos Povoadores	6,000
Festin - Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa	ASCULP	6,000
Tele Alarme Madeira - Idosos	Adenorma	6,000
Projeto Plano de Sustentabilidade Financeira para a LPHM	Liga Portuguesa de Higiene Mental / Stone Soup	5,572
Projeto Sabores Barragens	Terra Premium	5,358
Judo - Aquisição de equipamentos	Judo Clube de Lisboa	5,000
Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos 2012	Federação Académica Porto	5,000
Marcha pela consciencialização acerca da diabetes	Lions Clubs	5,000
Project Speak	AFA	5,000
Concurso Nacional de Leitura (zona das barragens)	Diversas autarquias	2,000
4º Seminário Call to Action	"Call to Action"	3,000
Seminário: Inovação e Modernização Tecnologias Moçambique	Link Think	3,000
Semana "Dias da Educação e Desenvolvimento 2012", atividades ligadas ao livro, à literatura e à leitura.	Ministério da Educação de Moçambique	3,000
Palestra filme Quem se Importa	Mamo Filmes	1,516
Melhoria das condições do edifício em termos de eficiência térmica e instalação de painéis fotovoltaicos com venda de energia	Associação de Solidariedade Social ARCA	2,260
ACL Award Program 2012	American Club of Lisbon	2,000
21º Congresso APDC	APDC	2,000
Conferência Sharing the Joy of Nature	Associação Movibloom	1,350

SOCIAL		
PROJETO	ENTIDADE	2012
1ª Edição do Livro Escola de Pais NEE	Leque Associação	1,000
Academia "Da Rua para o Palco"	Companhia Actores	926
Exposição UTOPIA - Miguel Palma	SAOM	600
Gastos com Parceiros	VITAE	360
Projeto "Da Rua para o Palco"	Ass. Podes / MGB00S	347
Apoio às atividades da Associação IES	Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	238
Festa Natal	Fundação Liga	224
Postais de Natal	Associação Leque	75
	TOTAL	3,466,185

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
PROJETO	ENTIDADE	2012
Amigo Institucional	Fundação Luso-Brasileira	10,000
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	EFC - European Foundation Centre	5,000.
Competição Académica	Fundação Luso-Americana	1,500
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	Centro Português de Fundações	500
	TOTAL	17,000
		5,783.693
Anulação de donativos de projetos de anos anteriores		(87,542)
		5,696.151

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias onde a EDP está presente, encontram-se mencionadas no relatório de gestão da Fundação EDP.

25. gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

DESCRIÇÃO	(valores em euros)	
	2012	2011
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	459,165	412,571
Reversões		
Ativos fixos tangíveis	-	-
	459,165	412,571

26. juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

DESCRIÇÃO	(valores em euros)	
	2012	2011
Juros obtidos (i)	406,816	306,917
Outros rendimentos similares	-	74
	406,816	306,991

(i) A rubrica Juros obtidos inclui rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo.

27. juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

DESCRIÇÃO	(valores em euros)	
	2012	2011
Juros suportados (i)	10,022	7,382
Outros gastos e perdas	2,677	2,148
	12,699	9,530

(i) A rubrica Juros suportados inclui em 2012 juros de descobertos bancários, no montante de 4.437 euros, (2011: 4.047 euros) e juros contratos de leasing no montante de 5.585 euros (2011: 3.335 euros).

28. divulgação de partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas no ano **2012** apresentam-se como segue:

(valores em euros)

EMPRESAS	GASTOS E PERDAS		RENDIMENTOS GANHOS	
	FSE'S	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração	
Fundador				
EDP, S.A.	188,616	-		7,200,000
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	17,229	350,000		4,287,426
EDP Distribuição, S.A.	67,260	-		2,516,996
EDP Serviço Universal, S.A.	131,206	-		-
EDP Comercial, S.A.	30,758	-		-
Sávida, S.A.	665	-		-
EDP Serviços, S.A.	987,415	-		-
Labelec, S.A.	568	-		-
EDP Valor, S.A.	315,807	-		-
	1,739,524	350,000		14,004,422

As transações entre partes relacionadas no ano **2011** apresentam-se como segue:

(valores em euros)

EMPRESAS	GASTOS E PERDAS		RENDIMENTOS GANHOS	
	FSE'S	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração	
Fundador				
EDP, S.A.	174,829	67,500		7,000,000
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	25,837	358,000		4,287,426
EDP Distribuição, S.A.	60,696	-		2,516,996
EDP Serviço Universal, S.A.	28,002	-		-
Sávida, S.A.	392	-		-
EDP Serviços, S.A.	3,052	-		-
EDP Valor, S.A.	474,216	-		-
	767,024	425,500		13,804,422

Os saldos com partes relacionadas em **2012** apresentam-se como segue:

(valores em euros)

EMPRESAS	ATIVOS		PASSIVOS	
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador				
EDP, S.A.	-	(1,503)	138,442	-
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	430,500	4,120	7,071	13,584
EDP Serviner, S.A.	-	(140)	-	-
EDP Distribuição, S.A.	-	20,364	4,616	67,260
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	22,278	1,117
EDP Comercial, S.A.	-	-	3,830	2,097
Sávida, S.A.	-	592	3,660	-
EDP Serviços, S.A.	-	-	987,415	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	(191)	-	-
EDP Valor, S.A.	-	1,827	(24,059)	400
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	269	-	-
	430,500	25,338	1,143,253	84,458

Os saldos com partes relacionadas em **2011** apresentam-se como segue:

(valores em euros)

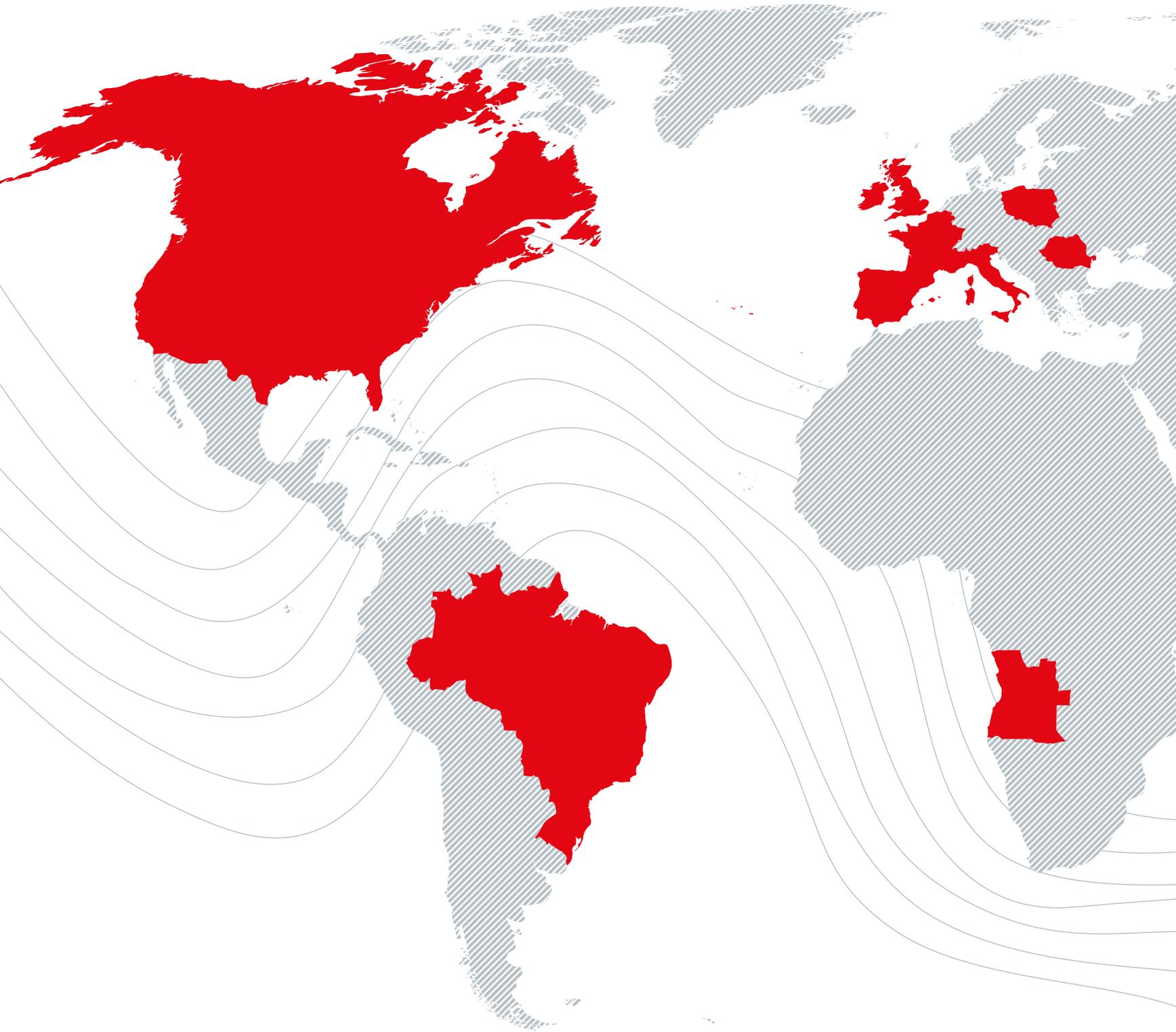
EMPRESAS	ATIVOS		PASSIVOS	
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador				
EDP, S.A.	61,500	50,000	84,188	82,344
Outras partes relacionadas				
EDP Serviner, S.A.	-	-	3,052	140
EDP Distribuição, S.A.	-	-	-	8,250
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	40,482	3,742
Sávida, S.A.	-	-	3,938	4,266
EDP Imobiliária, S.A.	-	72	72	191
EDP Valor, S.A.	-	2,818	110,920	1,812
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	-	-	175
	61,500	52,890	242,652	100,920

29. acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

A Fundação EDP para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

Adicionalmente, para a manutenção do referido estatuto, é necessário que a Fundação EDP cumpra com as condições exigidas na Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, sob pena de caducidade do mesmo.







RELATÓRIOS,
CERTIFICAÇÕES
E DECLARAÇÕES 116

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação EDP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 29.241.418 euros e um total do fundo de capital de 23.330.240 euros, incluindo um resultado líquido de 146.668 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 5 de Março de 2013



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da **Fundação EDP**, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2012.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

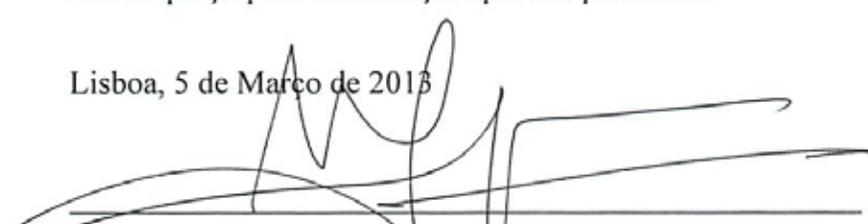
Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste período e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

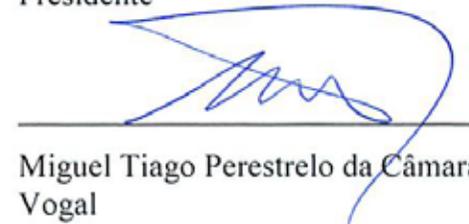
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 5 de Março de 2013



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Fundação EDP

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Telf.: +351 21 002 81 30
Fax: +351 21 002 81 04
Contatos online: www.fundacaoedp.pt
E-mail: fundacaoedp@edp.pt

Museu da Eletricidade

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Telf.: +351 21 002 81 90
Fax: +351 21 002 81 04
Contatos online: www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade/
E-mail: museudaeletricidade@edp.pt

Galeria Fundação EDP Porto

Rua Ofélia Diogo da Costa,45
4050-099 Porto
Portugal
Telf.: +351 22 001 83 99
E-mail: galeriafundacao.porto@edp.pt

